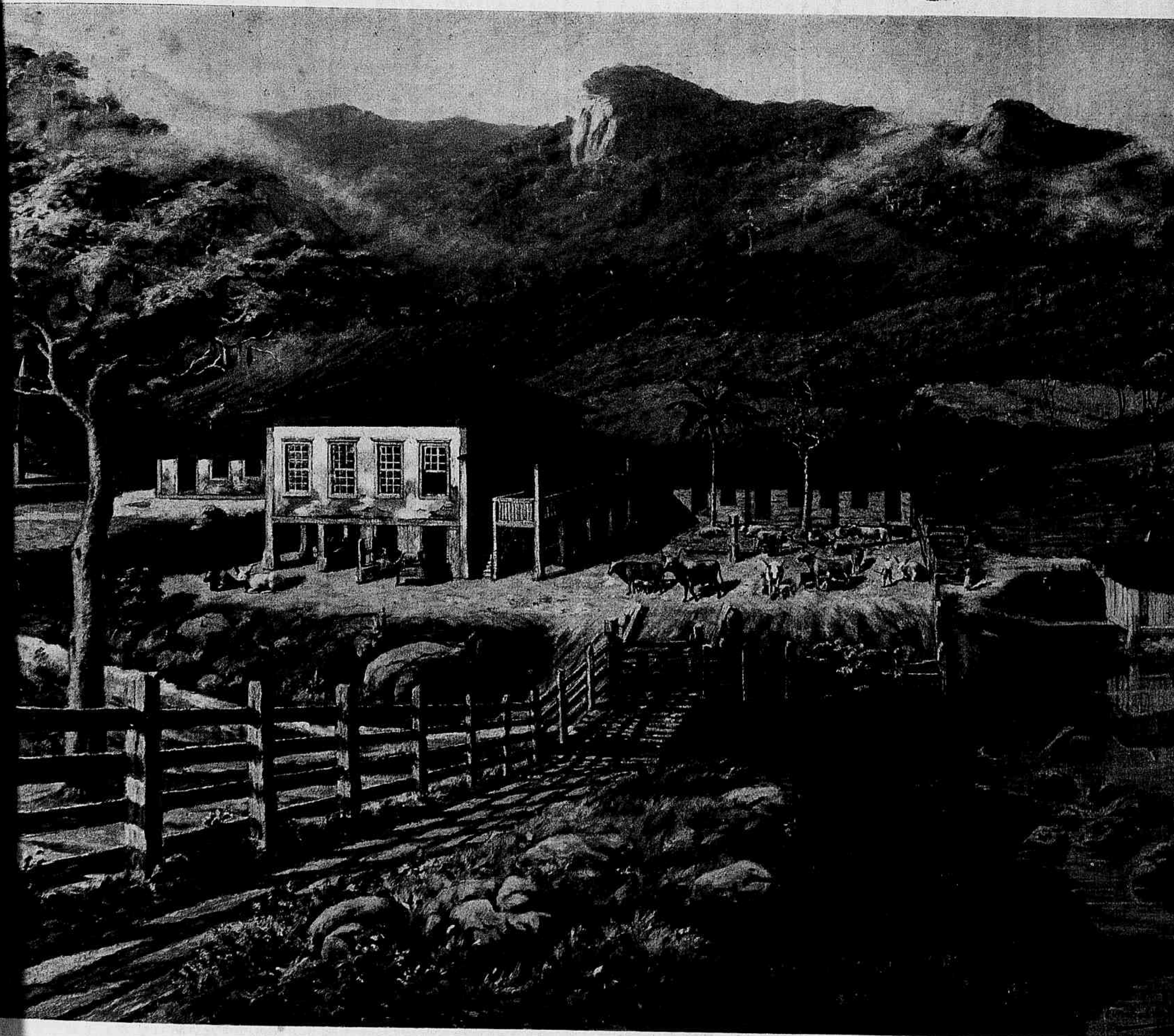


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX N.º 44
8 de Outubro de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO



FAZENDA DO DUTRÃO (Minas Geraes).

(Oleo de FUNCHAL GARCIA).

Os chapéus modernos

Correm uma grande escala de estilos de 1853 a 1900.

Escolho para o meu capítulo de hoje o thema do chapéu moderno, por ser este o accessorio feminino que realmente soffreu verdadeira metamorphose na ultima estação.

Se em algum tempo pudessemos generalisar determinando um estilo dominante em materia de modas, diríamos que domina agora, no mundo do chapéu, além da de 1.900, a linha do segundo Imperio.

Ahi estão, numa bella affirmativa, os graciosos **canotiers** fartamente envolvidos em véos de matizes delicados, pequeninos "amazonas", **bérets**, **tricornios**, "mos-



queteiros" etc.. numa farandula encantada, bailando aos nossos olhos, como na nossa imaginação as grandes damas no parque de Saint-Cloud, ha quasi um seculo...

Instintivamente, numa visão romantica do passado, revivemos a imperatriz Eugenia de Paris a Biarritz, ostentando o esplendor de sua elegancia e belleza.

Parece que estamos a ver a encantadora andaluza, que não perdia oportunidade de embelezar a vida, influenciando a corte franceza com seu gosto original de estrangeira. Revemos tambem Félix — o mestre incontestavel da **coiffure** da época, em casa de quem a graciosia Imperatriz escolhe, sobre sua cabelleira de ouro escuro, artisticamente ondulada, os mais



variados modelos que são usados na corte. Os mesmos typos que a Moda agora nos offerece.

De todos os generos, o que mais agrada no emtanto é incontestavelmente o **toquet**



de velludo verde. Em seguida, para corresponder ao gosto do principe Luiz pelos cavallos, as damas passam a usar, lisonjeiras, minusculos "amazonas" de bordos



rostos de mulher. São os **toréadores**, os **Tudois**, os **Catalans** e os **Assiettes**. Os **mousquetaires** em 1864, em pequenos tamanhos. O minuscuro chapéu de boneca, que é antes um **bouquet** de fitas, flôres e plumas. As calottes altas ou baixas, formando o justo meio-termo entre as **coiffures-cheveux** de Maria Antonieta e as **coiffures-chapeaux** da Imperatriz reinante...

Cada chapéu tem o seu **cachet** particular numa mistura de velludo setim, tafetá e véos, juntando flôres e plumas, combi-



nando com as toilettes, formando um **mélange** harmonioso onde o defeito reside apenas talvez no excesso.

E o **Loup**, véozinho idyllico sombreando o rosto inteiro ou a metade, parando sobre o labio superior, avivando o **rouge** das faces e o brilho de dois lindos olhos que riem.

Tudo isto, minha leitora, meu espirito vê girando em torno de minha mesa de trabalho, enquanto escrevo. Remexo, prazenteira, no meu archivo, uma linda collecção de retratos historicos. E lastimo

e desenhistas ás bibliothecas e museus especializados de Paris e Londres, estudando assumptos de minha profissão.

Com verdadeiro entusiasmo me dediquei, além dos detalhes, ás "grandes linhas" do traje feminino, o que constitue a "impressão de conjunto", que tem sido, nestes ultimos 5 annos, a grande preocupação dos estilistas da Moda.

Pensei muito durante esse tempo na minha leitora amiga, que em nosso paiz não tem um campo propicio para satisfazer sua curiosidade neste terreno. E penso que aproveitei bem meu tempo,



preparando-me, com os recursos que a velha Europa nos apresenta, afim de aqui poder orientar-a com os meus fracos conhecimentos artisticos.

Como poderá ser rigorosamente elegante uma mulher moderna que não saiba escolher, dentro da moda, um chapéu adequado a um certo estilo de penteado?

Por hoje é só.

Termino a minha chronica chamando a attenção para os dois ultimos modelos de Schiaparelli — 2 felizes inspirações.

O primeiro é um elegante e minuscuro tricornio de boneca — **Doll-size**.

O segundo, um audacioso "D'Artagnan", guarnecido de **brandenburg**.

São duas interpretações de uma artista de verdade que sabe estylisar sem desvirtuar, pondo ao mesmo tempo, na sua obra harmoniosa, além de audacia e elegancia, uma pontinha de... malicia.

Sophia Magno de Carvalho

Belleza para sua pelle

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada, ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

revirados lateralmente; o cinza é então de rigor.

Numa visão de graça e belleza a nossa imaginação recompõe as **coiffures** de flôres de 1856. De 1857 nos veem os chapéus pretos de fundo florido e, ás vezes, um **bandeau** de velludo cinza ou vermelho



debruado de **grelots**, é a graça hespanhola semeada no terreno da Moda.

São guarnições de crina e crepes leves em matizes delicados emoldurando lindos



não poder transmittir aqui, sobre o longo periodo de 1853 a 1900, para mais completa orientação das leitoras da **Revista da Semana**, todas as minhas emoções artisticas armazenadas.

Durante os dois ultimos annos passados,



na sêde de completar um curso minucioso de Modas, corri dos grande costureiros

Não ha de ser nada...

Nas tosses, gripes e bronquites tome RHUM VEGETAL

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons piteus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exageros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de **Magnesia Bisurada**, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pode, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descurados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dose de **Magnesia Bisurada**, desaparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidez na bocca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A **Magnesia Bisurada** acha-se á venda em todas as farmacias em pó e em tabletas.

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO --- 8 DE OUTUBRO DE 1938
ANNO XXXIX --- N.º 44

Cartas a Mr. Chamberlain *por Derilo Neves*

O carteiro parou á porta do n. 10, de Downing Street.

— Cartas para Mr. Chamberlain!

Dentro do nevoeiro imenso a velha casa se dissolve em sombra... As mãos tremulas do Primeiro Ministro abrem, uma a uma, as cartas — que trazem os sellos de todas as terras e os gritos de todas as almas... São tantas, tantas!

«Senhor:

Sou de Paris e escrevo ouvindo o rumor de uma tropa que marcha para a Alsacia. Ainda ha pouco, a sirena de aviso contra os ataques aereos rasgou-me os nervos, que ha mais de 20 annos vibram de dor e saudade... Tenho 45 annos. Perdi o meu marido num combate em Chemin des Dames. Já ouviu falar nesse caminho? Era o caminho do Inferno! Desde então, já não sei o que é sorrir. Mas conheço, como ninguém, o gosto das lagrimas... Ouvi dizer que a rainha da Inglaterra acaba de chorar, ouvindo as vossas palavras no Parlamento. Quando as Rainhas choram é que está proximo o fim dos imperios. Podereis estancar, senhor, as lagrimas dos soberanos e... dos pobres?

Lucienne Rémy»

«Sr. Chamberlain:

Sou de Namur, na Belgica. A minha casa está num alto de onde se vê deslizar mansamente o Sambre. Tenho um filho de 18 annos. E' louro, bello e possui uma alma de artista. Mas ha tres semanas que deixou os livros e os pinceis. Estava reproduzindo a face da Virgem, de Murillo. O uniforme de campanha é, porém, muito pesado para permittir a um pintor delinear os traços suaves de Nossa Senhora. Diz o medico que, se elle fôr á guerra, não poderá resistir á vida das trincheiras. O quadro ficará incompleto e eu, senhor, nunca mais vos escreverei... nem a ninguém. Ainda podereis evitar a catastrophe?

Marie Delacroix»

«Caro Sr. Chamberlain:

A minha cidade é Dundee, no Mar do Norte. E' um dos trechos mais suggestivos da Escocia. Maria Stuart deve ter chorado aqui, quando perdeu o seu amor e o seu reino...

Não tenho marido nem filhos. Sou uma viuva da Grande Guerra — como as ha, aos milhões, no Mundo. Ouvi dizer que vae haver uma nova Guerra. Sabeis o que é a guerra? Ha 26 annos não sei o que é dormir toda uma noite, ou sonhar coisas alegres. O



meu cerebro parece uma enorme campanula onde se tenha feito o vácuo... Não consigo precisar os factos, nem as imagens. O que vejo bem é o meu Fred, vestido á escocesa, com a sua gaita de folles. Elle era alegre, forte e bom. Um dia, recebi do Ministerio da Guerra um telegramma e uma encomenda: o telegramma dizia que o sargento Frederick Finlay tinha morrido nas Argonnes e a encomenda era a gaita de folles... Nada mais que isso... Nada mais!... Nada mais!

Ethel Finlay»

«Prezado Mr. Chamberlain:

Estou noiva ha tres mezes. O senhor não conhece o meu noivo, pois não? E' tenente da Royal Air Force e chama-se Dickens. William Dickens... Trata-se de um nome glorioso, como o senhor sabe, na historia da Inglaterra. Se o senhor o conhecesse! Estou certa de que evitaria esta guerra — a mais estúpida de todas, porque é a que pode acabar com o meu noivado e a minha vida. Ouço falar em «questão sudeta», «problema tcheco», «reivindicação das minorias»... Que é isso? Pode dizer-m'o?... Não serão, apenas, palavras sem sentido? O que sei é que as metralhadoras de avião atiram em todos os sentidos... São verdadeiras boccas da Morte, sempre famintas... Como é bella a farda de tenente de Aviação! Não creio que elle vá morrer. Os noivos não crêem na Morte. O senhor já foi noivo, não é verdade, Sr. Chamberlain?

Margaret Howard»

«Meu amigo Sr. Chamberlain:

Sou australiana e moro em Sydney. Disseram-me que a nova guerra está para rebentar e que depende de vós fazer que ella não deflagre. Sou mãe de tres rapazes felizes e fortes: um medico, um criador e um desenhista de livros didacticos. Nada mais quero do Mundo senão conservá-los. A Australia entrará na lucta ao lado da Grã-Bretanha. Vós sabeis disso. Essa guerra seria o ultimo capitulo da historia da Civilização Christã. Peor que isso: seria o sacrificio dos meus filhos!

Ann Cooper»

«Sr. Ministro:

Chamo-me Olga Hentzau e moro em Colonia (Allemanha). Já veio a Colonia? Possui a mais bella cathedral gothica do Mundo. Ha muitos annos não vou lá rezar porque tenho as pernas totalmente paralyticas. Vivo assim (posso dizer que vivo?) ha 22 annos, isto é desde que meu marido morreu em Verdun. Sabe o que foi o ataque a Verdun? Meio milhão de homens lançados de encontro a uma muralha de aço e fogo. Lá ficou o meu Karl. Não sei, sequer, onde estão os seus ossos — ou as suas cinzas. Alli, até os esqueletos morriam... Mas a morte não doe nada: o que doe é ver morrer aquelles a quem amamos. Por isso, tenho morrido mil vezes nestes 22 annos... Nada mais preciso dizer-vos, senhor Chamberlain...

Olga Hentzau»

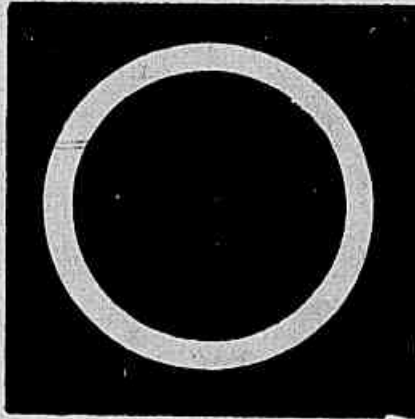
«Mr. Chamberlain

Esta carta é escripta pela enfermeira do Asylo onde estou recolhido desde Janeiro de 1915. Quantos annos faz isso? Quantos seculos? Não sei contar, nem medir: estou cego — e os cegos perdem a noção da medida, assim como já não sabem o que é côr nem fórma. Nunca mais verei uma madrugada em flôr. Nunca mais verei uma creanga sorrir. Nem sei da minha familia. Para que? Tudo é treva, e a treva é tudo. Foram os gazes lacrimogeneos que me puzeram assim. Tive, durante alguns minutos, a impressão de que as pupilas estavam incendiadas. E assim foi durante dias. Depois o incendio passou. Mas ficaram as cinzas. E estas não me deixam ver nada. Perdão! Vejo a estupidez dos homens, a incuravel estupidez da especie humana! Vejo novas desgraças que se approximam e que os que têm olhos não vêem. Vejo o Infinito, vejo Deus! Em nome d'Elle, rogo que façaes que os outros vejam, se ainda é tempo de verem. Nós, os cegos, somos os mais desgraçados — porque só temos olhos para chorar... Adeus, senhor!

Jean Marais»

.....
Dentro da noite silenciosa de Londres, as lagrimas do Primeiro Ministro correram largamente, como um rio que rompe, de subito, as represas que o torturam...

Derilo Neves



Conto da "REVISTA"

A MULHER ATROPELADA

André Birabeau

PELA estrada de provincia á beira da qual estou passando uma temporada, quantos automoveis, santo Deus! Caminham em cortejo, apostam velocidade, cruzam-se, chocam-se de vez em quando... A proposito, vou lhes contar uma historia de automovel ou, por outra, um desastre de automovel.

Foi numa estrada semelhante a esta que a Morte, avistando a senhora Carnat — que de vestido branco, cabellos dourados ao vento, rosto alegre e toda ella respirando felicidade, dava um passeio de bicycleta — sem duvida a achou linda, appetitosa, desejavel, soltou um grunhido e, ao passar por ella, a tocou com

a ponta da fouce fatal. Ou, em termos mais correntes: um automovel que ia em grande velocidade atirou a senhora Carnat ao chão. E num segundo a formosa dama se tornou uma coisa horrendamente desfigurada.

Uma alma se extinguiu e uma grande ventura se desmoronou.

Porque o sr. Carnat amava sua esposa. Quando dum homem se diz que amava a esposa, parece que tudo está dito. Qualquer pormenor se tornaria pejorativo. A felicidade realmente se compõe de elementos tão pessoas que parecem pueris aos olhos da outra gente. O sr. Carnat amava a esposa, porque ella era meiga, porque era linda, porque estava sempre satisfeita da vida, porque... Mas de certo nunca elle a si proprio se perguntou por que. Porque era ella — e está dito tudo!

Num segundo, tudo acabou. E que fazer? Sofrer, chorar. Nos jornaes, o caso não occupou mais de tres linhas: "Na estrada nacional n. 7 um automovel, guiado pelo sr. Lauteret, industrial, de 45 annos de idade, derrubou uma cyclista, a senhora Fernanda Carnat, de 26 annos, que teve morte immediata". Que fazer? Odiar o assassino, naturalmente; mas sem muita certeza de ser esse odio um sentimento justo ou razoavel... Sem duvida, o automovel ia a grande velocidade... Mas quem sabe? Em geral, os cyclistas, quando ouvem atrás de si a busina dum automovel, voltam a cabeça, para ver o monstro e como se assim melhor o pudessem evitar — e a bicycleta zigzagueia... Talvez fosse o caso de Fernanda. Portanto, nada havia a fazer. Sofrer apenas.

E como elle soffria! Tinha a sensação de que a estrada da vida, por onde até então seguia, de repente se transformava e agora elle



seja qual fôr a influência de suas atividades ou de seu ambiente sobre a sua cutis...

...você pode guardar a convicção de que o pó de arroz

ROYAL BRIAR de ATKINSONS

perfumado com ROYAL BRIAR é o que você precisa para dar encanto ao seu rosto, protegendo sua pele, tanto contra as secreções naturais como contra os efeitos exteriores. Em tôdas as horas mais intensas do dia ou da noite, elle conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

PÓ de ARROZ ROYAL BRIAR de ATKINSONS

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL

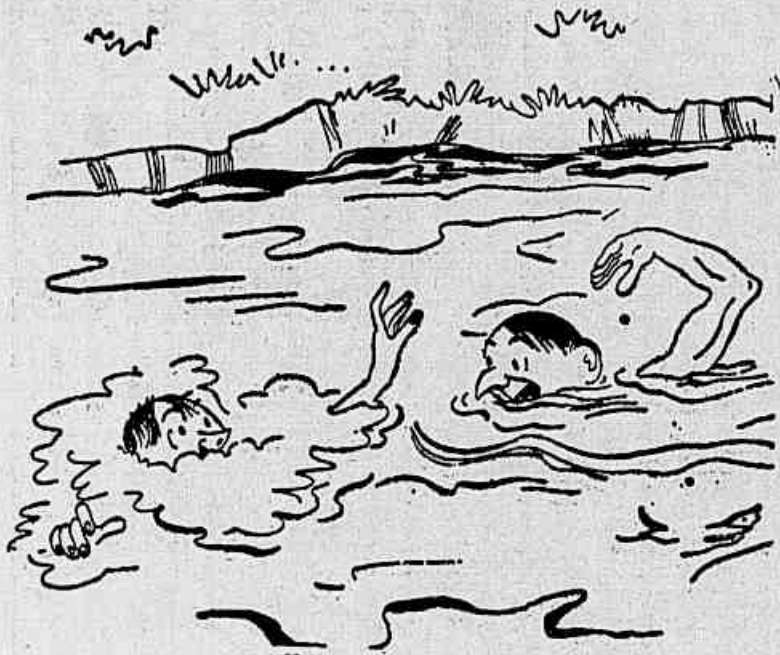


É preciso usar pó de arroz ROYAL BRIAR porque:

- 1 Sua densidade é mínima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Raquel, Ocre, Rosa e Branco - realizam tôdas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.



— Ora, Alberto! Enquanto estivermos em Veneza perde esse costume de sair de casa correndo!



— Pensei que o sr. soubesse nadar.
— Também eu!

caminhava — porque era forçoso continuar a caminhar — á beira dum precipício. Com os olhos fitos, os nervos contrahidos, uma angustia no coração...

Cinco annos depois... Não, elle não esquecera Fernand! Continuamente pensava na esposa e em toda aquella felicidade perdida. Mas então? Desde que haja raizes mergulhando vivas, na terra, a arvore tem que reverdecer, refflorir. Depois de haver, durante cinco annos, encontrado tanta mulher a quem não chegava propriamente a ver, encontrou uma certo dia... e essa, elle a viu.

Em verdade, até foi ella quem o amou primeiro. Miguel Carnat era realmente um bello homem. A sua gravidade um tanto sobranceira, os seus olhos pensativos, o seu ar indifferente, o seu sorriso que parecia de pura condescendencia — formavam um conjunto bem mais seductor que a affabilidade ou a audacia. Irene Selmans sentiu-se immediatamente attrahida por aquelle homem que parecia tão difficil de conquistar. E, quando Mi-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA
Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$
Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

PARANÁ Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS



Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

guel comprehendeu que era amado por aquella mulher, a perturbação que precede o amor como o vento é precursor da tempestade, começou a tomar conta delle.

Veiu-lhe emfim o amor. Que coisa extranha, maravilhosa! Podia elle então amar de novo? Tudo aos seus olhos retomava côr, animação, alegria, encanto...

E só tinha que estender a mão. Nada mais facil. Elle era viuvo e Irene divorciada...

— Quando nos casamos? perguntou Miguel.

Antes da voz de Irene respondeu o seu sorriso:

— Quando você quizer...

Passou então a falar mais intimamente de si, da sua vida, da sua familia. O pae era industrial, tinha uma fabrica de tecidos no norte.

— Porque Selmans é o meu sobrenome de solteira. Retomei-o depois de me divorciar, o anno passado. — E riu um momento com perfeita naturalidade. — Assim, é como se você desposasse uma moça. Não me conheceu quando eu me chamava Irene Lauteret...

Miguel estremeceu.

— Lauteret? Seu marido chama-se Lauteret? E é industrial?

— Justamente. Conhece-o?

— Isto é... Foi elle que, ha cinco annos, matou com o automovel uma senhora, perto de Antibes?

— Esse mesmo.

— E você ia no carro?

— Ia. Uma coisa horrivel!

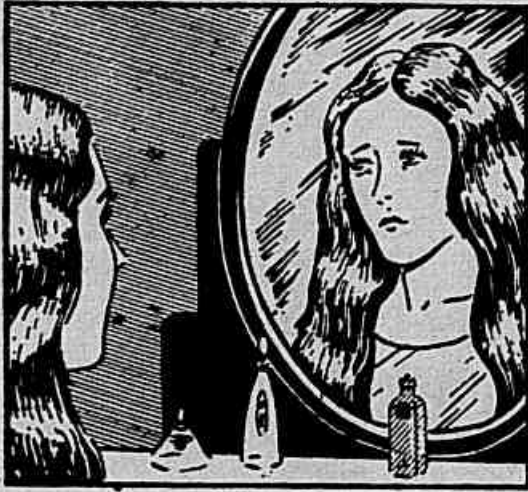
— Era minha esposa... murmurou elle.

E olhou-a. Olhou-a tão profundamente, tão desesperadamente... Ella comprehendeu. Ia no automovel, era a esposa do assassino, quasi sua cumplice. E não teve força de dar um grito para o deter, quando Miguel, de hombros baixos e cabeça inclinada, se afastou...

ANDRÉ BIRABEAU



Prolongue sua mocidade!



1.º — Madame X desolava-se dia e noite, diante do espelho, vendo cada dia branquearem mais os seus cabelos; porém, não queria usar tinturas.



2.º — Aconselhada por uma pessoa amiga, decidiu experimentar o AZEITE VEGETAL PERFUMADO "ASO", alimento que, fortificando os cabelos brancos, lhes restitue a sua cor natural.



3.º — Gradualmente, seus cabelos voltam à sua cor primitiva, de tal maneira que, após alguns dias de tratamento, o resultado estava bastante visível para dissipar qualquer dúvida.



4.º — Madame X constata, em breve, com prazer, que, graças ao AZEITE VEGETAL PERFUMADO "ASO", não tinha mais nenhum cabelo branco e que a sua cabeleira tornou-se macia e sedosa como na juventude.

ASO, AZEITE VEGETAL PERFUMADO, dá vida às cores que morreram.

ASO não pinta porque não é tintura; devolve aos cabelos brancos a sua cor primitiva, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

ASO não queima; produto natural e vegetal puro, não contém sais nem nitratos.

ASO fortifica a raiz, elimina a caspa e evita a queda dos cabelos.

ASO REJUVENESCE 20 ANOS.

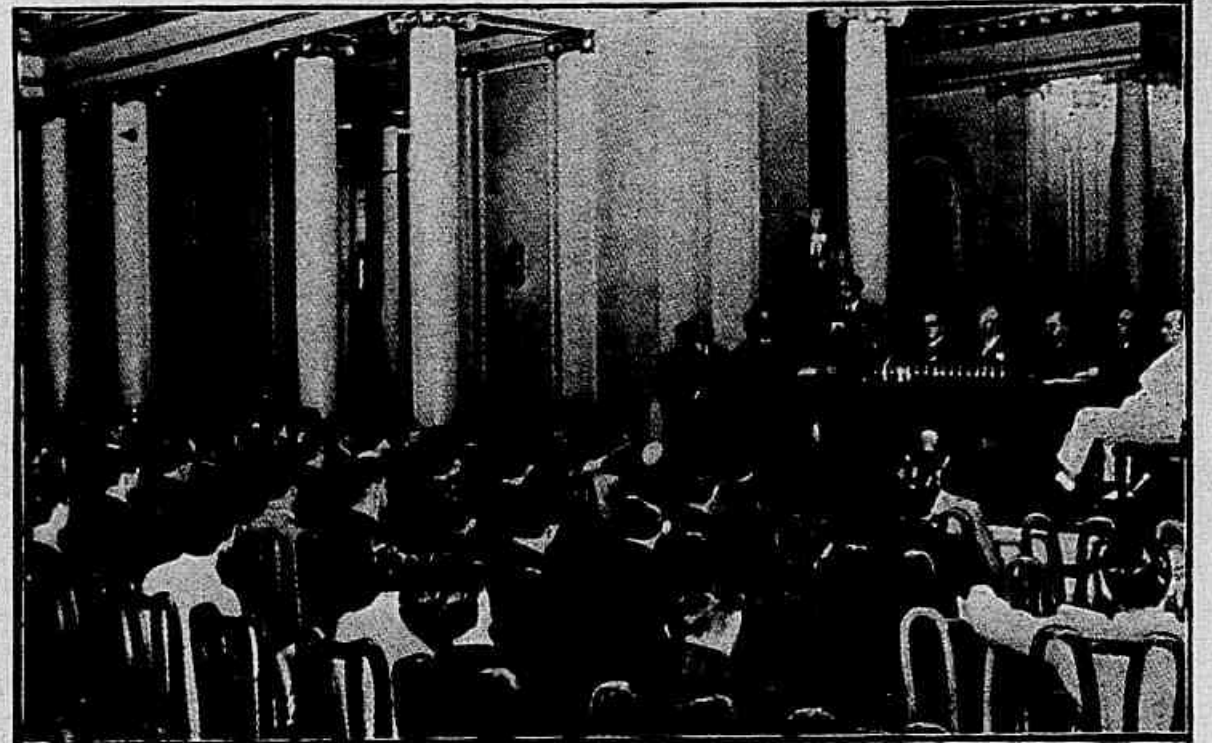
ASO, aplicado conforme instruções no prospecto, é de efeito seguro e infalível.



custa 35\$000 e dura alguns meses.

Pedem prospectos gratis ao LABORATORIO "ASO"
RUA DOMINGOS FERREIRA, 92 — RIO DE JANEIRO

O PETROLEO NACIONAL



No Automovel Club, ao realizar-se a conferencia do dr. Nelson Dantas sobre o "Petroleo Nacional" extrahido em Tremembé, estado de São Paulo.

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infalível nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e músculos doloridos o allivio é immediato.

PRODUCTO

666

quize mostrar originalidade ou simplesmente fazer uma pilheiria.

A placa em questão diz o seguinte:

"Charles Dickens nunca entrou nesta casa".

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona allivio immediato ao aparelho respiratorio.

PRODUCTO
666

O ministro Waldemar Falcão e o Periodismo Paulista



Flagrante tomado na visita dos [periodistas filiados á Associação de Imprensa Periodica Paulista ao titular da Pasta do Trabalho, conferindo-lhe o titulo de Socio-Benemerito. Falou em nome daquela instituição o jornalista Napoleão Lopes.

LIQUIDO ANTI-FEBRIL

Corta Impaludismo em 3 dias

Resfriados em 1 dia

666

O culto de Dickens

Charles Dickens, quize, segundo os seus proprios termos, se sentia frequentemente "sobrecarregado de enredos, projectos, trabalhos e cuidados", costumava ir

descansar na alegre praia de Broadstairs, no condado de Kent.

A localidade conserva religiosamente a recordação das estadas do escriptor.

Raras são as fachadas de collage que não ostentam uma placa para indicar aos turistas que "o grande Dickens passou tres dias nesta casa", ou que "Charles Dickens escreveu aqui dentro as ultimas paginas de PICKWICK PAPERS, ou

ainda que NICHOLAS NICKLEBEY nasceu sob este tecto em 18..."

O mais curioso desses letreiros é o que figura na fachada duma pensão de familia, cujo proprietario

TABLETTES ANTI-FEBRIS

e Contra Resfriados

CORTA RESFRIADOS

EM 1 DIA

FEBRES INCONTINENTES

666

CRAVOSAN

DO INSTITUTO de BELLEZA
GUILLON de PARIZ



INFALLIVEL CONTRA

CRAVOS RUGAS ESPINHAS

TOSSE?

TOME

XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ

de limão bravo e bromoformio

Elekeiroz S/A

O ALLUCINANTE INQUERITO

é o novo romance de

EU SEI TUDO

iniciado no numero de Setembro.

SOBRENOMES DE CIDADES

Tal como os homens illustres, têm certas cidades um sobrenome consagrado. Assim a Roma se chamará sempre "a cidade eterna" e a Petrograd "a Veneza do Norte".

Pelo prestígio da poesia, Athenas se tornou "a cidade coroada de violetas", pois assim Píndaro celebrou os efeitos bellissimos dos seus poentes. Edimburgo recebeu o cognome "a Velha enfumagada" e Veneza o de "noiva do mar", em razão da antiga cerimonia do casamento do doge com o Adriatico.

Roma, além de "eterna", é "a cidade das sete collinas". Florença é "a filha de Roma". Cadiz será sempre para os Hespanhoes "o navio de pedra". "A cidade branca" designa, na Russia, Moscou. E nos Estados Unidos correntemente se diz "a cidade das magnificas distancias" quando se faz referencia a Washington e ao vasto plano da cidade.

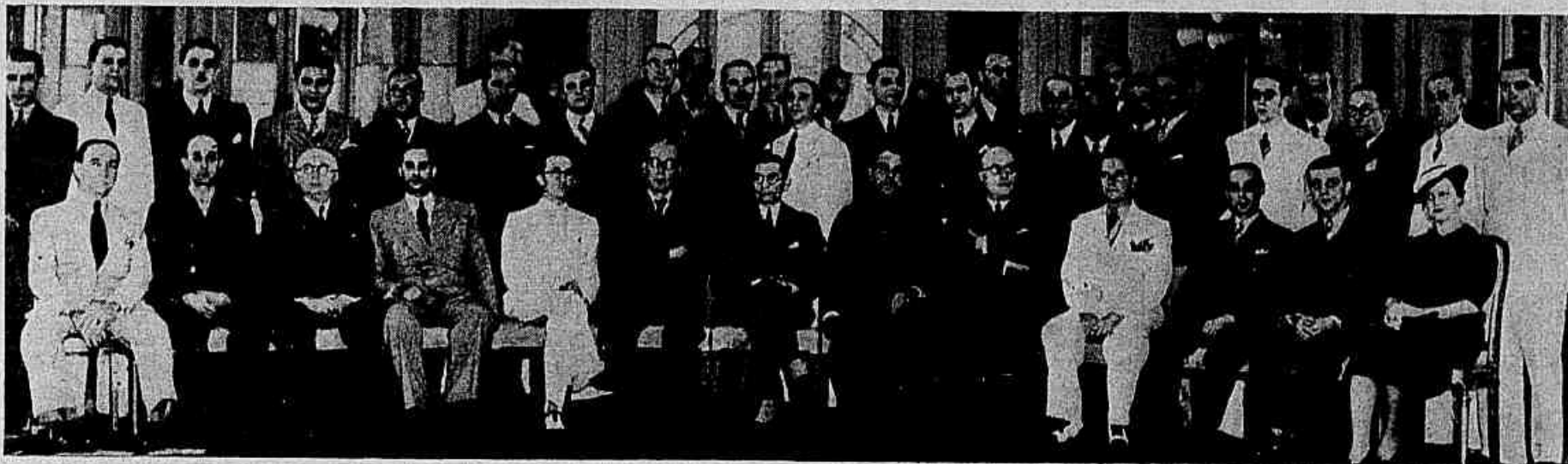
Aqui no Brasil o Rio é a "Cidade Maravilhosa"; Recife é a "Veneza Brasileira"; Manóes é a "Cidade-Sorriso". Mas no Brasil a abundancia de sobrenomes está no Rio Grande do Sul onde Pelotas é a "Princesa do Sul"; Santa Maria é a "Morgada dos Montes"; Cachoeira é a "Duqueza da Campanha"; Caxias é a "Perola das Colonias".

D. Aquino em Genebra



D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira, na VII Conferencia Internacional de Instrução Publica.

Ao director da Assistencia Hospitalar



O almoço ao prof. Augusto Torres, director da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal, por ter sido nomeado director da Assistencia Hospitalar da Prefeitura.

Festas intimas



O jantar oferecido pelos membros de sua familia ao dr. Adauto Botelho, por motivo da sua nomeação para o cargo de director do Hospital Psychiatrico e do serviço de Assistencia Psychopatha do Districto Federal.

A pintora aos jornalistas



O cock-tail da brilhante pintora patricia Lucilia Fraga á Imprensa.

T. TARGUIN

O seu bebé
aprecia a frescura
e suavidade do
TALCO LADY

A cutis delicada do
seu bebé exige um
produto de pureza
absoluta

TALCO

Lady

Nº 413
413 B

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

Na Casa de Minas Geraes



Grupo de crianças que tomaram parte na ultima Hora Infantil.

conto da semana

A RAPOSA E OS CROCODILOS

Uma raposa, desejando emigrar para o outro lado do rio, infestado pelos crocodilos, ficou matutando sobre os meios para atravessá-lo. Além disso, tinha pouca pratica de natação. Afinal resolveu o caso. Approximando-se da margem do rio, viu ali enorme crocodilo, meio enterrado no lodo e cumprimentou-o:

— Bom dia, snr. Crocodilo, como vae?
 — Muito bem, obrigado, dona Raposa. E a senhora? — Approxime-se; sou um pouco myope, e tambem um bocado surdo. A idade...
 — Não precisa. Levantarei mais a voz. O senhor é o maior de todos, não é?
 — Sou o mais velho e o rei dos crocodilos.
 — Felicito-o. Rei de todos os crocodilos

deste rio, não é verdade? Quantos são?
 — Cento e trinta, bem contados.
 A raposa riu.
 — Qual! Não acredito que haja tantos crocodilos nesse rio. Só vi dois ou tres.
 — Não acredita? Pois eu digo que são cento e trinta. Quer apostar?
 — Aposto, sim. Mande-os juntar e eu mesma contarei.
 O crocodilo-rei emittiu um ronco estridente e imediatamente, de toda parte do rio, acudiram dezenas de sauros.

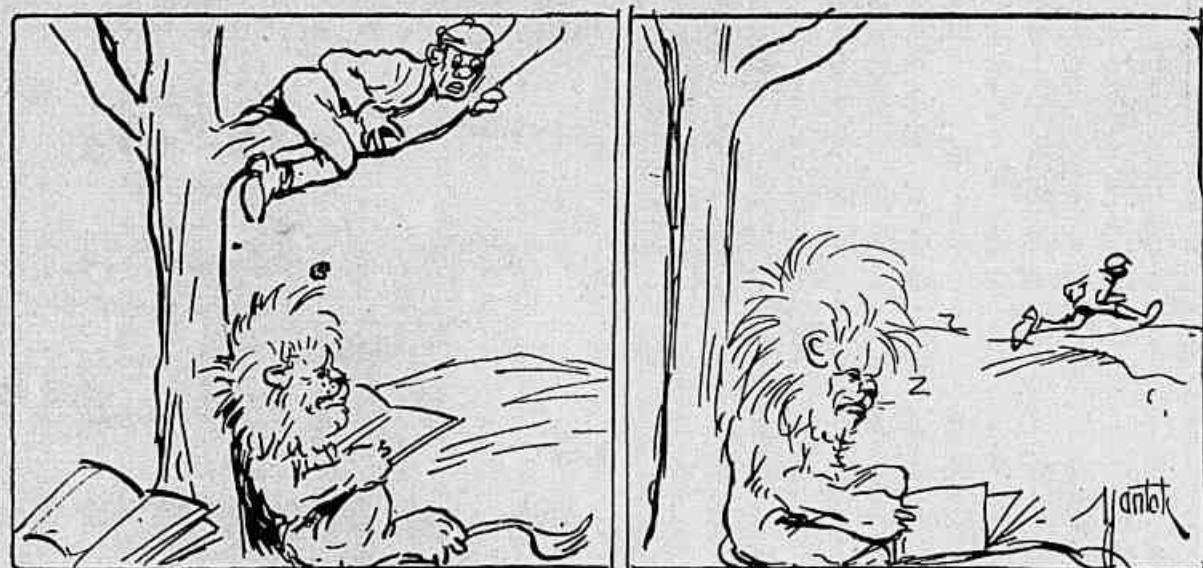
de modo que os crocodilos, um ao lado do outro, iam de uma margem á outra.

— E' como eu disse. Estou vendo do outro lado alguns crocodilos que não vieram. Estes são poucos.

— Conte você mesma, dona Raposa. Devem ser cento e trinta e não ha mais nenhum do outro lado do rio. Pode estar certa.

— Pois, eu vou contar-os um por um.

HISTORIA MUDA



— Assim não os posso contar — objectou a raposa. E' preciso que se ponham um ao lado do outro.

A mando do rei, os crocodilos puzeram-se em fileira ao longo da margem.

— Chil — disse a raposa. — Assim é muito difficil contar-os. E' melhor dispôr as fileiras bem na minha frente, para que eu os conte um por um.

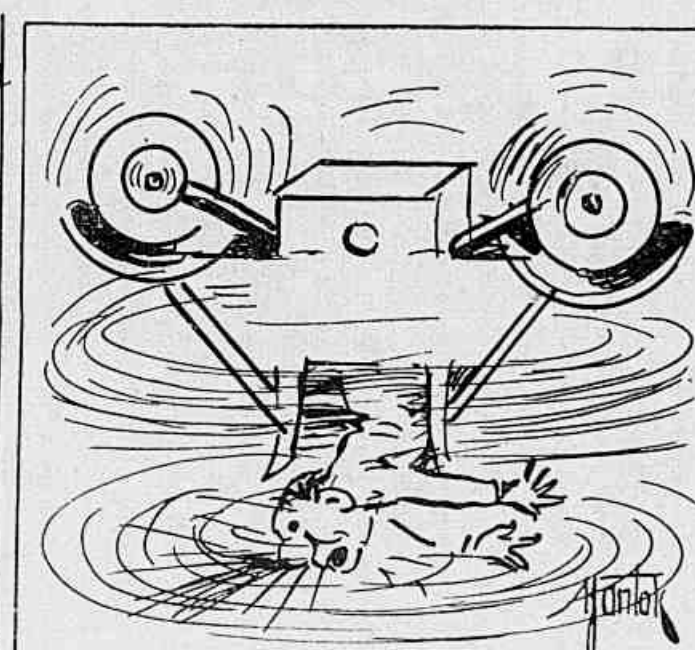
O crocodilo-rei mandou dispôr a fileira

E a raposa foi passando por cima de cada um dos crocodilos, contando.

Quando transpoz o ultimo, alcançou a margem opposta e pondo-se fóra de alcance gritou de lá:

— O' rei dos crocodilos! Acho que você tinha razão. São mesmo cento e trinta e não ha mais nenhum aqui. Por isso vou-me safando e muito obrigada pela passagem Até qualquer dia!

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



◆ As mulheres que usam MICHEL destacam-se logo. Têm a bocca suave e juvenil. MICHEL auxilia a conservar a beleza e a sedução. É usado no mundo inteiro, por milhões que o elegeram porque é uniforme e se espalha igualmente, dando á bocca uma sensação de frescôr. Seja uma mulher encantadora. Experimente MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES
 Blonde • Brunette
 Cherry • Capucine
 Vivid • Raspberry
 e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
 Grande - Popular



OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO
 & CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
 CAIXA POSTAL 247 - RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton Michel-Experiencia para loura ou morena.*

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for moreno e vice-versa.)

O aniversario de Maria Thereza

CREANÇAS



Marlène, filha do sr. Luiz de Oliveira Medeiros e d. Francisca Petrone — Nictheroy.

O que é bom e o que é mau



Não se deve contrariar a criança quando brinca — A melhor mãe não é aquela que brinca muito com o filho. Os pequenos aprendem a usar por si mesmos os brinquedos e adquirem a própria experiência com elles. As mães que tomam parte nos brinquedos dos filhos arriscam-se a destruir a alegria dos mesmos.

DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster, que são o melhor remédio para lavar, fortalecer e activar os rins.

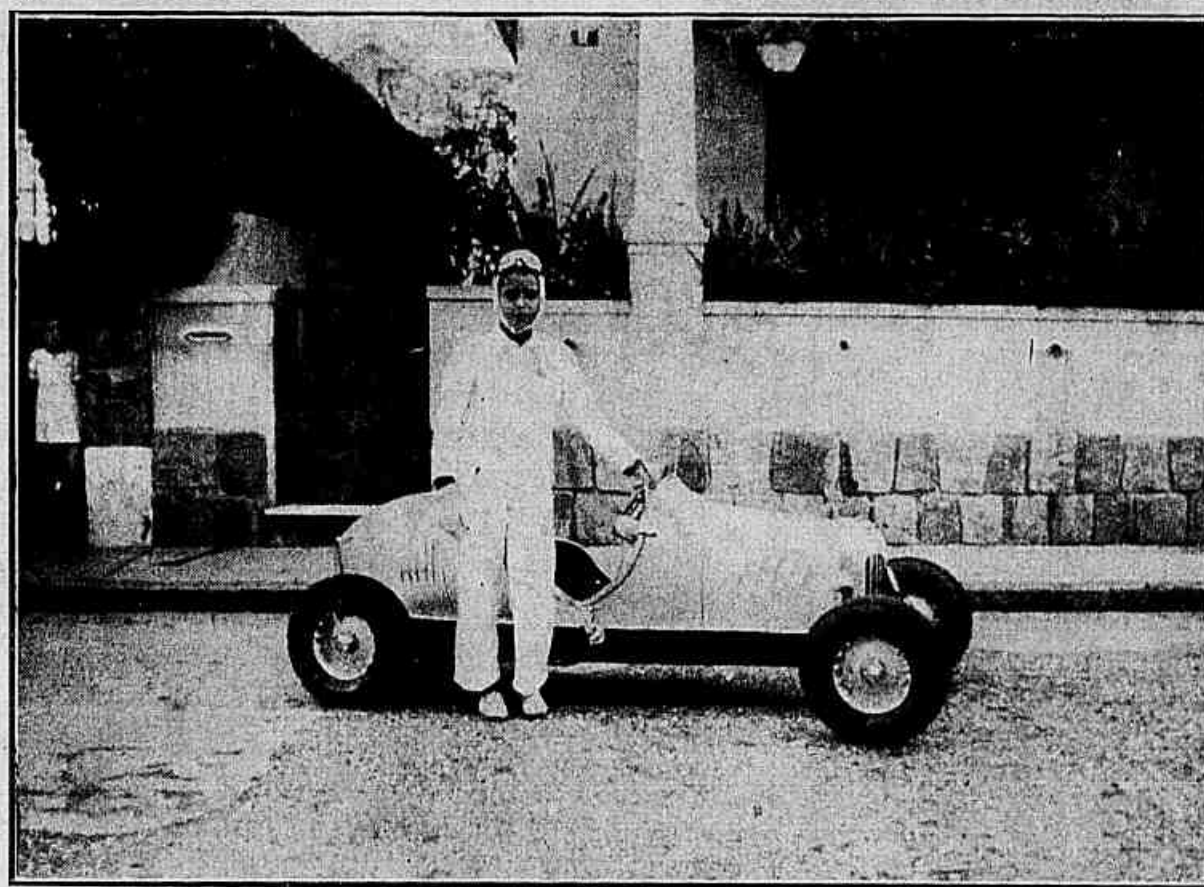


Verdadeiros trabalhos, esses brinquedos incitam a criança a fazel-os em casa. A mãe que permite que o filho a auxilie a fazer bolos, lustrar os moveis, encerar soa-



Maria Thereza, filhinha do dr. Pires e Albuquerque, residente em Bello-Horizonte, entre as suas amiguinhas ás quaes deu uma recepção no dia do seu aniversario.

lho, cavar e plantar o jardim é muito melhor mãe do que a que diz ao seu pupillo:—"Corre e occupa-te com os teus brinquedos"...



Léo Drummond, filho do sr. José Drummond e d. Geny Drummond.

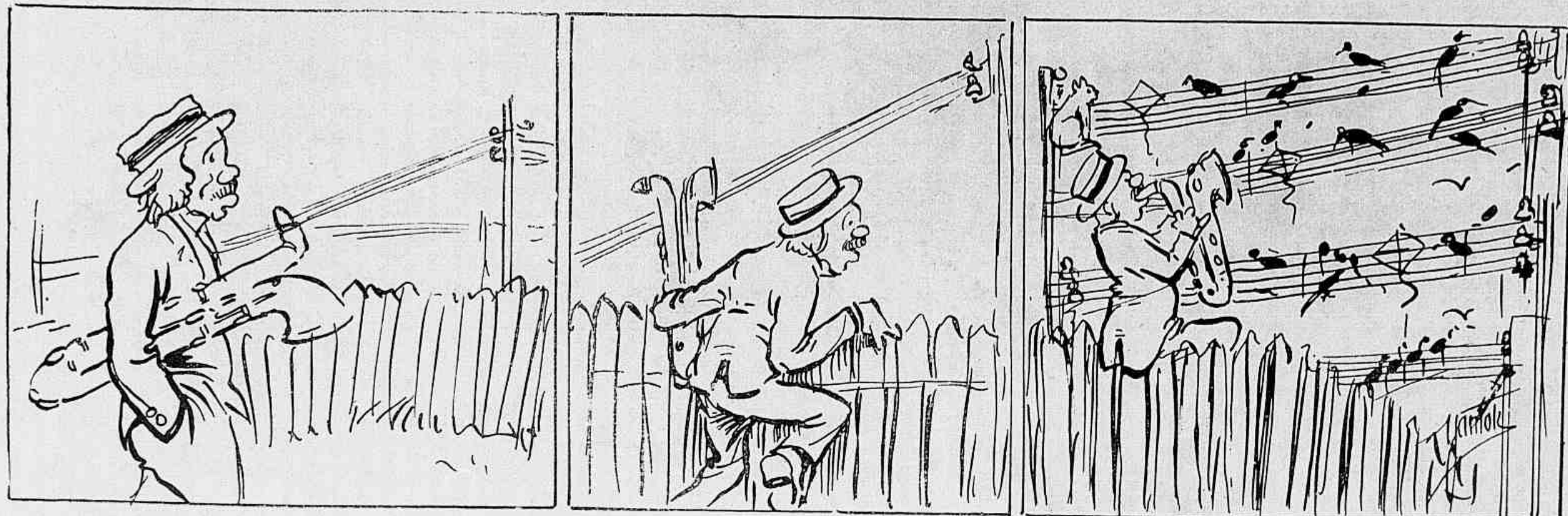


ROSTO MOÇO,
CLARO, SEM SUOR GORDURENTO:
PELE MACIA, SEM ESPINHAS, RU-
GAS NEM MANCHAS, SO' USANDO
DERMOLEITE
DEP. PEDRO I, 20 — RIO



BICODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
AB/OLUTAMENTE /SEM CICATRIZ/
E/PINHAS/ — CRAVO/
E/PECIA GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG LUIZ ANTONIO

SCENA MUDA



A Serviço da

BELLEZA

A Sciencia vem collaborando para a perfeição do genero humano, descobrindo dia a dia elementos naturais, como os saes das fontes do Barreiro do Araxá, de onde é também extraída a lama que é o factor principal na composição do afamado sabonete ARAXÁ, empregado com a maxima efficacia e segurança nas molestias da pelle. E' um producto da Sciencia, a serviço da Belleza.



SABONETE

Araxá

PERFUMARIA MARCOLLA *Bello Horizonte*

Em despedida



O banquete offerecido ao sr. Joseph Sgarowsky, ministro da Tchecoslovaquia, por motivo da sua partida para a Europa.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

PRIMUS INTER PARES

Em acção de graças



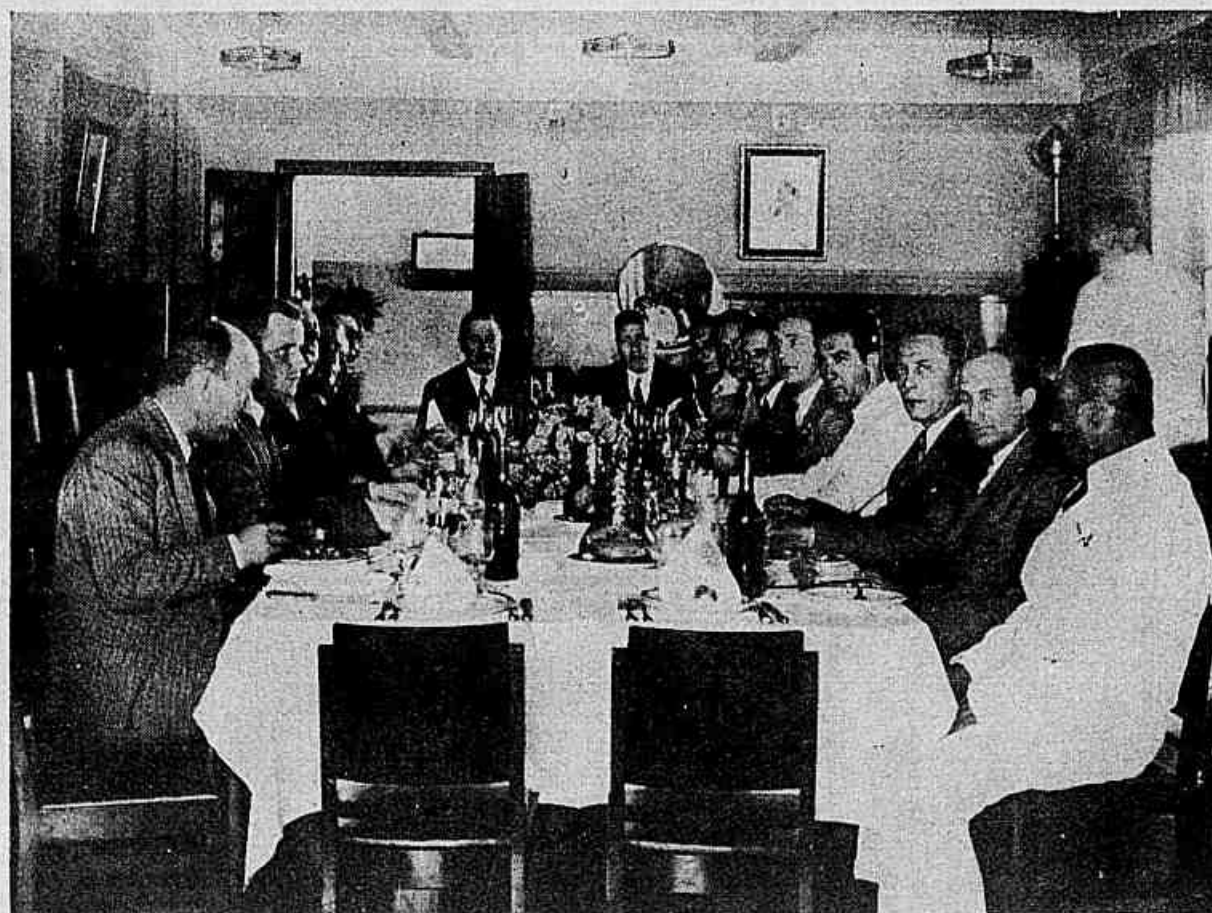
Aspecto tomado após a missa votiva rezada em regozijo pela nomeação do sr. Negrão de Lima para o cargo de ministro interino da Justiça, promovida pela comissão central pró-beatificação da Irmã Zelia, na matriz de Copacabana. O sr. Negrão de Lima respondeu pela pasta durante cerca de 15 dias.

A Hora da Saudade



Grupo colhido por ocasião da Hora da Saudade, realizada como culto de admiração pela grande escriptora patricia Julia Lopes de Almeida, na data em que passaria o seu anniversario natalicio. Sentado ao centro, o academico Filinto de Almeida, que tem á direita sua filha, a esculptora e declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Festas intimas



Flagrante colhido na Casa d'Italia por ocasião do agape intimo no qual foi o poeta Venturilli Sobrinho, capitão de artilharia do nosso Exército, convidado de honra do dr. Renato Citarelli, consul da Italia. Vê-se Venturilli Sobrinho assinalado, entre os srs. consul Renato Citarelli e Cecchini Bruni, director da Opera Dopo Lavoro.

CONSERVE SEUS DENTES PARA CONSERVAR SEU SORRISO JUVENIL!



Este ancião possui, ainda, uma boca jovem e fresca. Seus dentes perfeitos reduzem a sua idade, porque ele sorri como um moço! Seus dentes estão sob a proteção permanente da LEVER S. R.



Seria lastimável sacrificar a alegria deste rapaz, não o orientando para a conservação de seus dentes e de seu sorriso. Aos pais, compete esse dever educacional, ensinando-o a conhecer os efeitos extraordinários da LEVER S. R.



Por mais perfeito que seja um rosto feminino, ele nunca será belo sem o fascínio de uma linda dentadura natural. Esta moça não seria formosa se não possuísse uma boca encantadora, ornada por maravilhosos dentes, graças à LEVER S. R.

DEFENDA SEUS dentes DESDE AS RAÍZES!



A perfeita conservação dos dentes não está apenas na sua limpeza exterior. A ilustração ao lado mostra a parte interna das raízes — o setor perigoso onde se faz mais necessária a ação da higiene bucal. A Pasta Dentífrica LEVER S. R., além de clarear e embelezar os dentes, garante-lhes proteção desde o interior de suas raízes, pois as gengivas ficam submetidas, permanentemente, à ação curativa e preventiva do SÓDIO-RICINOLEATO, o agente de maior poder microbida e penetrante que se conhece na moderna clínica dentária.



LEVER S.R.

É DIFERENTE

NA FORMULA!
NO USO!
NOS EFEITOS!



O QUE VAI PELO MUNDO



OS "TRUCS" DA PHOTOGRAPHIA



Este trabalho admirável de photographia... e de paciência foi publicado pela revista parisiense Marianne, com o título "Roosevelt falou" e legenda extraída dum recente discurso do Presidente Roosevelt: "...Eu vos asseguro que o povo dos Estados Unidos não ficará de braços cruzados..."

A PROPOSITO DO BI-CENTENARIO DO GUARDA-CHUVA

Foi recentemente celebrado na Inglaterra, com ceremonias meio solenes meio humorísticas, o bi-centenario do aparecimento do primeiro guarda-chuva.

Foi em 1738 que um tal Jonas Hanway trouxe da Escocia para Londres esse guarda-chuva, de que se serviu até ao fim da vida. Nas primeiras vezes que o exhibiu na via publica foi um "sucesso". Acompanhava-o uma chusma de curiosos. E toda a gente, em termos mais ou menos espirituosos, o comparava a um "animal ridiculo".

Quem disse? Jonas Hanway chegou a ser tratado de snob. Eis uma qualificação que hoje se torna bem surpreendente, applicada a um homem que só cuidava de evitar ou attenuar os malefícios do mau tempo...

No entanto nem o escandalo nem as pilherias levaram Jonas Hanway a abandonar o seu querido guarda-chuva. E não tardaram a dar-lhe razão, porque, ao cabo dalguns mezes, já numerosos compatriotas o imitavam convictamente.

Agora, passados dois seculos, foi o guarda-chuva célebre parar ao balcão dum leiloeiro. E ao cabo de longa disputa um colleccionador o arrematou por cem libras, ou sejam mais de 8 contos de réis.

BAROMETRO DE POPULARIDADE

Como se sabe, os norte-americanos adoram as estatísticas. E nessa materia atingem um grau de technica cujos resultados se tornam ora altamente instructivos ora divertidos ao extremo.

A campanha para a reeleição do presidente Roosevelt, que já se está desenvolvendo, dá pretexto para innumeras apostas. Por toda a parte fervem os "palpites"...

A proposito dessa excitação relacionada com a popularidade do Chefe do Estado, teve um cidadão a idéa de averiguar quaes seriam, no mundo, as individualidades cuja photographia se publicou mais vezes durante o anno de 1937. Para isso teve elle que compulsar todos os jornaes norte-america-

nos publicados durante aquelle periodo, sem nenhuma excepção. Tarefa minuciosa, de veras difficil... Elle, porém, affirma que a levou a cabo e assim obteve resultados perfeitamente exactos. Eis esses resultados:

Occupa o primeiro lugar o presidente Roosevelt. Segue-se Shirley Temple. Vêm depois successivamente: Hitler, Tchang Kai Chek, Daladier, Jorge VI, e respectivamente nos logares "sete" e "onze" o general Franco e o sr. Mussolini.



O BOMBEIRO — Isto só em duas viagens!

DOIS CORAÇÕES

Dalgumas pessoas se diz que não tem coração. Não é o caso dum rapaz a que se refere uma correspondência de Sydney, na Australia.

Trata-se dum camponio recentemente internado no hospital Perth, daquella ci-

dade. Graças á radioscopia, verificou-se que no seu peito batiam dois corações, de volumes diversos, estando o maior situado do lado direito.

Como é de imaginar o phenomeno despertou a maior curiosidade. A universidade de Sydney offereceu ao "bicardial" manco cerca de 600 contos para que elle lhe deixasse em testamento aquelle par de musculos. Apesar, porém, da enormidade da somma, o homem das duas visceras rejeitou a proposta.

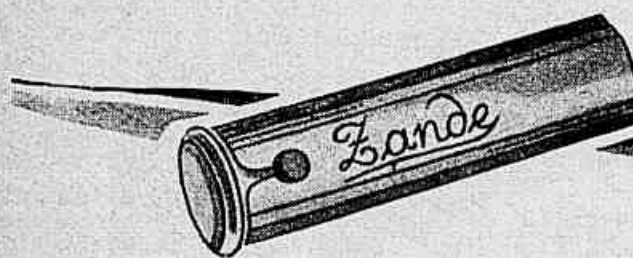


Zande

O BATON QUE DÁ VIDA
AOS SEUS LÁBIOS.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS
Firmeza



Os moços de futuro, os que pensam numa esposa para boa companheira de toda a sua vida, gostam de uns lábios que denotam firmeza. Acentue a firmeza dos seus lábios com baton Zande, o baton das irresistíveis.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas **Pillulas CARTERS** para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as **Pillulas CARTERS** para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.



— Chamaste, meu bem? —

FANTASIA DE RICAÇO

Nas montanhas de Shades, perto de Birmingham, estado de Alabama, o sr. George Batley Ward, multi-millionário, mandou construir um templo igual ao de Vesta, que tivera ocasião de ver numa viagem á Italia

e que positivamente o apaixonara. E, para que a reprodução se parecesse, tanto quanto possível, com o original, levava elle de Roma varias maquettes do templo e uma porção de documentos.

A construção do edificio e as obras dos jardins duraram quinze mezes, occu-

pando cento e cincoenta operarios.

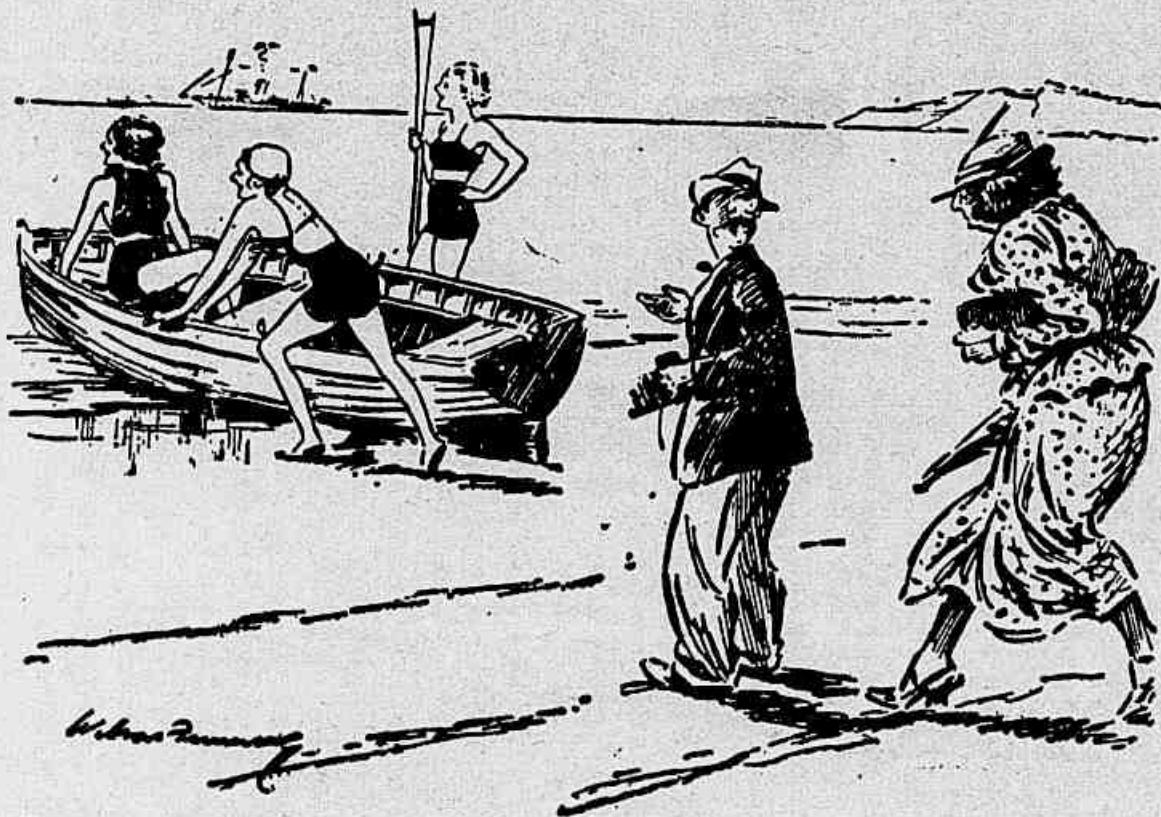
O sr. Batley Ward installou-se confortavelmente no seu templo que, está visto, comporta bastantes anachronismos: agua fria e quente, electricidade, ascensores e um mobiliario ultra-moderno de vidro e nickel.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA - CASILLA 151 ROSARIO (S. Fé) - (Rep. Argentina)

He enviarei meu livrinho



O MARIDO — Mas, meu bem, eu quero photographar aquella hiate... Ellas collocam-se em frente, que hei de eu fazer?

Ninguém pode esconder a SURDEZ,

não se preocupe, elle é surdo!

mas qualquer pessoa pode encobrir o novo **ACOUSTICON**. Seja sensato! Se o Sr. está constantemente entendendo mal o que dizem, é porque provavelmente o seu ouvido está falhando. Faça alguma cousa. Procure conhecer o novo **Acousticon**, que lhe proporcionará novamente uma audição perfeita, imediatamente, e invisivelmente. O **ACOUSTICON** pode ser adaptado ao grau da sua surdez, com o auxilio do Audímetro, em poucos minutos. O Sr. pode experimentar-o em seu proprio escriptorio, ou em casa confidencialmente. Uma pessoa já habituada ao uso do **ACOUSTICON** conversará com o Sr. com a maior naturalidade, ouvindo com perfeição. Consultas e applicações gratuitas — ou então escreva pedindo litteratura sobre o assumpto, a:

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

UNICOS REPRESENTANTES:

88, OUVADOR, 88
RIO DE JANEIRO

CASA BAZIN

Que é um dos primores da tradição no comercio de perfumarias nesta capital, cuja fundação remonta a 1855, comunica ao publico e á sua distinta clientela que transferiu seu estabelecimento para as suas definitivas instalações á Avenida Rio Branco 134, o mesmo local onde ha annos vinha funcionando e onde aguarda as ordens de todos os seus Amigos e Clientes.

A CASA BAZIN, correspondendo como sempre á preferencia dispensada, exhibirá permanentemente um "stock" fascinante das ultimas creações dos mais famosos perfumistas.

V. Exa. visitando a CASA BAZIN terá uma visão deslumbrante do que ha de mais delicado, elegante e valioso na industria de perfumes de todo o mundo.



Tem a seu serviço tres criados que assentiram em esquecer os verdadeiros nomes para se chamarem Pompeu, Scipião e Lucullo.

Em Agosto ultimo, por ocasião do anniversario natalicio, convidou o sr. Batley Ward os seus amigos para uma festa magnifica. Entre os numeros do programma, duzentas girls de Hollywood evoluçionaram nos jardins, transformadas em vestaes e conforme as instrucções dum dos mais considerados ensaiadores cinematographicos.

O DIABO

Sempre o diabo representou papel importantissimo nas crenças populares. E em todos os paizes, por assim dizer, se lhe applicam nomes ou expressões curiosamente caracteristicos. Assim as tribus indianas

chamam aos cipós de que se extráem certos venenos, "as cordas do diabo". Os chinezes designam por "diabos brancos" todos os estrangeiros — provavelmente até os pretos. Na Rumania denomina-se o dinheiro "o olho do diabo". E na Russia, quando se perde a esperança de encontrar qualquer objecto perdido, diz-se que foi o diabo que o escondeu debaixo da cauda.

Quando faz sol e chove ao mesmo tempo, affirma-se, na Allemanha e na Belgica, que o diabo está batendo na

mulher. Na Hespanha, a miseria é o "pão do diabo"; e em Portugal e Brasil "o pão que o diabo amassou". Para os italianos, abjurar uma doutrina é mudar de quarto na casa do diabo; e quando chove torrencialmente dizem elles que o diabo não sahira de casa para apañhar uma alma.

Para os devotos inglezes as idéas negras são "os diabos azues"; e das coisas difficilimas ou inexequiveis dizem elles que se dariam ou se absteriam se o diabo fosse cego.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

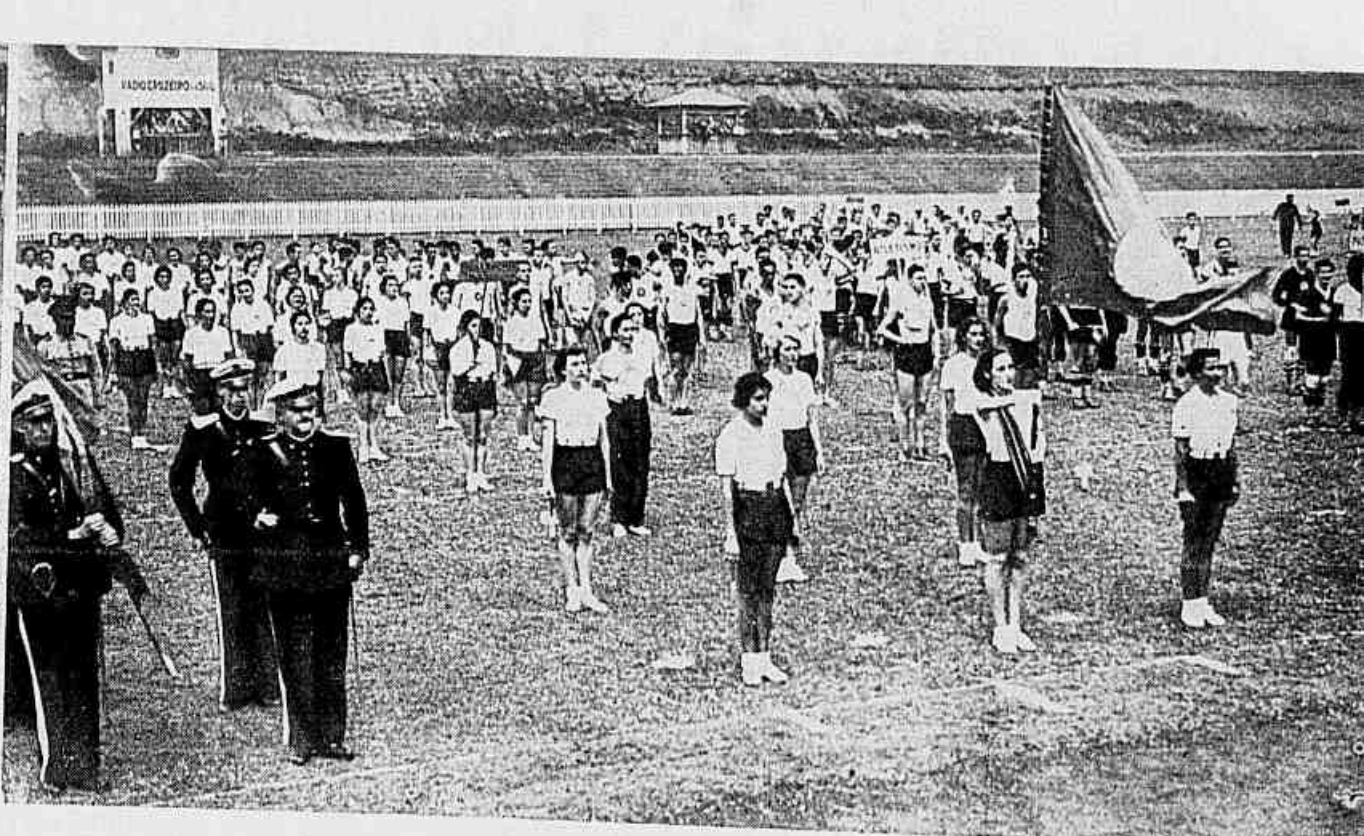
Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxillares.

Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.



1 — Desfile de atletas femininos e masculinos na comemoração do 28.º aniversário do Corinthians Paulista. 2 — Outro aspecto das festas do aniversário do Corinthians.

MAPPIN STORES
SOCIÉDAD ANÔNIMA MAPPIN

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



**JORNAL
DE
SÃO
PAULO**



Aspectos tomados na Associação Paulista de Imprensa ao realizar-se a entrega de diplomas aos jornalistas mais antigos. A' esquerda: a mesa que presidiu á sessão.



Na Matriz da Agua Branca: a primeira comunhão dos alunos do Grupo Escolar de Villa Pompeia.

MEMORA o presente Outubro centenario natalicio de Candido Caetano de Almeida Reis, figura destacada no reduzido grupo dos nossos antigos esculptores. E' sina da memoria de muitos notaveis entre coevos ser obliterada para vindouros. A alguns valem dedicações desinteressadas. Vamos tratar de uma.

Na dedicaçao á memoria de Almeida Reis ninguem excede Generino dos Santos, poeta e escriptor pernambucano. Inabalavel em amizade, lisura, crença republicana e positivista, passou "mallograda existencia de olvidado, mas impenitente rimador" — são expressões do proprio Generino, nellas perceptivel o trazo de homem a dizer mudamente á sociedade do seu tempo o que em verso declarou aos criticos contemporaneos e futuros de sua obra litteraria:

Que eu, a vós, vos não entendo
Nem vós me entendeis a mim.

Retrahido, solitario, solteiro, vivendo e morrendo em aposentos de aluguel, Generino dos Santos, de poucos amigos, mas estes certos, votou a Almeida Reis culto do qual deu ultima prova em testamento, explicito e longo.

Morto Generino dir-se-ia finda a cadeia da amizade. Entretanto a esperavam novos elos, os de novas dedicações. Assim as do inventariante e testamentario dativo de Generino, o dr. Sylvio Vieira Souto, do dr. Luiz Felipe Vieira Souto, organizador beneditino do espolio litterario de Generino, do esculptor Eduardo de Sá, digno filho do intermerato Francisco de Sá, de tão honestos serviços á caridade do Rio de Janeiro na Santa Casa da Misericordia.

O grupo dos dedicados a Generino não podia olvidar Almeida Reis, e seu centenario natalicio, promovendo agora homenagens publicas á sua memoria.

Candido Caetano de Almeida Reis nasceu no Rio de Janeiro a 3 de Outubro de 1838. Alumno da Academia Imperial das Bellas Artes, ahi premiado, encontrou mestre em filho da Academia, Chaves Pinheiro, por seu turno discipulo de Marcos Ferrez, membro da missão artistica franceza do 1816.

Chaves Pinheiro ficou sempre na patria, Almeida Reis, mais feliz, por alguns annos vio e estudou nos museus da Europa quanto em esculptura e seus primores tem produzido engenho humano applicado ao cinzel.

De regresso ao Brasil participaria aqui da vida ingrata do artista a buscar no trabalho de hoje recursos para existencia da amanhã. Que luta para obter officina soffrivel! Almeida Reis adaptaria a sua em casas do centro carioca, casas sem condição alguma para fins artisticos. Durante tempos e tempos a officina de Almeida Reis funcionou em ruas estreitas, taes as da Alfandega e do General Camara.

Antes da queda do Imperio trabalharia Almeida Reis em sala do saguão do Paço da Cidade. Ahi, por venia de D. Pedro II, havia esculpido Pettrich e pintado Biard. Ahi Gonzaga Duque veria Almeida Reis talhando marmore ou cortando barro, vestindo blusa de brim pardo, gorro de velludo á cabeça, gorro a substituir o chapéo de pello de seda por Almeida Reis usado na rua. No fundo da sala do paço imperial, attestando a inteira liberdade de pensamento e de crenças, cunho do reinado de D. Pedro II, Almeida Reis alçára dominando officina o busto de Augusto Comte pelo qual nutria o mais alto gráo de veneração.

Na Europa seguira Almeida Reis lições de Rochet, autor da estatua equestre de D. Pedro I na actual praça Tiradentes, antes da Constituição, antes Rocio Grande. Habitudo, porém, a admiração, apanagio dos inivejosos, Almeida Reis competindo afinal com Chaves Pinheiro conservava ao mestre gratidão e deferencia, mesmo emulando em exposições publicas.

Da officina de Almeida Reis na rua da Alfandega saham modelos em gesso destinados ás exposições da Academia das Bellas Artes ahi encontrando outros modelos em gesso de Chaves Pinheiro, ufano do discipulo, que o bom mestre cresce nos progressos d'aquelle.

Tres exposições geraes da Academia marcaram época na obra de Almeida Reis: as de 1875, 1879 e 1884. Na primeira figuravam **O Crime**, modelo em gesso a fundir em bronze, para a Casa de Correccção, e **A Estrella d'Alva**, inacabada estatua em gesso. Mostrava quanto

Trazia o busto inscripção tupy, a seguinte: Os brasileiros que voluntariamente se fizeram soldados para ir combater longe da patria seus inimigos mandaram erigir este busto de pedra para perpetuar a memoria d'aquelle de seus generaes primeiro para a campanha ininterrupta do Paraguay no anno de 1866, no Rio de Janeiro mez de Abril de 1877 depois da morte de Christo. Os Voluntarios da Guerra do Paraguay.

Na exposiçao da Academia de 1884 Almeida Reis novamente confirmaria talentos desaproveitados. Concorria com Chaves Pinheiro, o mestre infatigado se desilludido, com Rodolpho Bernardelli, mais mimado pela Fortuna. Expunha **Christo e a Adultera**, esboço original em gesso, o grupo em marmore e em tamanho natural no momento na exposiçao de Turim. A par da majestosa traducção alviniente da sublime scena perdoadora da vida do Nazareno expunha Bernardelli esboço

energia e unidade das linhas, na maneira da execuçao, no agrupamento das minucias estava o artista. No poder imaginativo, na vida expressiva das obras, na originalidade das concepções, escolha dos assumptos, na independencia da interpretação em Almeida Reis havia o pensador.

Attenuando reparos, lamentava Felix estarem Chaves Pinheiro e Almeida Reis gastando vida em acanhados ensaios, em mesquinhos ornatos para edificios publicos ou particulares

Alguns d'aquelles receberam obras de Almeida Reis. **A Estrella d'Alva** foi para o Museu Nacional, **O Genio**, e **a Miséria** para o Asylo da Mendicidade; a estação terminal da então Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil, alçou na fachada a estatua em bronze do **Progresso**.

Alguns trabalhos de Almeida Reis perderam-se, entre elles a estatua do **Crime** mandada á exposiçao de Philadelphia, a estatua de Frei Pedro de Santa Marianna, bispo de Chrysopolis e preceptor de D. Pedro II.

Admirando Dante, Almeida Reis trouxe da **Divina Comedia** o busto **Alma Penada** e num soneto de Generino se inspiraria para modelar a estatueta representando Alighieri tornado de exilio.

Nem a Almeida Reis faltou pendor para retratos caricaturaes, haja vista o do poeta Garcia, do sangue de José Mauricio.

Teve Almeida Reis discipulo tão dilecto quanto ella proprio o fôra de Chaves Pinheiro. Aquelle discipulo chamou-se Emmanuel Lacaille, filho do dr. João Baptista de Lacaille, medico adepto da dosimetria e de estudos sobre o flagello do Rio de Janeiro de outr'ora, a febre amarella.

De Emmanuel Lacaille, deixou Almeida Reis caracteristica imagem em estatueta para a qual o discipulo posou de pescador napolitano. Lacaille morreu moço, amado dos deuses, no dizer grego, sem ter podido dar aos homens amostras positivas do talento artistico.

Na obra de Almeida Reis, filho de entalhador, não fique esquecida imagem de S. Sebastião por muito tempo no primeiro altar á esquerda da entrada na matriz parochial do Sacramento. Por cuidados do saudoso vigario do curato, monsenhor Julio Vimeney, e de mais alguém figura hoje a linda obra de Almeida Reis no altar-mór do templo, nelle bem honrado o padroeiro da cidade.

Fallecido Almeida Reis circunstancias diversas contribuíram para dispersar-lhe ainda mais a já fragmentada obra. Acudio-lhe Generino dos Santos no empenho de salvar e guardar restante. Generino conseguiu de Baptista da Costa, quando dirigio este a Escola de Bellas Artes, a fundição em bronze de **O Parahyba**, recolhido ás galerias da Escola.

A morte de Almeida Reis daria ensejo á vida de Generino de redobrar de esforço no preservar do olvido a memoria do amigo defendendo-lhe ciosamente a obra e por disposições de ultima vontade providenciando para que a preservação e a defesa continuassem. Sempre tratar de Almeida Reis é lembrar Generino. Dizer de um é dizer logo de ambos. Não separe o homem os que a vida tanto uniu e a morte reunio.

Almeida Reis

por Escragnolle Doria



Candido Caetano de Almeida Reis, o esculptor carioca.

o esculptor se distanciára do alumno da Academia expositor de **O Parahyba**, india sentada sobre rocha da qual apartava duas pedras para abrir curso a veia d'agua.

A exposiçao da Academia em 1879 concorreu bastante esculptura. Trouxe a publico obras de Chaves Pinheiro, Silva Guimarães Junior, Almeida Reis, Léon Desprez, Severo Quaresma e Rodolpho Bernardelli. Apresentava este **O Primeiro Martyrio** de S. Sebastião inspirado em trecho de **Fabiola**, romance do cardeal Wissemann.

Concorreu Almeida Reis á exposiçao de 1879 com o grupo original em gesso **AMiseria** e **o Genio**, aquella arrastando este, o Genio ainda parecendo sonhar quando já boa presa da Miséria, as duas figuras animadas por uma convicção e um desejo de traduzir soffrimentos de artista em meio ingrato.

Na mesma exposiçao de 1879 poudo emfim Almeida Reis mostrar um marmore, o do busto do general Osorio, encomenda do brigadeiro honorario Couto de Magalhães, presidente da commissão de officiaes tambem honorarios do exercito.

em gesso do **Martyrio de Santo Estevão**, hoje em bronze sobre o tumulo de Rodolpho Bernardelli e do irmão Henrique no lado direito de quem entra na alameda central do cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

Na Exposiçao de 1884 appareceram produções de Almeida Reis: a estatua em gesso de Antonio José e uma cabeça de S. João Baptista, em marmore.

Analysando o salão de 1884, Felix Ferreira declarava Almeida Reis "artista feito, com bastante intelligencia, amor ao trabalho, certa educaçao e gosto artistico, sabendo bem escolher os assumptos sem estudal-os profundamente, sem ensaiar sufficientemente a execuçao, sem esboçar bastante, nem comparar os seus estudos com bons modelos, acreditando demasiadamente na escola impressionista, julgando bastar a predilecção do assumpto para alcançar o resultado fantasiado pela imaginação". D'ahi não achar Felix Ferreira no **Antonio José** de Almeida Reis o verdadeiro typo do autor das **Guerras do Alecrim** e da **Mangerona**.

Gonzaga Duque considerava porém Tno artista o pensador. Para elle nas attitudes dos personagens de Almeida Reis, na

Escragnolle Doria

Poucas vezes senti uma emoção tão grande como ao navegar á vista de S. Luiz de Maranhão.

○ Araranguá leva o mesmo rumo e está no mesmo lugar onde se perdeu um dia o **Ville de Boulogne**. Recordam-se de toda a tragedia para ser recebido o seguro, no mais deshumano dos negocios; e naquelle velleiro... vinha Gonçalves Dias, o mais doce e lyrico de todos os poetas brasileiros! Regressava de Lisboa, tuberculoso, aniquilado, morrendo aos poucos, e a barbara tripulação consentiu que se afogasse sem nada fazer para poimento dum grumete que nos enche os olhos de lagrimas:

— Eu o vi, quando o barco ia para o fundo. Amarello, livido, sem forças para suster-se de pé, assomou á vigia e, acenando-me sorridente, disse-me adeus.

Nunca foi encontrado o seu cadáver, nem sequer ficaram reliquias do barco; só uma táboa do castello de pópa, que deveria estar num altar, e que encontrei na Bibliotheca Publica, apodrecendo no fundo duma gaveta, entre papeis sujos e farrapos immundos. Bom é dizer que no Brasil não ha nada tão abandonado como essa bibliotheca maranhense, desordenada, toda revolta e quasi toda comida pelos ratos. E este é o Maranhão, a notavel e augusta cidade de S. Luiz, onde deveria-mos entrar ajoelhados e beijando a terra. A terra onde nasceram Gonçalves Dias, Raymundo Corrêa, Graça Aranha, Coelho Netto, Humberto de Campos... Posto de parte o Maranhão, não se poderia escrever a historia da civilização americana.

E que linda é a cidade daquil Palácios immensos com a linha dos mais ricos

templos coloniaes; igrejas e mais igrejas, com torres que lembram claridades brancas; palmeiras que se levantam altissimas, com elegancia impar; bairros de pescadores, saudosos como alfamas de romance; rampas de marujos, onde as crianças brincam de marinheiros, o remo ao alto e as pernas nuas, como nos quadros de Ramon de Zubiaurre; pombas que esvoaçam com candura veneziana, urubús que espreitam a baixa-mar no telhado dos altos mirantes conventuaes.

Acompanhae-me por estas ruas sagradas, doiradas de tradições e lendas; por estas residencias veneraveis, onde ainda vive o espirito de cem genios; por estes recantos enfeitados, onde se ouvem os silencias mais impressionantes.

O Palacio do Governo, que é a antiga capitania e poderia servir de residencia a um imperador, onde se guarda a admiravel collecção de quadros de Arthur Azevedo, e moveis preciosos, restaurada com muito esmero; a ermida da Conceição, ou dos mulatos, onde ha cem annos vinham resar apenas os escravos; S. João dos Militares, de antiga jurisdição castrense; a igreja de Sto. Antonio, onde prégou o Padre Vieira e se realizou o milagre dos peixes; a do Carmo, fundada em 1613 pelos religiosos hespanhões; a de S. José do Desterro, no bairro dos holandezes, com as cinzas dos viscondes de Itacolomy; as ruínas do palácio dos barões de Grajahu, com sua bellissima porta de marmore de 1813... Certo, certissimo, minha cidade querida:

Para te dominar, mão de fidalgo;
para te baptizar, nome de santo!

Se algum dia tiverdes a immensa sorte que eu tive de chegar até cá, entrae, como eu fiz, sem rumo, por estes beccos de sonho.

A Praça João Lisboa, rumorosa e polychroma, com o **Café Leitão**, **A Garota**, o **Bar do Chico** e o **Bar da Penha**, onde esteve a redacção de **PACOTILHA** nos tempos de Victor Lobato; a Rua Grande onde se centralizam o commercio e o ocio; a Praça Gonçalves Dias, maravilhosamente coberta de palmeiras, rodeada de casas antiquissimas, algumas dellas ainda habitadas pela antiga nobreza como a dos Belford, onde mora D. Lucila Wilson Coelho de Souza, alto exemplo das mais puras fidalguias; a Rua da Estrella, com o palacete dos barões de São Bento; a Rampa das Palmeiras, com o pequeno monumento a Bequimão, aqui enforcado em 2 de Novembro de 1685; a Rua de São João, e ahi a casa numero 126, onde o desembargador Pontes Visgueiro assassinou a amante, Mariquinhas Devassa, em Agosto de 1873, inspirando o famoso romance de Evaristo de Moraes; a Praça da Justiça, com a cadeia e os presos que cantam collados ás grades, como nos quadros andaluzes; a Rampa de Campos Mello, com os lindos velleiros que diariamente commerciam por Itapicuru, Arari, Barro Vermelho, Matinha, Penalva...; a Rua do Jenipa-peiro, onde vôm, tristes e sombrios, os tragicos bacurauas; a Rua de Catharina, onde morou a formosa escrava que chegou a senhora; a Rua das Creoulas, onde habitam os macumbeiros; o Ribeirão, tão digno de respeito como o **Duomo** de Florença; a Rua das Hortas, Rua da Paz... Percebeis como são nomes maravilhosos? Não ha cidade no mundo que tenha tantas ruas, assim tão poeticamente denominadas: **Rua da Palma**, **Rua da Boa Ventura**, **Rua do Trapiche**, **Rua do Deserto**, **Rua dos Afogados**, **Rua dos Craveiros**, **Rua das Tapadas**, **Rua das Mangueiras**, **Rua dos Flores**, **Rua dos Veados**, **Rua dos Pregos**, **Rua dos Barqueiros**, **Travessa do Precipicio**... Os ultimos perfeitos, pouco intelligentes, tiveram a infelicidade de trocar estes rotulos por nomes de politicos, que ninguem conhece e de escriptores que, se vissem, protestariam indigna-mente contra a irreverencia. Deveria dictar-se uma lei, para o mundo todo, que prohibisse a renomeação de ruas seculares.

Não ha casa que não tenha uma historia, nem ruina de que não se diga um conto. Perante uns escombros, junto á Rua de Sant'Anna, não longe da **Casa do Triangulo**, uma mulherzinha contou-me:

— Aqui viveu d. Anna Jansen — Deus me perdôel — e com certeza já viu seu jazigo na capella do Senhor dos Navegantes. Era riquissima, muito mais rica do que o Imperador, mas ruim como uma cobra. Tinha centenas de escravos e contentava-se em martyrizal-os com supplicios atrozes, até que os matava. Perto do Pharol de S. Marcos estava a sua fazenda, e cada vez que lá se revolve a terra apparecem cestos e cestos de ossos humanos. Deus não poudo perdoal-a e condemnou-a a um castigo terrivel: todos os sabbados, á meia noite, é obrigada a sair da ermida de São Pantealão, arrastada por duas mulas pretas degoladas, e assim passeia até a alvorada, dando gritos, pela Rua da Palha e a Rua da Cotovia... Não queiram vê-la porque quem a vê fica louco.

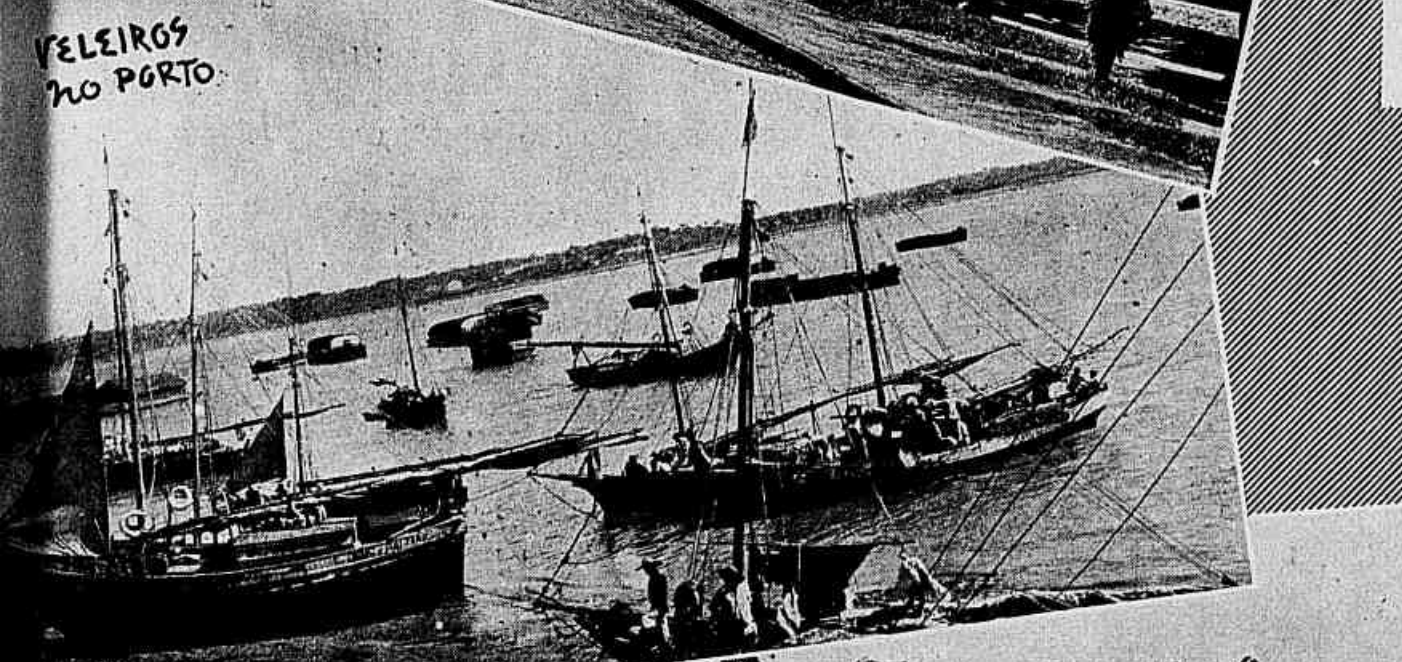
Nas casas pobres não ha luz electrica, e de noite, ao livido resplendor dos lampeões, parecem antros de bruxaria. As paredes estão repletas de estampinhas, destacando-se a do santo protector da familia, em redor do qual se vêem ramos de flores murchas e lampadas de cemiterio.

Num dos bairros mais pobres, visitei uma casa de Minas; em Maranhão abundam as familias de côr e são chamadas Minas, lembrando a sua origem africana. Bom é saber que na raça negra ha tambem classes sociaes e linhagens que se julgam de ascendencia nobre. As genealogias chamam-se **linhas**, e assim ouvimos dizer com orgulho:

— Nós somos de linha Ecum, e não nos misturamos; nosso filho João casou na linha Eboim e muitos remorsos o affligem...

Pois bem: as linhas mais aristocraticas que estão no Brasil vivem no Maranhão.

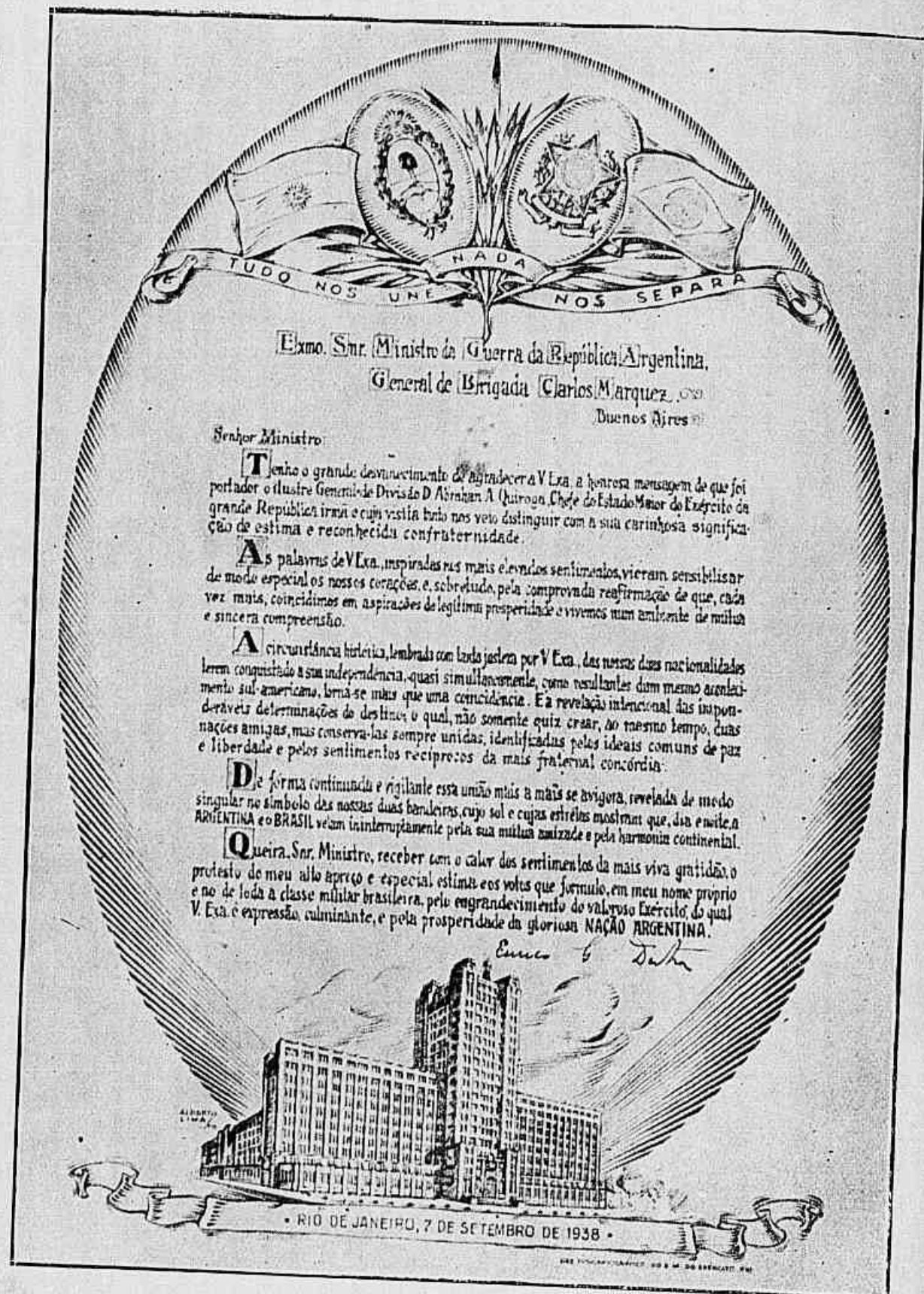
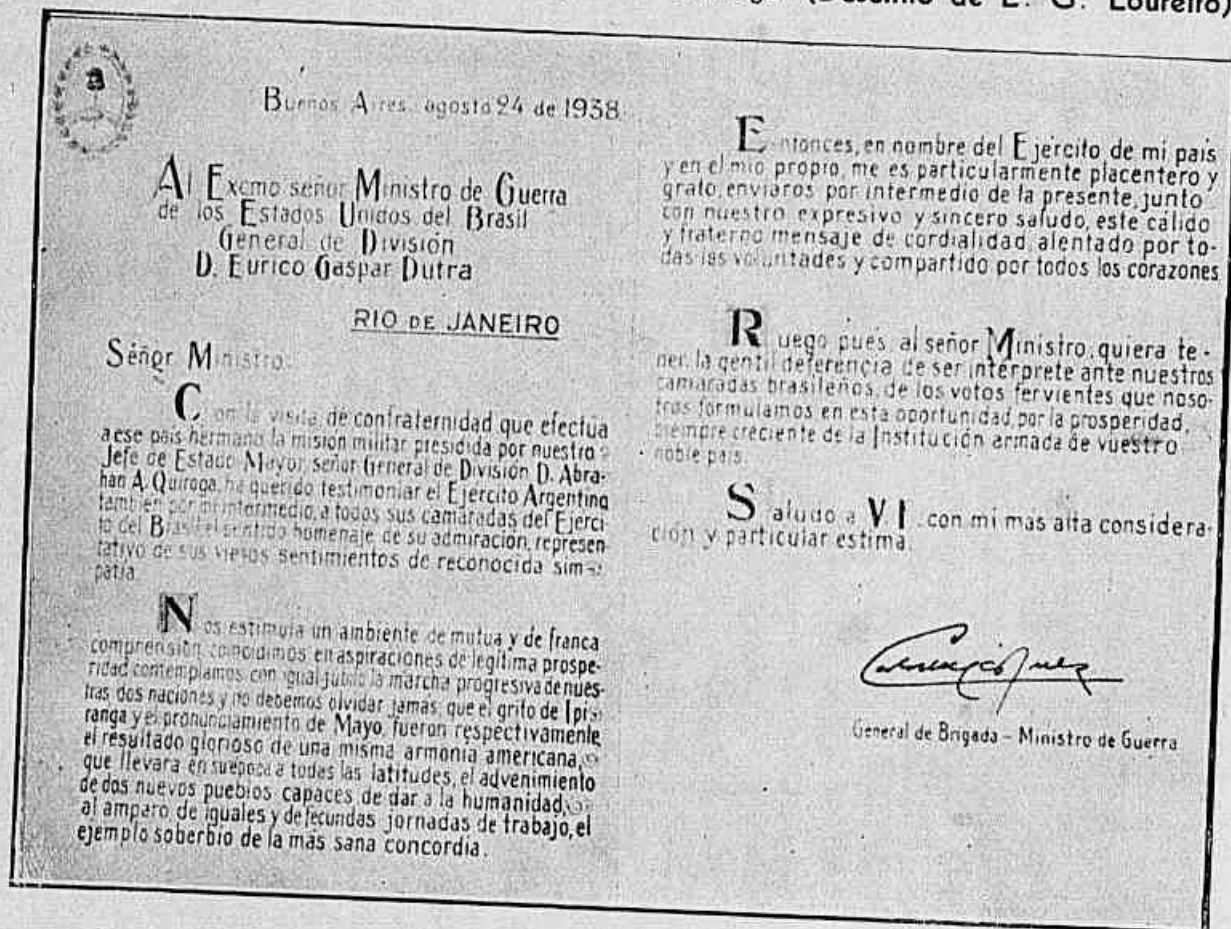
A casa que eu visitei, grande, abastada, muito limpa e arranjada, é das mais distinctas. Habita-a a senhora Andréa com quatro filhos e varios netos. A senhora Andréa parece que não gosta de extranhos, mas é hospitaleira quando se lhe entra pelas portas a dentro. Visitei-a em companhia do dr. Tarquino



ARGENTINA-BRASIL



O diploma de official da Aviação Brasileira conferido, *honoris causa*, ao 1.º tenente aviador do Exército argentino — Jorge A. Quiroga (Desenho de L. G. Loureiro).



A' esquerda: "A" mensagem do ministro da Guerra da Republica Argentina ao do Brasil, Ao alto: a mensagem do general Eurico Dutra, ministro da Guerra do Brasil, ao general Carlos Marquez, ministro da Guerra da Argentina (Desenho de Alberto Lima).

A visita do general Quiroga, chefe do Estado Maior do Exército Argentino, veio dar oportunidade a grande expansão dos sentimentos de estima e sympathia que unem o Brasil á nobre nação do Prata.

Aquella illustre militar foi portador de uma expressiva e vibrante mensagem do ministro da Guerra da Argentina, general Carlos Marquez, dirigida ao general Eurico Dutra, á qual o nosso ministro retribuiu com outra, bastante expressiva.

A "Revista da Semana" publica as photographias dos dois valiosos documentos, cujos textos valem por uma affirmação elevada e categorica dos vinculos da mais sincera cordialidade que une os dois povos irmãos.

Filho, que frue na cidade grande prestigio, e ella desfez-se em atensões para conosco. Passámos ao terreiro, onde se celebram as dansas nas noites consagradas, dansas liturgicas que duram tres e quatro dias. Aqui está o rum, o grande tambor ritual, e o arguidavi com que se bate o ogam, o sino de ferro que dá sons apavorantes; Ebó-Bodum é o deus, e Eban chama-se o guia que inicia os neophytos, A' sombra dum croton docemente vermelho e triste, palestrámos amigavelmente, e saboreámos uns deliciosos sapotis, tão gostosos como nunca comi outros.

— A senhora adivinha o futuro? — perguntei-lhe com algo de impertinencia.

— Esta não é casa de feitiçaria — respondeu-me a velha com dignidade. — Vivemos de accordo com os nossos habitos e continuamos o culto dos nossos paes, porque temos de ser leaes com os antepassados. Não fazemos mal a ninguém, nem tomamos conta das vidas alheias. Cada

um segue o seu caminho e Deus tomará conta de todos.

Fiquei envergonhado. A lição provava, demasiadamente, tanto a sua gentileza como a minha irreverencia.

Uma das visitas que mais me impressionaram, em S. Luiz, foi a que fiz ao convento do Carmo, agora occupado pelos bondosos padres capuchinhos. Está na Praça onde um dia foi vaiado o conde d'Eu, genro de D. Pedro II e esposo da santa princeza Isabel, a Redemptora, de quem não gostavam muito os brasileiros; onde passeava todas as tardes, sózinho, o coronel Joaquim Silverio dos Reis, o traidor na revolução de Tiradentes, que cá morreu sem encontrar um vizinho que lhe estendesse a mão. A terra desta praça contém grande quantidade de ouro, e o convento foi tão rico que com as suas rendas se estabeleceram diversas grandes missões por todo o interior e costa do Norte. Rico e poderoso. O poder levou os padres a taes extremos que chegaram a pleitear com um fidalgo porque da sua horta vinham formigas a devorar

na despesa prioral. E ganharam o pleito.

Em fins de século vieram a estas cellas capuchinhos da Italia, e desde então organizaram a tragica missão do Alto Alegre que, em 1901, foi massacrada pelos indios. A carnificina foi tão espantosa que nella morreram quatro religiosos, sete freiras e mais de duzentos christãos. No locutorio conventual vi os retratos dos martyres — que linda era Soror Leonora! — e o de Frei Carlos de São Martino, o fundador, grande theologo e latinista, que enlouqueceu ao receber a nova do desastre.

Membro desta santa casa foi tambem o padre Samarate, que dedicou sua vida a cuidar dos leprosos e, contagiado, morreu leproso e com fama de santidade.

A igreja seria encantadora se um barbaro pintor italiano, que cá chegou para desgraça da cidade, não a tivesse transfigurado. Tudo repintou, furiosamente. Até a capella do Bom Jesus dos Passos, onde estão os jazigos das antigas familias portuguesas, está que parece um palco de theatrinho de suburbio. Todos os altares são mo-

dernos, de marmore, de pessimo gosto, e as imagens concordam com os altares. Mas o claustro — ah! que maravilhoso é o claustro! — simples, sobrio, humilde, de pobreza franciscana, está todo rodeado de canteiros com geranios mustios e ervas de cheiro. Uns velhinhos, asylados por caridade, passeiam ao sol primaveral apoiados nas suas bengalas camponesas. Os padres, bons como pão de trigo, os acompanham com amor filial. Uma placidez ineffavel enche o ambiente, e parece que até o ar tem quenturas de colo materno. Passa um bando de pombas immaculadas rasgando a limpidez inconsutil do céu, intensamente azul. Chega, longinquo, o syllabar das preces, e mais parece adivinhar-se um côro seraphico. Respira-se paz, uma paz silente que limpa até os ultimos e mais escusos recantos da alma...

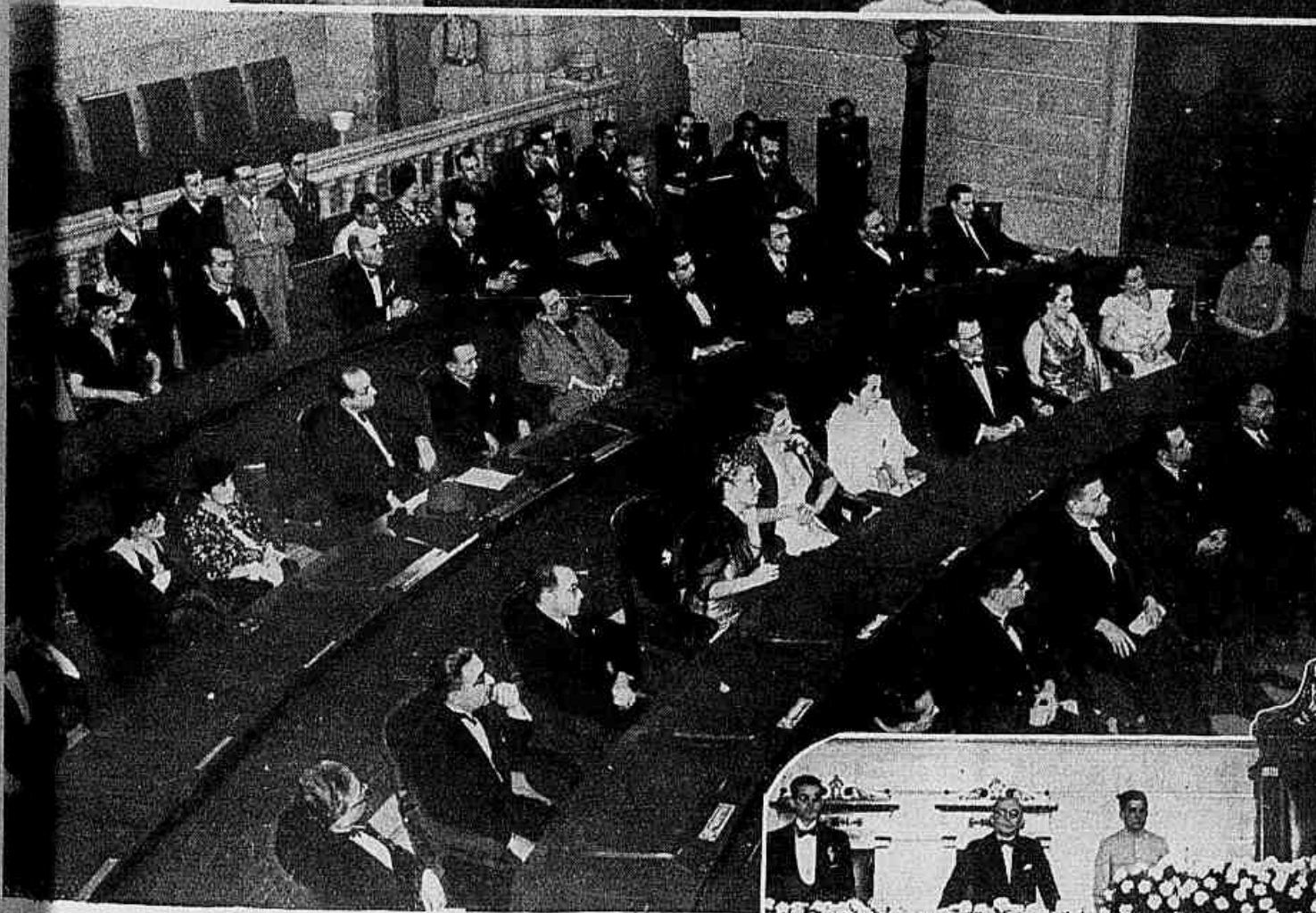
Alvaro de la Casa.

O 1º Domingo da Penha



Ao lado e ao alto, aspectos apanhados no primeiro domingo da tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, que se prolongará por todo o mez de Outubro.

I CONGRESSO SUL-AMERICANO DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA



Ao alto, á esquerda, aspecto colhido no edificio da antiga Câmara Municipal ao instalar-se o 1.º Congresso de Oto-Rhino-Laryngologia. Em baixo, a mesa, sob

a presidência do professor Clementino Fraga, secretario da Saúde e Assistencia do Districto Federal. Ao alto, á direita, a sessão preparatória do Congresso.



Quando se fala em beijos, o primeiro pensamento que nos ocorre á lembrança é, sem duvida, o de Edmond Rostand,



que o define de forma poetica, como que o envolvendo com tulles de um romanticismo onde não ha lugar para o realismo de uma scena, aparentemente inoffensiva e de um sabor artistico tão pronunciado que ainda é o mais bello motivo para cartões postaes.

O beijo na definição de Rostand é: un point rose sur l'i du verbe aimer. Tal opinião porém, cujo sabor de petala de rosa é a delicia das meninas iniciadas no francez, devia ter um acolhimento muito restricto, caso o francez não estivesse quasi universalizado.

Mas é intraduzivel para a nossa lingua e outros idiomas, nos quaes o verbo amar raramente tem i.

Embora inspirado em Rostand, foi muito feliz o nosso poeta ao traduzir assim o celebre pensamento: "Ponto roseo sobre o i do labio que se adora". Muito mais positivo, porque muito mais poeticamente sensual.

Sahindo da moldura do francez e entrando para a nossa sensibilidade com as palavras bonitas da nossa lingua, menina que ainda não fez o seu debut nos salões onde os velhos idiomas continuam a dansar, esse pensamento, embora calcado do verso estrangeiro, ganhou em forma, em belleza e em harmonia, porque reúne á poesia a volupia da caricia.

O beijo, sendo um ponto roseo sobre o i do verbo aimer, é immensamente lindo e intensamente poetico... até para os francezes.

Mas, sobre o i do labio que se adora, o beijo deixa os gestos indecisos do idyllio e aggride, em toda a exuberancia do desejo. As meninas ingenuas não poderiam repetir alto as palavras, vestidas á brasileira, sem ser forçadas a dissimularem a emoção, pois que já não imaginariam scenas meramente innocentes de cartão postal, mas o preludio bem harpejado de uma melodia vibrada nos nervos humanos.

A definição do beijo nos versos de Rostand é quasi casta. Traduzido pelo nosso poeta, o beijo toma coloridos de carne e sabor de vida.

Sobre o beijo ha milhares de pensamentos poeticos, realistas e scientificos.

A humanidade, porém, prefere o realismo á poesia; mas, conhecedora das sentenças dos scientists, não sacrificaria a poesia.

Por isso, talvez seja preferivel que não se repitam aqui as opiniões dos sabios, que fazem guerra ao beijo, nem dos moralistas, que o perseguem. Os moralistas talvez encontrem duplo sentido na minha phrase mas foi... sem intenção.

Examinemos um album de reportagens intimas, com as respostas de meninas e mocinhas que, não raro, desprezam os proprios pensamentos, rebuscando phrases imponentes, num plagio innocente.

Todavia, como estudo dessas sensibilidades atordoadas, porque parecem perdidas dentro de um corpo que vae desabrochando, não deixa de ser interessante salientar algumas respostas.

Veamos as paginas que têm a numeração 40.

O titulo rasga-se de uma a outra, em letras gothicas, assim: "O que pensa do beijo?"

Um parentese aos puristas: desculpem o erro acima, mas concertal-o seria tirar o sabor de verdade.

Numa das primeiras paginas quasi todos haviam deixado a sua idade verdadeira. Verdadeira, sim, pois que aos treze, aos quinze, aos vinte, ninguém se lembraria de diminuir a idade, e os que desejaram escondel-a responderam aereamente.

Que poderia saber do beijo essa turma de adolescentes, senão o que já fôra anteriormente dito por escriptores e poetas?

Haveria alguma opinião propria nessa idade, que o pudesse definir com a sabedoria dos ingenuos ou a poesia dos simples?

Leiamos, agora, algumas das respostas sobre o beijo:

"A musica do amor."

"Não penso... sinto."

"Uma invenção diabolica"

"O lacre de um envelope onde estão dois corações!"

"O beijo é a maior delicia que podem encontrar dois corações que se amam."

"É um fogo em que se abraça uma alma a outra alma unida."

"Tudo!!!"

"Affecto que acaricia e morre."

"Phosphoro acceso na palma secca do amor."

"Nectar precioso tirado de um coração."

"Ele é o prologo e, muitas vezes, o epilogo do amor"

"Não sendo de "judas", é uma deliciosa caricia."

Confesso que encontrei tambem a minha resposta, cuja opinião não sei se me pertence de facto e que, modestia á parte, não me parece a peor. Caso esse pensamento pertença a outrem, hoje, tantos annos passados, não me arrependo da escolha.

As meninas romanticas e enamoradas que colleccionam pensamentos, com requintes dos philatelistas, talvez desejem saber qual dellas foi a minha resposta.

Poderia iniciar então uma especie de concurso e premiar a vencedora.

Mas seria forçar as minhas leitoras a um jogo de adivinhação. Prefiro perguntar-lhes se concordam com a minha resposta daquelles ingenuos tempos, cuja expressão já me deveria antecipar uma sentença, que me anniquilaria a alma, o coração e a vontade, em algemas invenciveis, cuja chave se perdeu.

Não sorriam agora. Vou-lhes dizer que respondi assim: "O lacre de um envelope onde estão dois corações!"

Talvez que você tenha, neste momento, minha meiga leitora, os olhos marejados. Possivelmente, tambem, muita gente ha de sorrir.

Eu não choro, mas o sorriso não me beija os labios.

Serenamente, porém, eu prefiro alterar aquella minha resposta, que talvez nem fosse de minha autoria, para: "O beijo é o lacre de um envelope onde deveriam estar dois corações."

O destino do beijo é redempção; mas é, tambem, maldição!

Não se illudam. Nesse roçar de labios, ou nesse encontro fremente que é o sublime instante em que duas almas se encontram dentro da bocca, a cruz ou a palma ficarão como um estigma.

Ha povos que não conhecem o beijo. Suas expansões de caricia ou de ternura têm outros recursos.

Os esquimaus esfregam o nariz quando desejam acariciar a bem-amada, numa insolente aproximação do preludio amoroso dos irracionais.

O beijo, embora a sua intenção, é um requinte das raças mais artisticas, e o seu destino é espalhar a miseria na forma gloriosa do amor, porque nada tão opprimido como a creatura dominada por uma paixão, sentimento curioso que, quanto mais se o combate para a sua extinção, como que mais forte se tornam as raizes que se alastram, emaranhando os nervos, a vontade, nessa agonia do pensamento e do desejo.

Mas toda a alegria ou toda a miseria do amor que vêm do beijo são ainda causadoras de felicidade, dessa extranha felicidade que se recebe ansiosa e se paga com alegria, embora seja o preço uma condenação.

Que todos chorem mágoas de amor, que todos sofram a deliciosa lembrança de um amor torturado, mas que o beijo não desappareça dos cartões-postaes da vida, numa mensagem espiritual e carnal para o unico instante em que duas almas num osculo se encontram dentro da bocca.

E tenhamos pena dos esquimaus, que não conhecem o sabor do amor através do beijo...



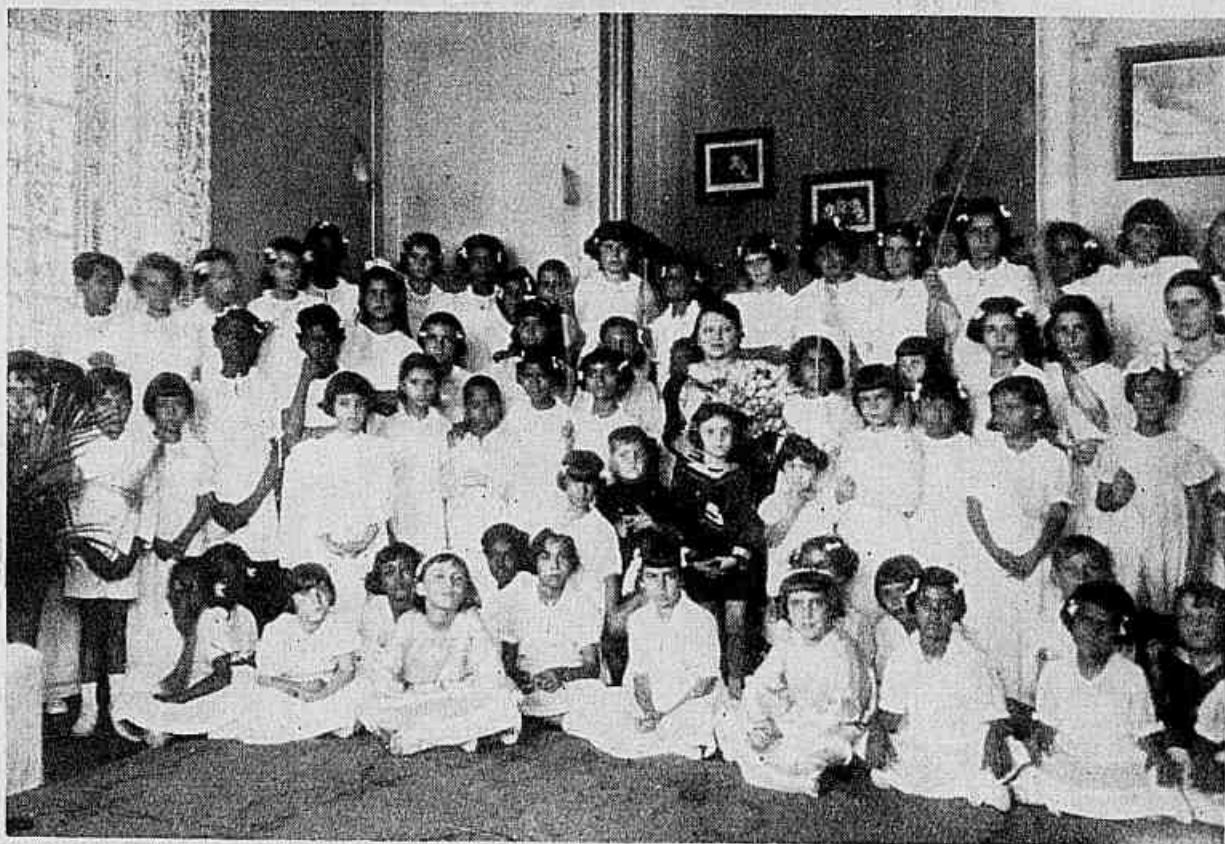
40 graus á sombra
por Jenny Pimentel de Borba

figuras e factos

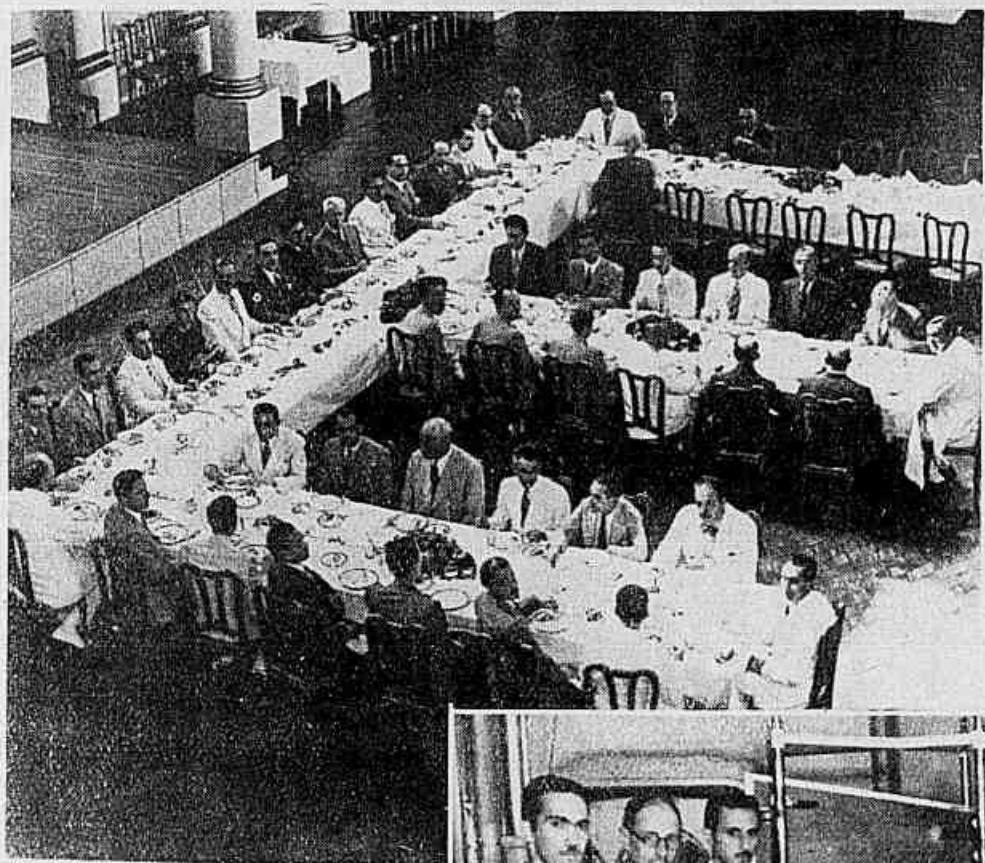
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCÃO



O baile do C. E. Fundação Rockefeller, commemorativo do seu primeiro anniversario, realizado no Tijuca Tennis Club.



Ao alto e ao lado: dois aspectos obtidos no Lar da Criança, em Copacabana, ao realizar-se a festa com que foi commemorado o seu oitavo anniversario.



O segundo almoço do Café Club do Rio de Janeiro, com a presença do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.



No Sindicato da União dos Empregados do Commercio, em homenagem á Rainha dos mesmos e á 1.^a Princesa — Nadege Silva e Nair Musco.

O encerramento dos trabalhos de roentgen-photographia sob a direcção do professor Abreu, no Centro de Saude n. 3.

Noticiário LEGANTE

ARTE

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, continúa aberta a exposição de "Photographia Pintural", a que concorreram artistas patricios de renome.

Entre outros trabalhos, que ali se encontram, destacamos: "Outomno" e "Antes da tormenta", de Moacyr Alves; "Neve e Carvão", de Flavio Goulart de Andrade; "Moinho de Fombéa", de Corredora, e varias produções de Djalma Gaudio, Dias da Cruz e Rheingantz.

CARNET

27 de Setembro

A sra. Julia Galeno organizou uma noite de arte em homenagem a Juvenal Galeno, o saudoso poeta do Ceará. Reunião encantadora.

Dá início ao programma artistico a pianista Naide Alencar, que toca magistralmente, conquistando infinitos applausos. Ouvem-se depois versos de Raymundo Corrêa, declamados por sua encantadora neta, de Olegario Marianno, dictos por elle mesmo — o que tem um sabor extranho. Joubert de Carvalho acompanha o cantor Augusto Henriques — a revelação da "Bonequinha de seda" — em canções escolhidas de Ademar Tavares. Este, o "trovador" do Cenaculo dos Immortaes, também está presente. Vêm-se mais Mario Linhares, Paulo Mac-Dowell, Rodrigo Octavio Filho, Alvaro Bomilcar, Oliveira e Silva — um rosario de poetas — e as poetisas Beni Carvalho, Mercêdes da Silveira Pamplona e outros nomes do nosso mundo intellectual-social.

M. de D.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO

8

SABADO

a sra. Lygia Arlindo Parga; as senhoritas Ottilia Burlamaqui, Stella Alves de Sousa e Diva de Oliveira Machado; o ex-ministro Vianna do Castello; o jornalista Lindolpho Azevedo; o poeta Catulo Cearense.

OUTUBRO

9

DOMINGO

as sras. viuva Anatolio Valadares, Dulce Pacheco Leão e Oliveira Botelho; as senhoritas Armenia Peganha e Nair Califré; o dr. Daniel de Carvalho; o ex-ministro, almirante Pinto da Luz.

OUTUBRO

10

SEGUNDA FEIRA

as sras. Leontina Jouvin Pessoa de Queiroz, Seabra Filho e viuva Firmo Braga; as senhoritas Alice Pinheiro do Valle, Gilda Braga e Helenita Carneiro Leão; os drs. Ulysses Brandão, Franklin Guedes e Raul Regis de Oliveira; o almirante Carlos Frederico de Noronha.

OUTUBRO

11

TERÇA FEIRA

a sra. Thereza Sampaio da Silveira; as senhoritas Odette Wenceslau Braz, Eunice Guanabarro, Mathilde Gomes de Castro e Ida Lima Netto; o ministro Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira; o Adolpho Bergamini; os ex-deputados Gentil Tavares e Nelson de Senna.

OUTUBRO

12

QUARTA FEIRA

a sra. Maria Dolores de Lame; as senhoritas Lucia Maria Tarquino de Souza e Maria de Lourdes Nelson Machado; os drs. Henrique Vaz Pinto Coelho, Brenno dos Santos, Hannibal Porto e Americo Valente.

OUTUBRO

13

QUINTA FEIRA

a sra. Emilia Supino, as senhoritas Maria Brasilio Luz, Stella Eduardo Ramos; o dr. Carlos Rabello; o sr. Luiz Amaral.

OUTUBRO

14

SEXTA FEIRA

a sra. Leonor de Castro Rodrigues Pereira; as senhoritas Zaida Alvares de Azevedo e Mariasinha Calasans; a menina Inalda, filha do dr. Aurelio Pinheiro; o caricaturista Calixto Cordeiro; os drs. Ary de Almeida e Silva, Modesto Guimarães e Carlos Celso de Ouro Preto.

CASAMENTOS

— a senhorita Heloisa Guinle de Paula Machado e o dr. Nelson Libanio;
— a senhorita Hilda Atienza Botelho e o tenente Milton da Silva Sarmento, da Aviação Naval;
— a senhorita Olivia Belfort Garcia e o dr. Moacyr Figueiredo Ramos;
— a senhorita Ismar Rodrigues e o sr. Oswaldo Gonçalves Travessa;
— a senhorita Lygia Pires Camargo e o commandante Antonio Carlos Raja Gabaglia.

NOIVADOS

— a senhorita Maria do Carmo Accioly Rabello e o dr. Armando Martins de Freitas.

BABIES

— João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Neto é o nome do primogenito

do dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e sua senhora.

O lar do dr. Agenor Pimentel e sua esposa, sra. Icléa Duque Pimentel, enriqueceu-se com o nascimento de Pedro Paulo.

O casal Adauto Werneck Ribeiro — Maria Werneck Ribeiro conta hoje com mais um encanto: Véra Maria.

VICTORIAS-REGIAS

O Club das Victorias-Régias realizou com immenso successo o 1.º Salão de Artes Plasticas e Applicadas. Um acontecimento artistico e social que se prolongou por varios dias — dias cheios de vibração em que as associadas do prestigioso gremio, dentro do ambiente da Exposição, mostraram os seus dotes de musicistas, cantoras e poetisas.

Resta na nossa saudade a vespéral magnifica que precedeu a do encerramento do Salão. Lá estivemos. Iveta Ribeiro traçou o perfil de tres pintoras, tres Victorias-Régias bastante significativas, cujos trabalhos engalanavam victoriosamente o Salão: Sarah Villela de Figueiredo, Maria Francellina e a professora Georgina de Albuquerque. Todas tres presentes. Todos tres recebendo os applausos da sala repleta do Lyceu Litterario Portuguez. Iveta Ribeiro leu depois um telegramma de Guiomar Fagundes, mensagem em que a esplendida artista justificava a ausencia, por ter partido para Santos, onde lançará os fundamentos do primeiro club filiado ás Victorias-Régias do Rio de Janeiro.

Depois... momentos de encanto. Quanto duraram? Tão pouco! A voz cariciosa e bonita de Lucia Tanger e a poesia soberba e colorida de Maria Isabel. Lucia, toute en rose, cantava e sorria, mostrando que a sua alma se vestia de rosa como o seu corpo; Maria Isabel, toute en noir, declamava os seus proprios versos, versos optimos, com uma tristeza que a sua toilette symbolisava. Que recordação deve ter deixado em todos os espiritos, o 1.º Salão das Victorias-Régias!



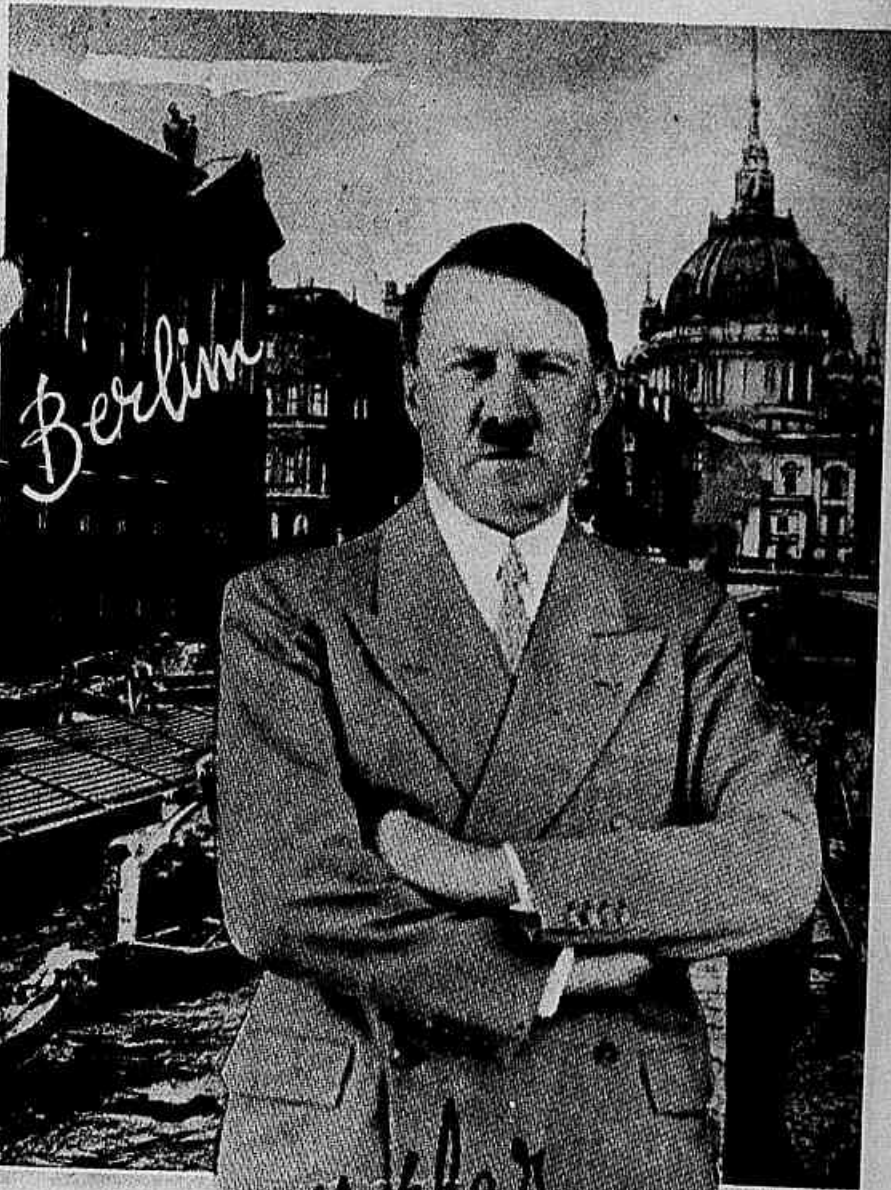
A senhorita Marina Ribeiro de Medeiros, soprano-lyrico, medalha de ouro da Escola Nacional de Musica, que se apresentou no publico ao sabbado ultimo, no salão "Leopoldo Miguez", dando o seu primeiro recital.



O encerramento do 1.º Salão das Victorias-Régias, com a presença da senhora Getulio Vargas.

O Acordo de Munique

Daladier



Hitler

Paris

Londres

Munique

Roma

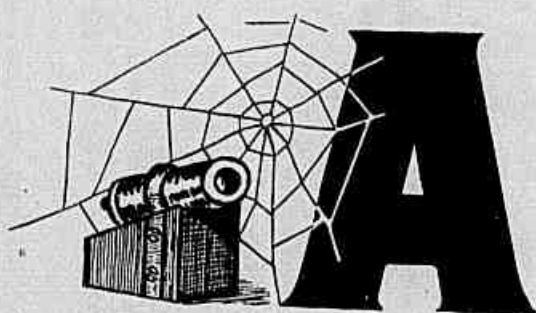
Chamberlain

Mussolini

A situação na Europa, às vésperas de uma guerra que seria uma catástrofe de proporções imprevisíveis, foi reconduzida ao aspecto de calma por que todos ansiavam no mundo. Fez-se a paz, antes da explosão que se anunciava com um carácter fatal.

As conversações levadas a efeito entre o sr. Chamberlain, chefe do governo inglês, e o sr. Adolf Hitler, chefe do governo alemão, não tiveram resultados apreciáveis. Após um período de aparente estagnação, os países da Europa mobilizaram todas as suas forças de terra, mar e ar, num symptoma evidente de que a conflagração passara a ser um imperativo das contingências. Entre-anto, como ultimo esforço em prol da paz com mental, os chefes dos governos da Alemanha, Italia, Inglaterra e França, reuniram-se em Munique e concluíram um accordo, em razão do qual voltou a paz á Europa.

O facto em si é altamente digno de ser abençoado. O seu preço, todavia, pôde ser encurnado de varias maneiras, representado como foi pela mutilação da Tchecoslovaquia, com a annexação á Alemanha das regiões onde os teutos — chamados sudetos — exprimiam maioria, ou significando a economia de milhões de vidas, que seriam immoladas na mais espantosa guerra de todas as



revelação veio inopinadamente. Ninguém podia supor Alonso capaz de tanto.

Parecia que terminaria os dias na pacata vida de conta-gottas de homeopathia e allopathia, ora subindo a escada da pharmacia para apanhar uma droga na ultima prateleira, ora debruçado no balcão ouvindo o pedido como se estivesse inclinado sobre um pulmão

ouvindo trinta e tres, trinta e tres... Porque faltando medico elle tambem receitava. Por isso ou mesmo por seu geitão delicado, tinha voz macia, tom seraphico de quem está dando extrema-uncção. Andava sempre como se estivesse entrando em quarto de enfermo.

A revelação veio inopinadamente. Um incidente, embora longinquo, e cujo echo veio forte echoar naquella recanto calmo, espantou a propria quietude villareja. Uma revolução, dessas tão frequentes na vasta America caudilhesca, revelou Alonso autor dum canhão!

Era quasi incrível. Alonso — o seraphico! Alonso candural! Andar pisando em ovos, voz de bebê, fabricando uma arma de estouro!

O cocheiro do carro funebre tem mesmo cara de quem está perto de defunto e de pessoas chorando, assim como o meu açougueiro é rubicundo e, como bom magarefe, facilmente vibra uma faca... Mas Alonso...

Talvez por influencia dos acidos. Mas é preciso ver o lugar onde appareceu o canhão.

Para o homem de vida febricitante das cidades vertiginosas, Murubiraba é o outro lado. Para a mansidão de Murubiraba só mesmo um homem seraphico, falando e andando como Alonso Cortez.

Quietude, marasmo...

Mesmo com alguns dias de atrazo, chegou a Murubiraba a noticia alarmante dum movimento armado.

Estouro no cemiterio. As portas do bar e da pharmacia ficaram cheias de technicos.

— O governo vencerá.

— Os mediocratas estão bem preparados.

— O golpe será pela extrema direital

Os especialistas de movimentos sismicos falavam acaloradamente. Não havia sombras agourentas, gato de Poe, portas falsas, scenarios de Hoffmann, mas appareceu o Anjo-Mau. Appareceu na barbicha do Moysés e falou:

— E se as tropas chegarem até aqui?

Um minuto de espanto.

— E' mesmo, e se as tropas chegassem até Murubiraba?

Num lugar onde poucos tinham armas, seria difficil chegar até ali a fumaça de algum choque. Mas a interrogação do anjo-mau ficou bailando na cabeça de todos como a tentação duma bailarina nua na dum collegial em férias...

Alonso estava temperando uma dose de nux-vomica com camomilla. Suspendeu a dosagem, lembrou o seu principio de engenharia, estudos e sonhos de outrora... Tambem se lembrou de Julio Verne, Wells e ainda das reacções chemicas e minerios maleaveis...

E como nos grandes palcos, onde o prestidigitador arregaça mangas e do fundo da cartola tira um baralho, fitas multicores e pombos vivos, appareceu um canhão em Murubiraba!

Se o adversario viesse por aquelle lado, seria recebido com tiro de canhão.

Aquillo fez correr um sussurro por varios kilometros da redondeza. Muita gente queria ver o canhão. Era pequeno. Parecia um sapo de ferro. Corpo grosso, negro, e com o orificio que apavorava. Era um canhão.

Um incredulo queria ver o tiro.

— Você está maluco! Onde já se viu com essas familias todas aqui dar um tiro de canhão? Um tiro á tóa, para satisfazer sua curiosidade? E as creanças? E o preço do tiro?

Para a tranquilla Murubiraba eram argumentos de peso.

Bastava o canhão quieto. E depois, mesmo sem dar tiro, um canhão é um canhão.

E Alonso Cortez cresceu na imaginação daquella gente.

O movimento revolucionario era coisa de jornal sem assumpto.

Serenados os animos tudo voltou á calma. Mas ficou o canhão.

Isto é: a Municipalidade mandou-o de presente para a capital do Estado guardar a reliquia. O sapo de bronze e ferro.

E ficou Alonso dosando elixir paregorico, voz mansa, andar macio, subindo e descendo escadas e debruçando-se no balcão com gestos seraphicos.

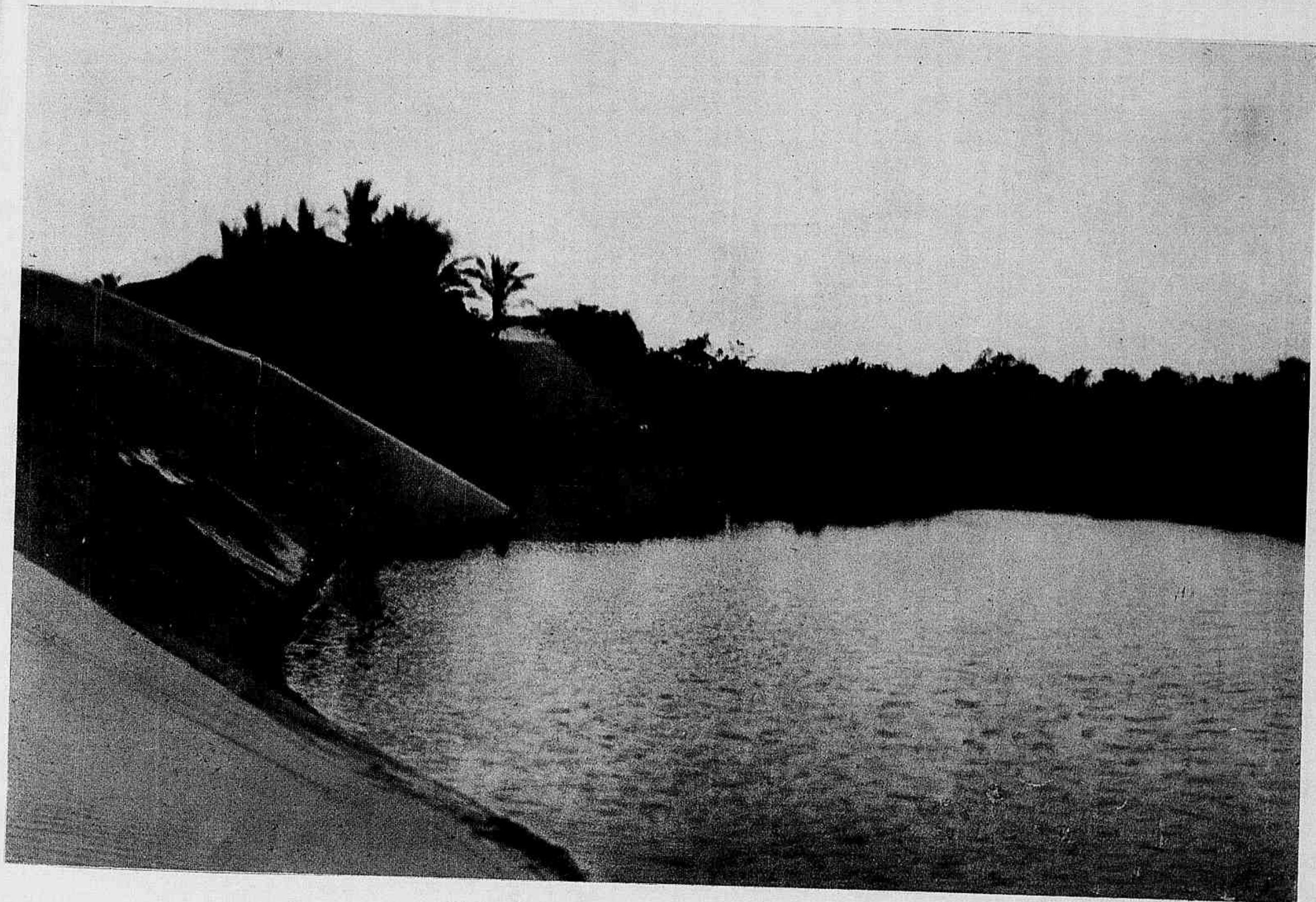
Mas ficou tambem, em Murubiraba, a bailarina nua dansando para o collegial em férias:

— Daria mesmo algum tiro?

O Canhão

SEBASTIÃO FERNANDES

NOSSA TERRA



PRAIA OLHO D'AGUA — S. Luiz do Maranhão.

(Photo de Oscar Guimarães)

Os maranhenses consideram "Olho d'Água", em São Luiz, a maior praia de banhos do Brasil, porquanto mede cerca de vinte quilômetros de extensão. A photographia aqui apresentada mostra um dos poeticos recantos da linda praia, que participa um pouco da particularidade que se nota na de José Menino (Santos), de vez que, por não ter pedras, serve de pista para corridas de automoveis.

Os acontecimentos da semana ultima modificaram o mapa da Europa Central, em razão de haver sido mutilado o territorio da Tchecoslovaquia em beneficio da Alemanha e da Polonia. E' de esperar um novo sacrificio territorial em favor da Hungria.

Modificado profundamente em 1918, pelo Tratado de Versailles, o mappa do Velho Mundo passou a apresentar maior numero de paises. Processa-se agora a redução. Hontem foi a Austria, suprimida dentre os paises europeus por ter sido incorporada á Alemanha; hoje é a Tchecoslovaquia que se reduz, constringida a ceder parcelas do seu solo onde viviam allemães e polonezes em maioria.

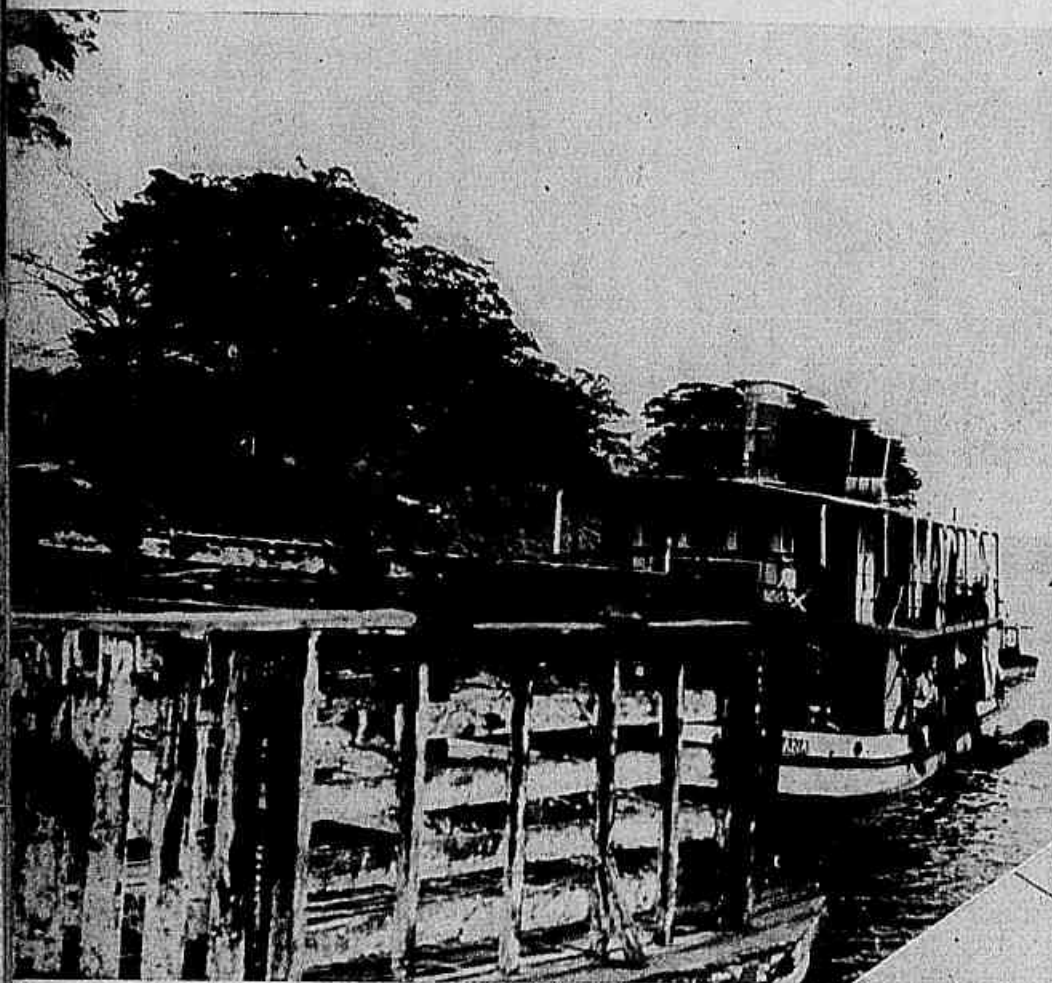
O dia de amanhã é, pode-se dizer, imprevisivel dentro do ambiente da Europa, onde as surpresas politicas se succedem de modo espantoso.

Publicando o mappa do Velho Mundo, fazemos sobresahir nelle, indicadas pelos numeros 1 a 5, as zonas da Tchecoslovaquia occupadas pela Alemanha, onde se encontram Eger, Bodenbach, Isukov, Fridalant, etc. O numero 6 assigna a zona oriental de Tetschen, occupada pela Polonia.

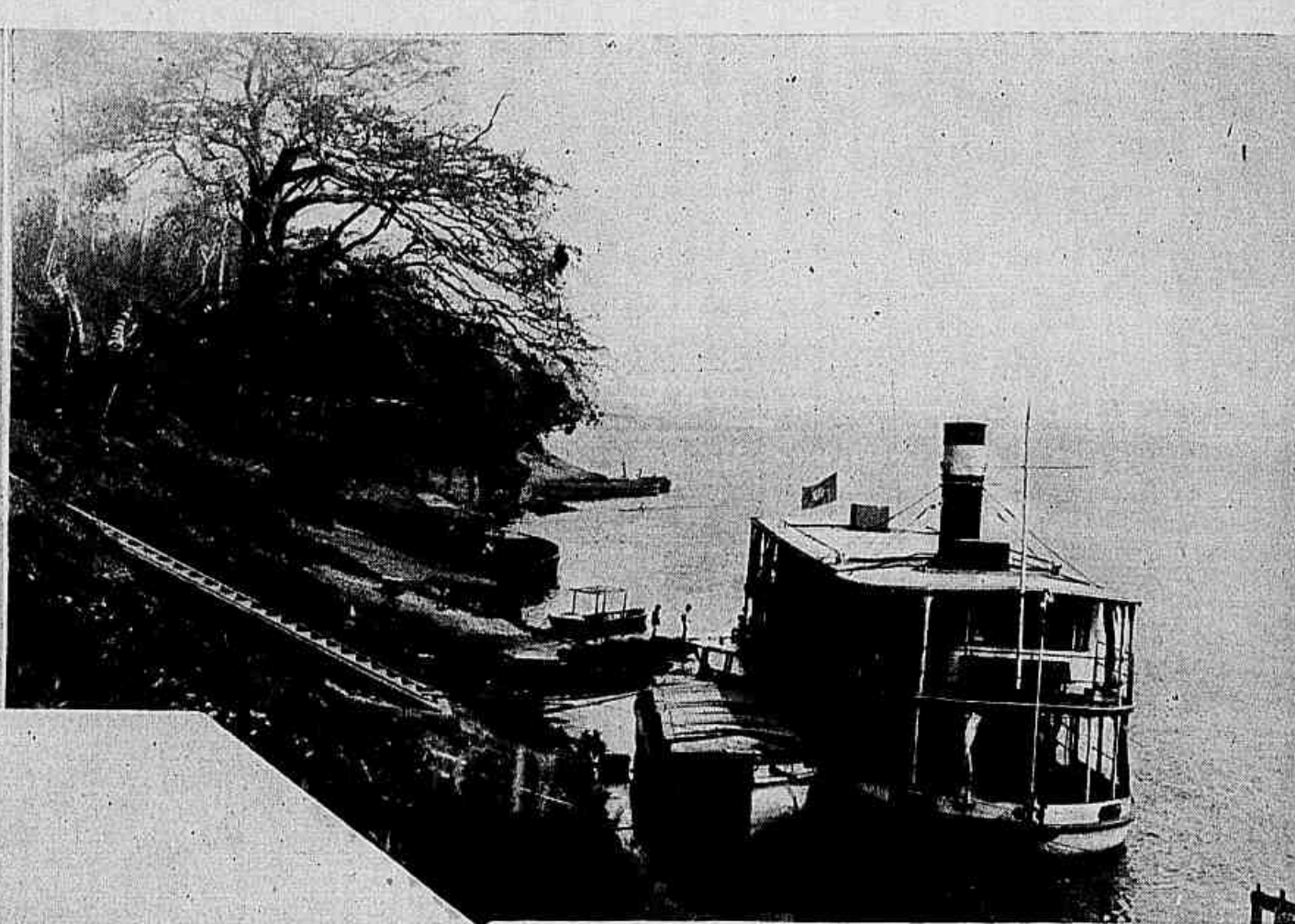
ESCALA:

0 50 100 200 300 400
KILOMETROS

EUROPA



Porto Tibiriçá, lugar de passagem do gado matto-grossense.



Vaporzinho da Companhia de Viação São Paulo — Matto Grosso em Porto Epitácio.

O percurso São Paulo—Porto Epitácio é, indiscutivelmente, o que se pode chamar de mais desaconselhável em matéria de viagem em estrada de ferro: oitocentos e noventa e um quilômetros em bitola estreita, que sacolejam o viajante de todas as formas, dando-lhe, em certos momentos, a sensação de estar no interior dum fulão de curtume, em funcionamento. Vinte e sete horas de enfado, decorridas permanentemente, quando não ha chuvas, por entre nuvens de poeira roxa, que nos entra pelos olhos e pelo nariz, que nos reveste de espessa camada a pelle, a roupa, as fatiazinhas delgadas de queijo e de banana-de caixa, das duas detestáveis refeições que somos obrigados a aceitar no vagão-restaurante.

Como panorama, cafezaes e mais cafezaes. Sobretudo cafezaes ruins, já cansados. Como variante, neste fim de inverno, os terrenos em preparo para a sementeira do algodão.

As cidades importantes são muitas. Conheço-as pelo numero de automoveis de aluguel postados do lado de fóra do muro das estações, aguardando os eventuaes passageiros.

A partir de Ourinhos, como a zona é relativamente nova, surgem de quando em quando faixas de mata, estações com milhares de dormentes e de metros cubicos de madeira esperando embarque, e, já para o fim, uns simulacros de campo.

Logo a seguir findam os trilhos. E' Presidente Epitácio, com meia duzia de casas, suave apparencia bucolica.

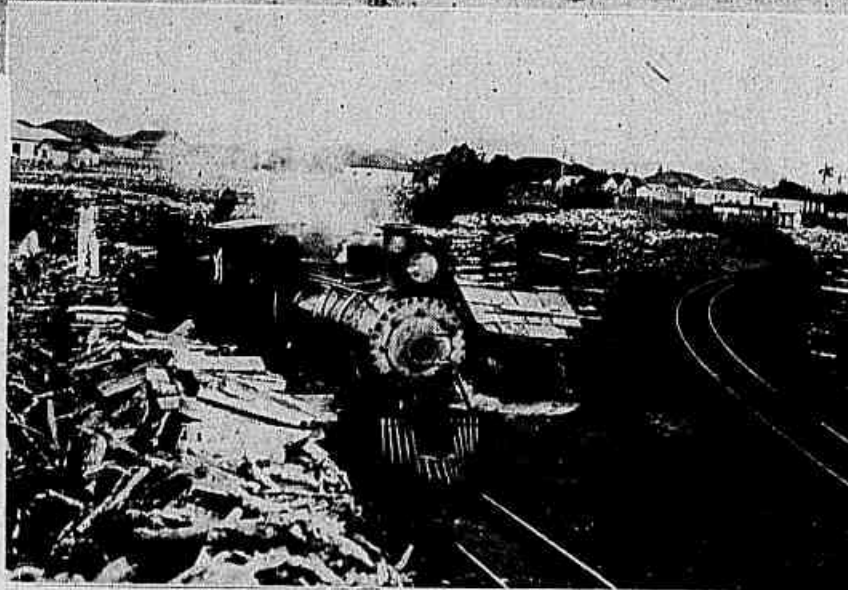
Continuando no mesmo rumo uns duzentos metros, attinge-se a margem do Paraná e os quatro ou cinco galpões levantados sobre a barranca, a que se deu o pomposo nome de Porto Epitácio.

As aguas do rio, deslisando sem um marulho, abrindo o horizonte em todos os rumos, imprimem ao local aspecto encantador. E' o reconforto, após tanta fadiga. O descanso da vista sobre uma paisagem inteiramente diversa.

No meio do rio, uma minuscúla draga descansa.



Ao alto: Travessia em balsa dum affluente do Paraná. Em baixo: Ourinhos, a estação mais importante da Alta Sorocabana.



De São Paulo às margens do Paraná

Por A. de Miranda Bastos

Do bôjo dum vaporzinho amarrado á rampa de cimento que faz de caes, praticavel tanto quando o rio está cheio como quando o nivel fica 8 ou 9 metros abaixo, sobem homens com fardos ás costas.

E' o matto do lado fronteiro, que a Sorocabana tem de levar ao porto de Santos.

A roda do vaporzinho gira em experiencia, annunciando que vai largar. Por genti-

leza da gerencia da Companhia de Navegação São Paulo — Matto Grosso, vou ter, pela primeira vez, as delicias de um almoço sobre o pittoresco rio lindeiro, numa ligeira excursão até Porto Tibiriçá.

A distancia é apenas de 6 kilometros, mas sufficiente para dar uma impressão real do prazer que constitue um desses passeios ao longo do Paraná.

São tres os navjos da Companhia: Ti-

biriçá, Rio Paraná e Brilhante, a que se sommam algumas lanchas. Para cima, vão até Jupia: para baixo, até Guaira. As lanchas varam os affluentes.

Encostado á amurada de prôa, fustigado pelo vento fresco, olho as margens que vão ficando para trás, enquanto o Tibiriçá, favorecido pela correnteza, ganha distancia.

A meu lado, o commandante descreve as difficuldades que foi preciso vencer para localizar os pedraes do rio, os bancos de areia, tudo quanto era obstaculo capaz de impedir a passagem das embarcações.

Nesse trabalho penoso, muito trabalhou tambem elle, Arthur Mazzini da Silva, remando canôas horas a fio, sondando, investigando, até o dia em que, ainda como simples marujo, participou da primeira viagem regular do Brilhante, em 1910.

Pouco a pouco, subiu, mereceu a honra de ter sob as suas ordens o destino de um barco.

E, apesar da simplicidade com que me diz isso, eu leio no intimo do robusto capitão o orgulho de haver ascendido a esse posto.

Orgulho, aliás, bem natural. O Tibiriçá é um brinco. Linoleo em todo o convés; tolda e paredes de esmalte branco; luz electrica; e um salão de fumar com divans estofados e cadeiras preguiçosas em profusão.

Tambem, não o deixam sujar-se. Porto Tibiriçá, onde instantes mais tarde encostamos, não é unicamente uma velha barranca, ponto de partida duma estrada boiadeira que dá passagem a cem mil rézes por anno, mas, ao mesmo tempo, um minuscúlo arsenal naval, onde se constroem e reparam navios. Tem material e gente. Trabalha conscienciosamente, convencido do papel de responsabilidade que lhe está reservado assim que, melhoradas as condições do percurso ferroviario e devidamente desenvolvida a propaganda turistica, os passageiros em Porto Epitácio, destinados ás Sete Quedas e ás Cataractas do Iguassú forem dez, vinte, cinquenta vezes o que são na actualidade.



HABITANTES DE GOYAZ

costumes. A despeito do que se possa pensar dessas uniões, de accordo com os preceitos ordinarios da moral e as idéas européas, a opinião publica tolera-as no Brasil, sem censural-as, e até a experiencia provou que muitas vezes são felizes para as duas partes, sem comprometter em nada as suas relações sociaes. Ordinariamente, as mulheres mulatas dão prova ao seu amigo de uma grande fidelidade, e são capazes de cuidados incessantes, a ponto de envergonharem as uniões consagradas pela lei e santificadas pela Igreja. As alianças entre os Brancos e as mulheres mulatas são frequentes, principalmente porque os paes de côr, quando são abastados, casam de muito bôa vontade suas filhas com Brancos, sem attentar na desvantagem da sua posição social. Por isso, jovens da Europa, de exterior agradável e com algumas noções do commercio, contratam facilmente casamentos ricos com mulheres de côr. Nota-se em tudo isso a constante tendencia das côres carregadas em approximar a sua posteridade da côr branca, o que justifica muitas cousas que poderiam ser para o Europeu objecto de espanto.

Após estas observações sobre os Mulatos do Brasil, passemos aos trajes, ao character, aos costumes dos habitantes das diversas provincias, e não será necessario repetir que por Brasileiros entendemos, uma vez por todas, não só os Brancos nascidos no Brasil, como todos os que, por um motivo qualquer, são olhados como Brancos; finalmente, no que concerne ás classes inferiores, é preciso acrescentar-lhes a maioria dos Mulatos.

Seria difficil pintar em traços pronunciados e geraes o character nacional dos Brasileiros, tanto mais difficil quando mal começam a formar uma nação. Participam, em geral, nas principaes feições, do character portuguez. Por outro lado, vêem-se as classes altas, e principalmente nos portos de mar, renunciar ao que teem de original, para se entregar á imitação dos costumes inglezes, imitação que não pode transformar-se muito em proveito dos habitantes, e que infelizmente não serve senão para disfarçar a fraqueza e a ausencia de solidez sob exigencias e formalidades de toda sorte. Esses costumes, de resto, suppõem um grau de civilização que elles não dão: além disso, restringem a manifestação e os desenvolvimentos das disposições naturaes de que os povos meridionaes são tão ricamente dotados e, no mais das vezes, repellem-nos como extranhas ao estylo da bôa companhia.

Se ha pouca differença nesse ponto entre Lisboa e Rio de Janeiro, o mesmo não succede quanto ás classes inferiores, e só estas podem ser chamadas de povo. Realmente, nada nellas detem o desenvolvimento do character nacional, porque no Rio de Janeiro e nos arredores se distinguem das classes inferiores de Portugal, ou pelo menos da capital de Portugal, por suas maneiras mais francas, e teem maior actividade. Tudo no Rio de Janeiro é mais animado, mais ruidoso, mais variado, mais livre. Nos trechos da cidade habitados pelo

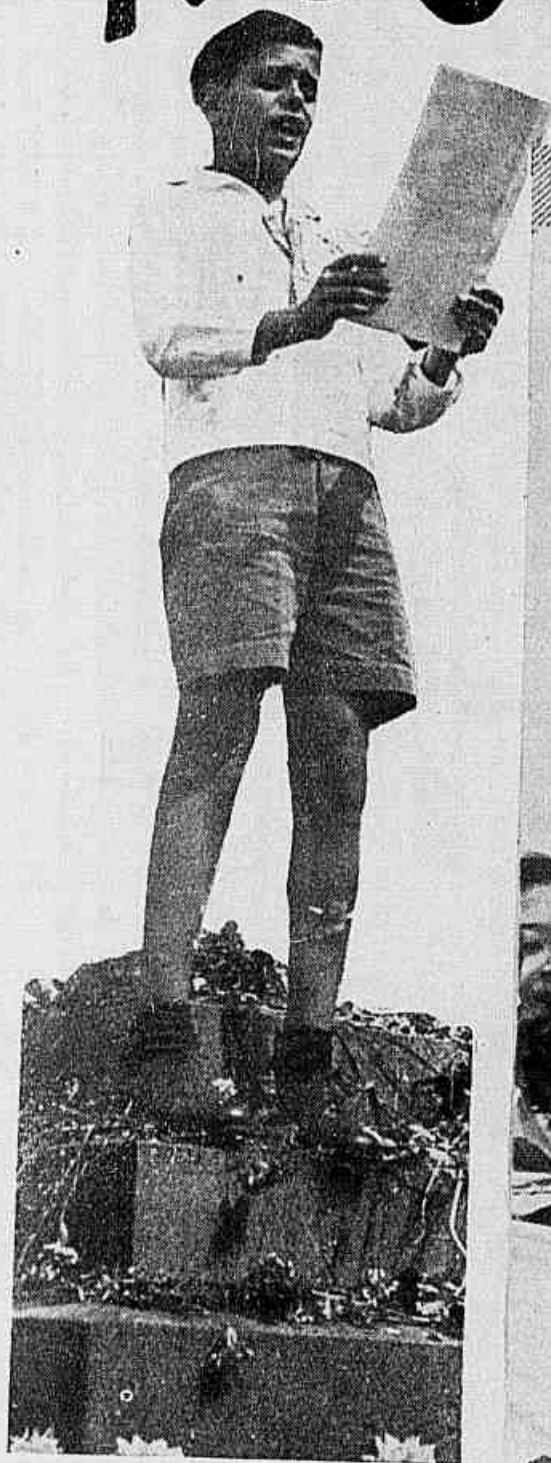
povo, a musica, a dança, os fogos de artificio dão a cada noite um ar de festa, e se nas palavras que o bandolim acompanha, se nas conversas estrepitosas dos grupos não ha nem muito vigor nem muita delicadeza, notam-se ao menos espirito e razão. O povo das outras cidades maritimas, por exemplo da Bahia, de Pernambuco, parece-se, é certo, com o do Rio de Janeiro; mas ha menos presteza nos habitantes dessas cidades, principalmente nos de Pernambuco. Estes teem mais propensão para se prender a um assumpto qualquer, entregando-se a elle com paixão e de alma aberta; além disso, parecem ao mesmo tempo mais impetuosos e mais rudes.

Os habitantes das provincias do interior e do sul são bastante differentes dos das provincias do norte e da costa. E' o que se nota principalmente nos Paulistas e Mineiros, o que não impede que ainda haja divergencias locais de occupaões e de costumes, que modificam por sua vez o character provincial. O commercio externo da provincia de São Paulo não é tão animado como o do Rio de Janeiro; é a menos povoada das provincias maritimas, e a propria Santos, sua capital, não tem grande massa de população. Resulta dahi que o povo propriamente dito está, em relação ao conjunto dos habitantes, numa proporção muito menor que em outros logares, e que se encontra nas classes inferiores mais reflexão, mais dignidade individual. Uma franqueza que se torna muitas vezes em rudeza, um sentimento de honra acompanhado de uma grande susceptibilidade, á qual se allia frequentissimamente um espirito desconfiado e vingativo, emfim, audacia, força physica, habilidade e uma infatigável actividade para todas as especies de emprezas, taes são os caracteres que desde os primeiros tempos da colonia distinguiram os Paulistas do resto dos habitantes.

A historia de São Paulo é, por muitas razões, a parte mais essencial da do Brasil. O amor dos Paulistas pela liberdade deu lugar a numerosas disputas, tanto entre elles quanto com o governo que a metropole estabelecera no paiz. No decimo-sexto seculo esse espirito de independencia tomou tal desenvolvimento que durante algum tempo reinaram fórmes inteiramente republicanas. Os historiadores portuguezes conferiram aos Paulistas uma pessima reputação relativamente ao seu espirito de desordem e de insubordinação; reputação que, aliás, bem mereceram pela crueldade com que se entregaram a perseguir e exterminar os Indios e a paralyzar os beneficos esforços dos jesuitas.

Ha factos que dão á historia de São Paulo um grande interesse e justificam o orgulho que os Paulistas teem de sua origem: taes são as suas emprezas ousadas contra os Indios ou contra outros inimigos, por exemplo, contra os da colonia de Taubaté, ou contra os Hespanhoes do Paraguay; taes são ainda as expedições aventureiras de pequenos bandos guiados por chefes audaciosos, através dos desertos do interior, em procura de ouro e de pedras preciosas.

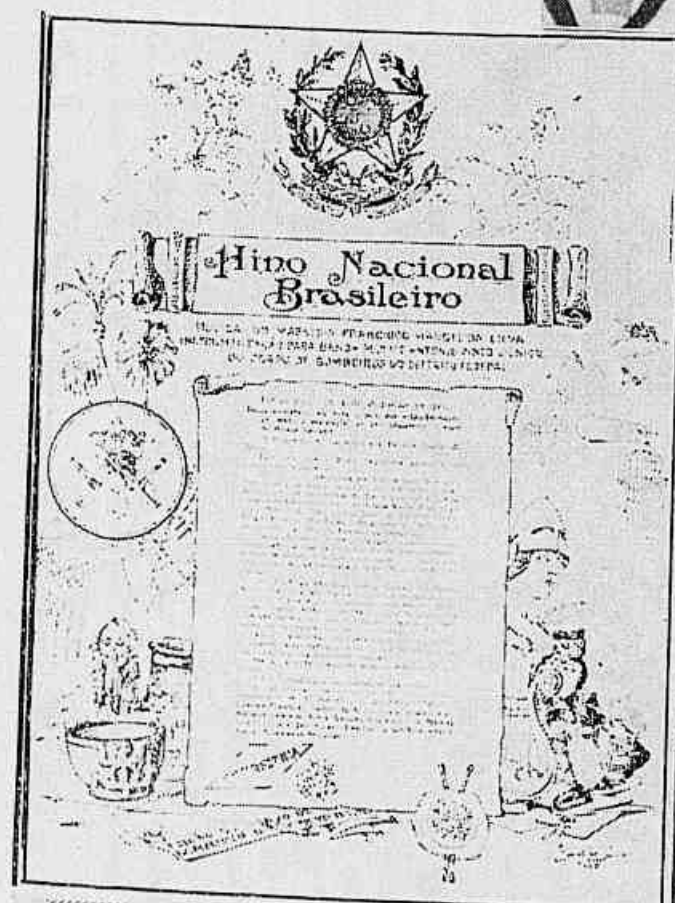
1936 - Lei nº 259 - 1 - Outubro - 1938



A romaria dos alunos da Escola Francisco Manoel, promovida pelo Centro Carioca, ao tumulo do autor do Hymno Nacional na data do 2.º anniversario da lei 259, que o tornou obrigatorio nas escolas e estabe-



leceu a sua instrumentação. Ao alto e dos dois lados da pagina, os meninos Augusto Machado Braga e Luiz José da Silva Duarte recordando, em discurso, a personalidade de Francisco Manoel.

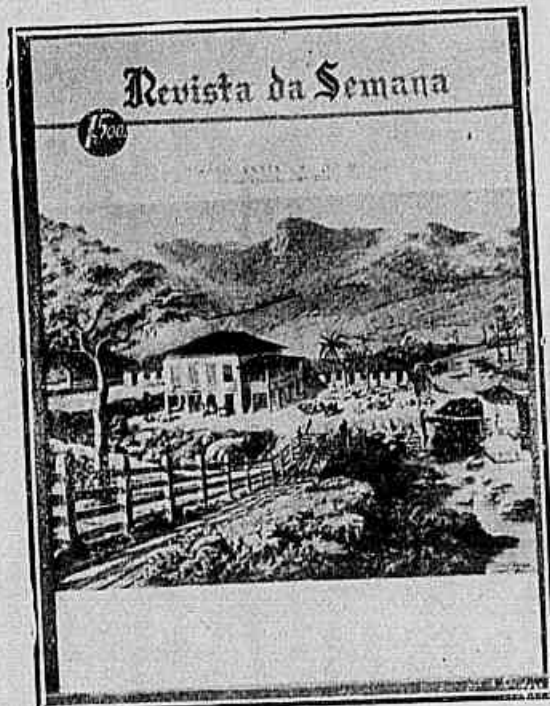


A lei 259, de 1 de Outubro de 1936, emoldurada em expressivos motivos pelo sr. Oswaldo Pereira da Silva, chefe da secção de desenho da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, no Realengo.



Noticias e commentarios

A NOSSA CAPA



A Fazenda do Dutão — descendente do Marquez de Pombal — não mais existe.

A penna de Funchal Garcia revive-a, entretanto, em excelente artigo que o CORREIO DA MANHÃ publicou em 15 de Junho ultimo, e o seu pincel de artista fixou-a numa tela suggestiva que reproduzimos na capa deste numero da REVISTA DA SEMANA.

E' uma sombra do passado que evocará recordações incontáveis. Lá estão a Casa Grande, as porteiras, o gado, os escravos, o cafézal ao longe, a paineira bem perto, com os seus casulos cheios... Um riacho a correr, as nuvens descendo pelas encostas, um sabor bem brasileiro em tudo, mesmo com a patina do tempo envolvendo a paisagem, as casas e as creaturas. Um esplendido trabalho de Funchal Garcia.

"JORNAL DO COMMERCIO"

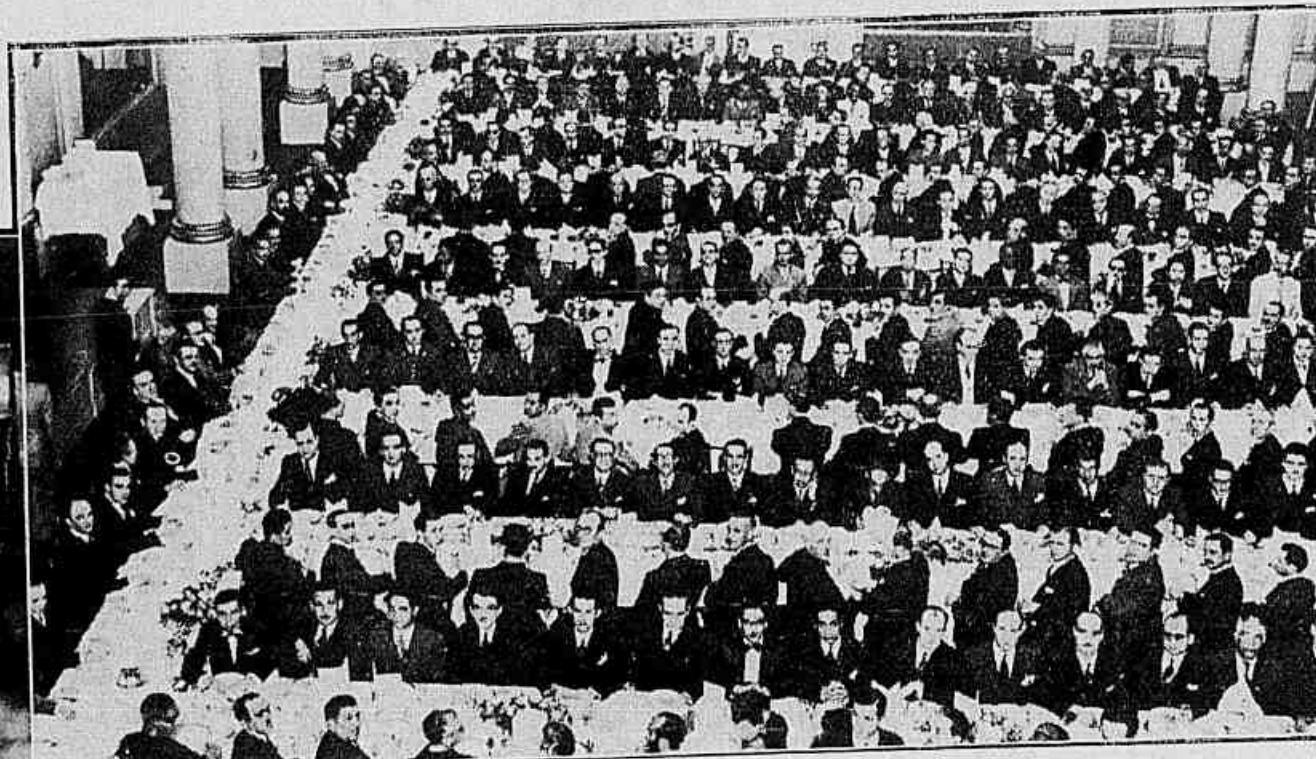
A data do sabbado ultimo assignalou a passagem de mais um anniversario do Jornal do Commercio, o mais velho orgam

O regresso do ministro da Justiça



Os auxiliares de confiança immediata do ministro da Justiça estiveram incorporados na residencia do seu chefe, afim de visital-o, por occasião do seu regresso da estação de repouso que o sr. Francisco Campos fez recentemente á sua fazenda, no Estado de Minas Geraes.

O banquete ao

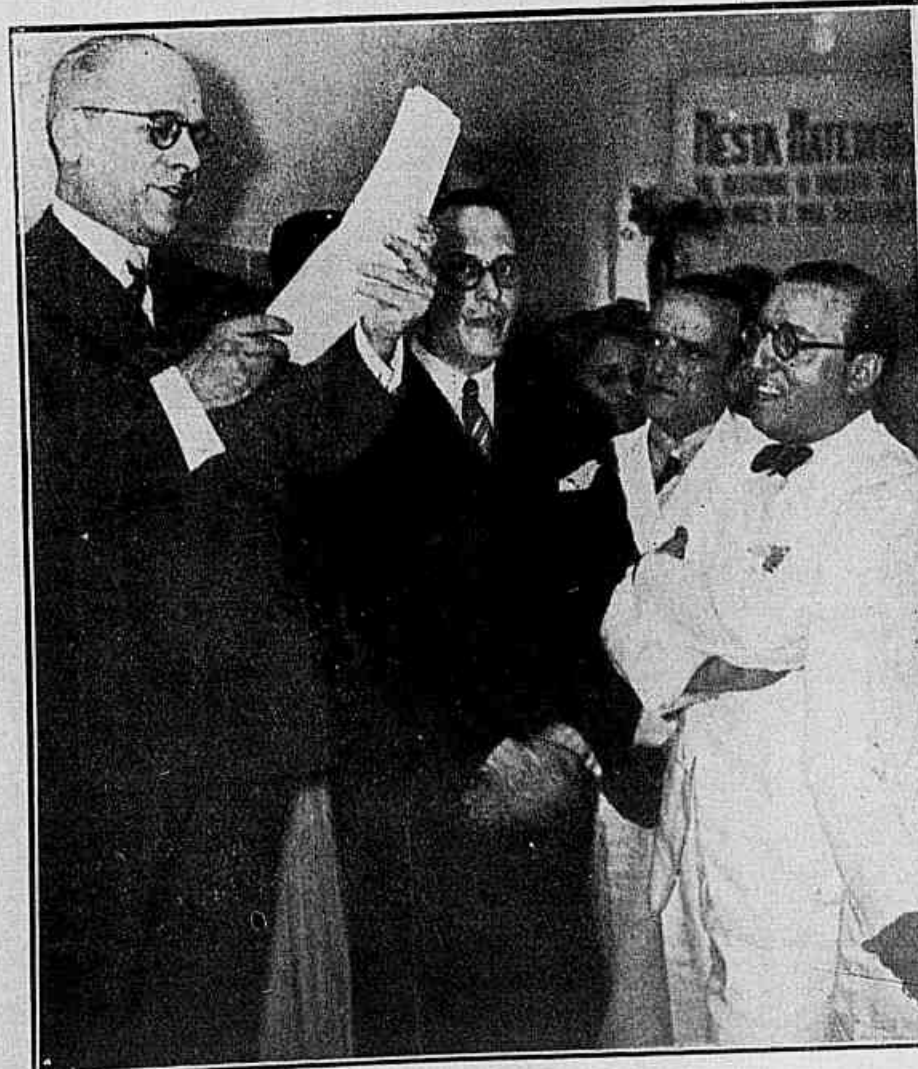


sr. Luiz Aranha

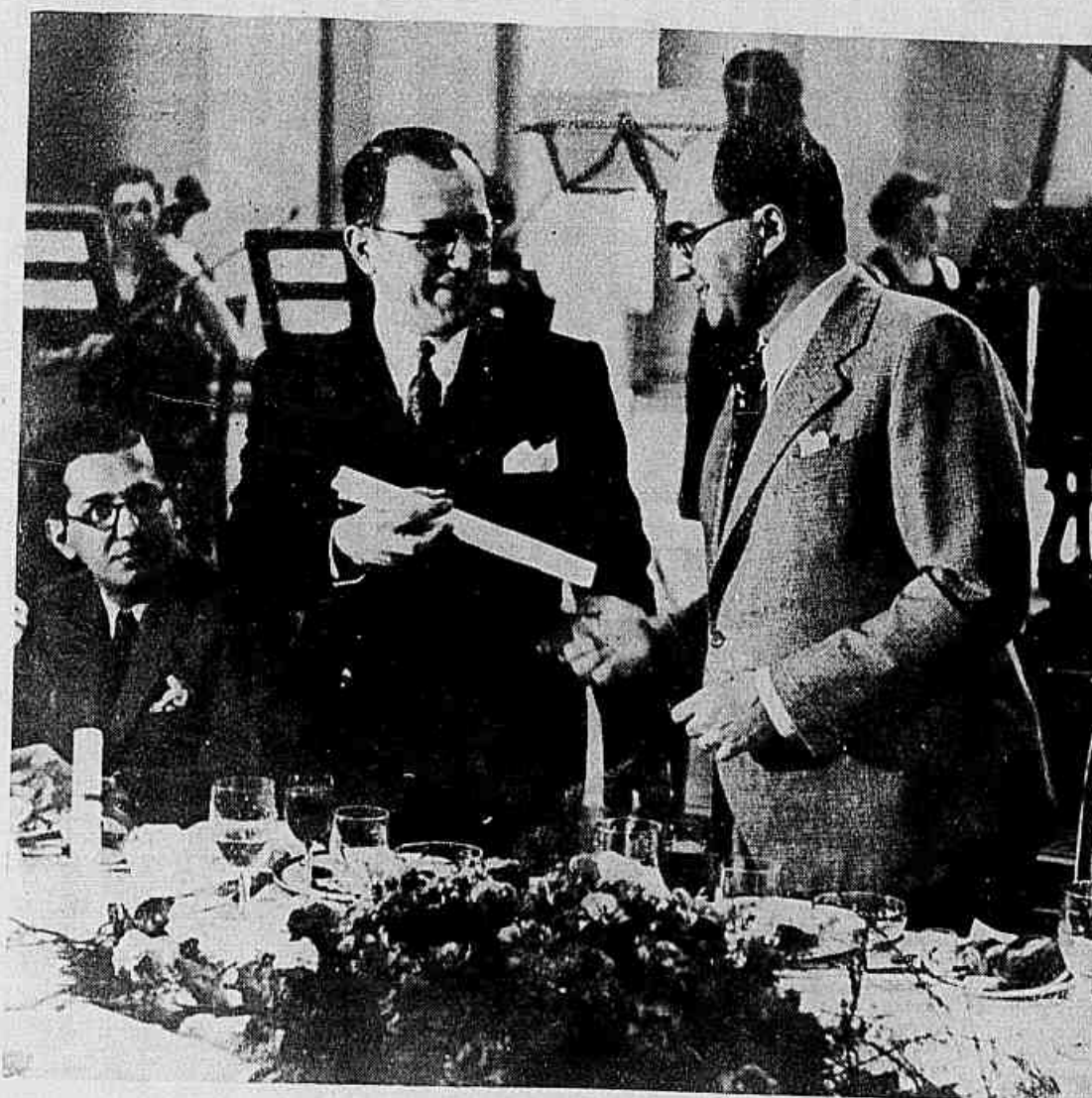


O banquete offerecido ao sr. Luiz Aranha por motivo da sua reeleição para o cargo de presidente da Sociedade Sul-Riograndense. Na photo á esquerda, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, offerecendo o banquete; á direita, o sr. Luiz Aranha agradecendo a homenagem.

POLYCLINICA DE BOTAFOGO



Aspectos tomados na cerimonia da inauguração da nova Maternidade da Polyclinica, fundada pelo seu actual director, dr. Bento Ribeiro de Castro, que se vê na photo á esquerda, orando.



Confraternização das Classes Conservadoras

O almoço de confraternização, realizado por motivo do reconhecimento da Confederação Nacional da Indústria, dentro do quadro syndical brasileiro. Registrando a grande reunião, que se verificou em o Automovel Club, publicamos um aspecto da mesa e á esquerda um flagrante colhido quando o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, entregava ao sr. Euvaldo Lodi o título de presidente da Confederação. A última photographia põe em destaque o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, quando falava em nome do Commercio brasileiro.

do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, quando falava em nome do Commercio brasileiro.

da capital do paiz, e cuja vida prestigiosa data de mais de um seculo.

Fundado em 1827, o grande diario carioca evoluiu extraordinariamente, acompanhando o progresso mundial da Imprensa; não deixou, entretanto, a sua feição conservadora, o seu feitio austero, que são o seu mais definido padrão de gloria. E é incontestavelmente digna de nota a serenidade com que os problemas do mais extremo relevo ou das mais heterogeneas facetas se discutem nas columnas venerandas do **Jornal do Commercio**, como se a discussão tivesse por ambito a nave de um templo, improfanavel e sagrado.

A posição assumida pelo mais antigo dos diarios do Rio de Janeiro no periodismo indigena jamais se desmentiu; antes se agigantou com a larga experiencia dos annos, ostentando-se como um verdadeiro exemplo, digno de ser imitado e reverenciado.

A's muitas felicitações que o **Jornal do Commercio** recebeu na data de 1.º do corrente — dia de festa notavel para a Imprensa — a **Revista da Semana** junta as suas, muito affectuosas e sinceras.

Prova "Revista da Semana"



Os concorrentes á prova "Revista da Semana", 50 ms., infantis, nado crawl, realizada no Tijuca Tennis Club. Foi vencedor o menino Diderot Cavalcanti (Vera-Cruz), que se vê assinalado.

MEIOS DE LOCOMOÇÃO

Qual o meio de locomoção mais usado em Nova York, a cidade do mundo em que existem mais longas distancias?

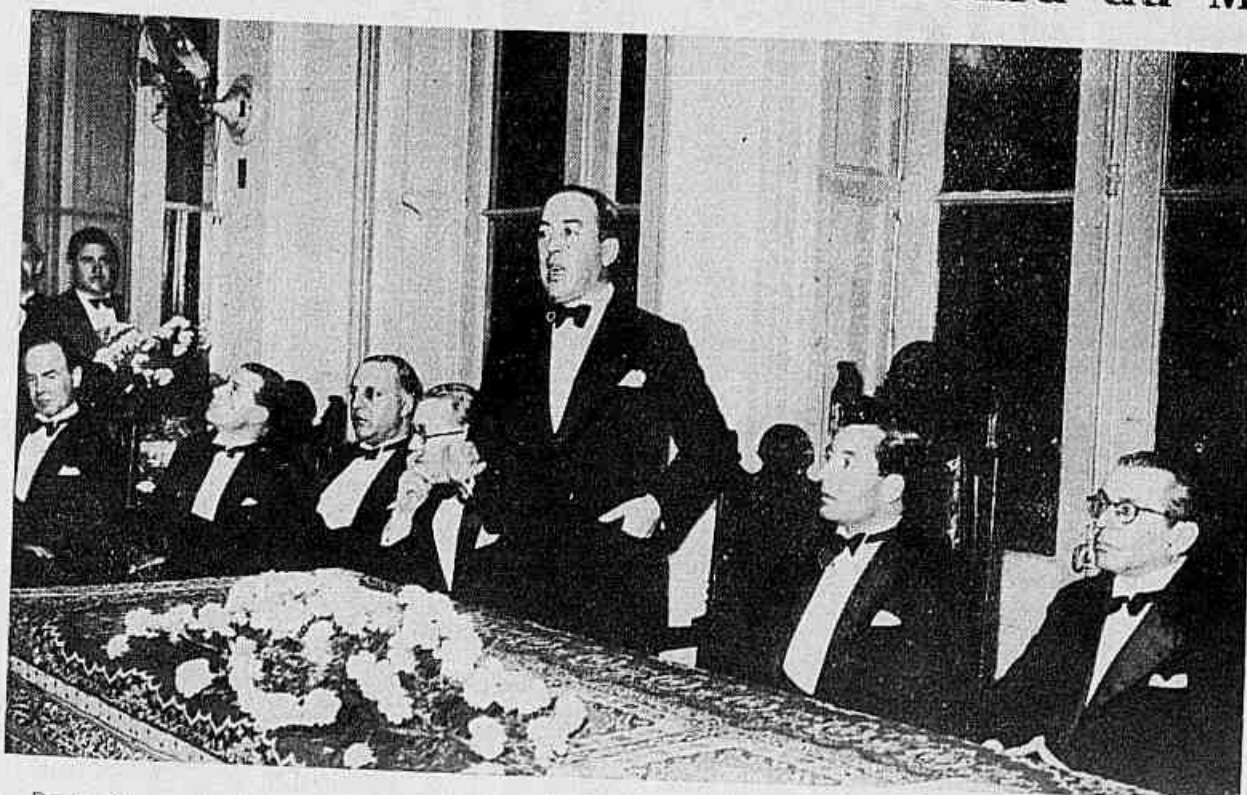
Será o subway ou caminho de ferro subterraneo? o caminho de ferro aéreo? o bonde? o omnibus? o taxi?

Por mais extranho que possa parecer nenhum desses meios de transporte vence em numero de passageiros os elevadores da cidade.

O caminho de ferro subterraneo da immensa urbs transporta 6 milhões de pessoas por dia; os omnibus, 3 milhões; o caminho de ferro aéreo, 2 milhões e meio; os bondes, 2 milhões. Mas essas cifras fazem triste figura ao lado do balanço quotidiano que traçam, subindo e descendo, os elevadores da metrópole colossal, que transportam mais de 15 milhões de passageiros por dia, inscrevendo assim no seu activo o excedente de 2 milhões sobre a totalidade dos que usam os outros meios de transporte.

No entanto, quem reflectir que só no edificio do "Rockefeller-Centre" funcção nam 160 ascensores, achará muito menos espantosos os algarismos acima indicados.

Em honra da Missão Portuguesa



Dois flagrantes da sessão que precedeu o baile do Orfeão Portuguez em honra da Missão Economica Portuguesa, Ramires, chefe da Missão, ao agradecer as homenagens de foi alvo.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



Numa feira de gado na Índia: uma vacca saltando sobre uma armação de cama, numa inesperada demonstração de agilidade.



Uma photographia histórica: Hitler e seus ministros discutindo a questão da Tchecoslováquia com o líder dos sudetos, Henlein — que se vê ao centro — no terraço da residência do fuhrer, em Berchtesgaden.



Na cathedral de Amsterdam: a rainha Guilhermina, da Holanda, respondendo ao discurso do dr. Colijn, primeiro ministro, na comemoração do quadragésimo aniversário da sua coroação.



Um tubarão de doze pés de comprimento que appareceu em Weymouth, entre os banhistas, dois dos quaes conseguiram segural-o com uma corda e leval-o para a praia.



Em baixo — Enleites para capacetes... Nas manobras do exercito inglez, perto de Winchester: os capacetes dos soldados com disfarces de felos, trigo etc., ultima palavra em *camouflage*.

PANORAMA

Acompanhando o rhythm do desenvolvimento radiophónico que atingiram os países europeus, a Argentina pretende encampar os serviços de radio-difusão. A notícia é agora confirmada pela imprensa platina, sendo de notar que várias empresas que ali exploram esses serviços acabam de fazer a proposta ao governo, dentro dos planos mais modernos, de acção económica e artística.

A actividade a formar-se centralizará a administração técnica, commercial e artística do **broadcasting**, procedendo-se a intervenção do Estado na direcção da empresa pela representação na sua directoria; no controle, tecnico e regulamento, a cargo dos Correios e Telegraphos; no controle das condições de vida dos empregados e artistas, e na faculdade de regulamentar a forma das emissões.

Como compensação, o governo outorgará frequências necessárias, em ondas médias e curtas, para a organização de uma rede em todo o país, pelo espaço de 30 annos; e terá obrigação de não conceder outras licenças, de **broadcasting** commercial, durante a vigência da concessão; e a caducidade das concessões precárias para os que não fazem parte do consorcio.

Estuda-se, com interesse, a maneira de ser resolvida esta infiltração do Estado, entrando para o mesmo as Radios Belgrano, Splendid, Excelsior, Mitre, Paris, Fenix, Cultura, Argentina, Prieto, Ultra, Portaña, Rivadavia, Del Pueblo, Stentor, La Voz del Ayre e Callao.



Mario Carvalho Araujo, figura do broadcasting paulista.

Todos sabem do progresso actual do **broadcasting** portenho, muito mais adiantado que o nosso. As notícias que nos chegam de Buenos Aires são de molde a acreditar-se que o movimento que se opera, por parte das principais empresas, da organização de um **trust** da industria, amparado pelo Estado, ha de ser vencedor, muito embora a attitudie contraria da Sociedade Argentina de Escriptores e Compositores de Musica e da Sociedade de Autores e de Musicos.

Primeiramente, os interesses commerciaes das empresas associadas nesse movimento não serão prejudicados, pela somma de beneficios advindos com o controle das actividades. Depois, o governo ha de ter percebido a vantagem immediata de se assenhorear, numa época de defesa nativista, de uma arma, das melhores, para a sua propaganda.

Convem saber-se que o valor real das estações platinas, que se encontram dentro do plano, é de dez milhões de pesos, sendo a sua situação economica das melhores, para se fazer um confronto com o que se passa com as estações brasileiras, muitas das quaes, em verdade, estão no ar apenas pela intransigencia de interesses economicos, esperando momentos mais amaveis.

A vantagem extraordinaria do negocio que se projecta fazer em Buenos Aires com o radio não deixa de ser um indice, dos melhores, para o governo, do que se poderia conseguir, no Brasil, a respeito, sabendo-se dos resultados surprehendentes de uma intervenção mais directa do Estado, afim de melhorar o nivel artistico das emissoras que maltratam os ouvidos da gente

ONDAS CURTAS E LONGAS...

diariamente, com discos antiquados e artistas de segunda ou terceira classe.

O exemplo dos empresarios argentinos é dos mais interessantes, e merece estudo demorado dos nossos homens publicos.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— A Cruzeiro do Sul resolveu explicar, depois de uma observação nossa, que os artistas aprovados no **Programma dos Calouros**, podem ser procurados pelos demais directores artisticos. Não deixa de ser uma sahida...

— Marília Baptista continua agradando, em cheio, aos seus **fans**, através da Tupy. Pode ser considerada como uma das "estrellas" maximas do radio.

— Odette Amaral, ao que se vem falando, vae abandonar, de uma vez, o microphone, assim que deixe a Nacional.

— Correm noticias de que a Nacional pretende fazer grandes reformas no seu quadro artistico.

— Levy Eversong continua cantando musica americana na Radio Atlantica, de Santos.

— Estreou na Bandeirantes com successo geral a cantora Iole Vargas, cantando trechos de opera.

— Ivani Ribeiro continua divulgando os compositores brasileiros.

— Não deixa de ser interessante o programma **Salada de Graça**, que se vem fazendo na Record, de São Paulo.

— André Filho está cantando na Radio Educadora.

— Lamounier acaba de fazer duas descobertas no radio: Celia Zamiro e Alice Cruz.

— Carlos Galhardo, um dos maiores cartazes do radio, começou a cantar na Educadora.

— Soubemos que Janir Martins vae ser contratada por uma das nossas melhores estações.

— Devemos ter, em breves dias, a estréia do **Bando da Lua**, no cast da Nacional.

— As performances de Sonia Barreto na Nacional e no Programma Casé são marcadas com alegria pelo publico.

— Tiveram o maior brilho as festas promovidas por Gomes Filho na Radio Sociedade Fluminense, pelo seu aniversario.

— **Lendas Orientaes** é um dos programmas mais interessantes da Nacional, contando com Rodolpho Maia, Celso Guimarães e Silvino Netto.

— A Cruzeiro do Sul, de São Paulo, annuncia para este mez uma série de concertos de Vera Janacopulus.

— Lamartine Babo continua a agradar a seus **fans** com a **Vida Musical e Pittoresca dos Compositores**.

— Devemos salientar o cuidado da Tupy na selecção das comedias apresentadas ao publico.

— Cesar Ladeira assegura que vamos ter grandes novidades na Mayrink Veiga.

— Marilú está cantando na Educadora presentemente.

— Continuam os annuncios mal feitos em determinadas estações cariocas. E' pena...

— Manóes vai ter a sua estação de radio.

— Orlando Silva não terá reformado o seu contrato da Nacional.

— Theophilo de Barros Filho, o intelligente director artistico da Tupy, deve meditar sobre a necessidade de reformar, de quando em vez, o quadro da sua emissora.

— Depois das declarações feitas pela Cruzeiro sobre a situação dos calouros, de que se encontram á disposição dos directores artisticos, não ha mais desculpa da maçada de certos medalhões, que deviam estar aposentados.

— Aracy de Almeida tem apresentado sempre novidades ao microphone da Mayrink Veiga.

— O **Circo pelos Ares**, da Ipanema, é, em verdade, uma attracção da estação de Milonguita.

— Joel e Gaucho estão ainda com as malas arrumadas para Buenos-Aires.

— Moreira da Silva, o "tal", não deve esquecer o seu genero, trocando-o, como o tem feito, pelas valsas.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Quinta-feira, a BBC de Londres, irradiou um lindo concerto de musicas francezas de Megan Foster, sendo de relevar-se, pela belleza, **Si le Bonheur**, de Gounod.

— A BBC, iniciou uma série de concertos de opera ligeira, pela sua Orchestra Imperial. O primeiro da série constou de **Uma Princesa de Kensington**, de German, e **Dama Rebelde**, de Montagne.

— Esther Miranda é um dos numeros interessantes da LRS, de Buenos Aires, sendo de notar o exito obtido com a interpretação da valsa **Siempre**.

— Ouvimos uma estação argelina, em 318,8 metros, com numeros bonitos, pela orchestra Keler Bela.

— A OLR3A, de Praga, ultimamente tem mantido suspensas as suas irradiações, depois dos incidentes diplomaticos com a Alemanha.

— Uma estação das melhores é a GSG, de Londres, cujos programmas contam sempre com radio-theatro.

— Escutámos, numa estação de Bogotá, musicas brasileiras.

— A estação de Hamburgo apresentou, outro dia, um programma com as **Arias Bohemias**, de Sarasate, e a **Tarantella**, de Popeyer.

— Existem, no mundo, 36 mil estações emissoras.

— Existe nos Estados Unidos um receptor para cada 5 habitantes.

— A Emissora Nacional de Lisboa é uma das estações mais modernas da Europa, com tres annos de existencia. Actuam nos seus microphones tres senhoras como locutoras.

— Encontra-se cantando na Calláo, de Buenos Aires, Felicitá Solis.

— Lola Membrives, uma das figuras mais credenciadas do theatro portenho, está actuando na LR4.

— O tenor Gregorio Barrios canta actualmente na LR2.

— Gostámos muito de ouvir pela LR6 a canção **Morucha**, por Bernardo Abascaí.

— Dentre os artistas da Emissora Nacional, de Lisboa, podemos destacar o pianista Karl Lenzen, Helena Vacaresco, Ilda Stichini, Elsa Penchi Levy e o Quarteto Vocal Portuguez, de que fazem parte Guilherme Kjolner, Fernando Pereira, Paulo de Amorim e Motta Pereira.

— A orchestra symphonica de Madrid executou a famosa pagina de Albeniz, **Navarra**, através da Radio Mondiale, de Paris.

— Dick Robertson apresentou um dia destes, na Estação de Pensylvania, varias musicas de sua autoria.

— **Down amongst the sugar cane** é o nome do fox admiravel que Harry Roy exhibiu na estação da National, de Nova York.

— Alexandre Borowski acaba de realizar um concerto pela Radio Paris, com as melhores rhapsodias húngaras, de Liszt.

— A Radio El Mundo, de Buenos Aires, mantem no seu cartaz o tenor hespanhol Faustino Arregii, uma das melhores attracções do momento.

— Pela LS9, de Buenos Aires, escutámos o **Quarteto Bona**, num desfile de tangos sentimentaes, de que destacamos **Tierra Negra**, **Cicatrizes**, **Gallo Ciego** e **Lunes 13**.

— O successo absoluto de Zulema Ruiz



Celeste Aida, um dos elementos do radio-theatro da P R E 8.

na LRI, vem sendo notavel. Os tangos **Vieja Amiga** e **Recordar**, lançados pela querida cantora, são os mais cantados em Buenos Aires.

— Carmen Duval, a cantora argentina que se encontra na LRI, vem sendo elogiadissima pela critica, apresentando-se com tangos lindos, como sejam: **Portaña del 38** e **Porque**.

— A Prieto, acaba de contractar a folklorista argentina Celia Lousan.



Sylvinha Mello e Roxane estão actuando no interior de São Paulo (Rio Claro, Campinas, Piracicaba, Baurú, Botucatú, Marília, Araraquara, etc.) Vemol-as aqui numa photo tirada em Rio Claro.

A historia da Tcheco-Slovaquia

e SUA RESISTENCIA AO DOMINIO GERMANICO. — Aspectos do momento: — as fronteiras da Europa.

Os ultimos descobrimentos da Sciencia

Qual a differença entre um solido e um liquido? A legislação sobre estrangeiros em França.

Dous romances de palpitante interesse:

O mysterio de Myron Castle

O ALLUCINANTE INQUERITO

Uma encyclopedia em um volume

EU SEI TUDO

N.º de Outubro de 1938.

A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



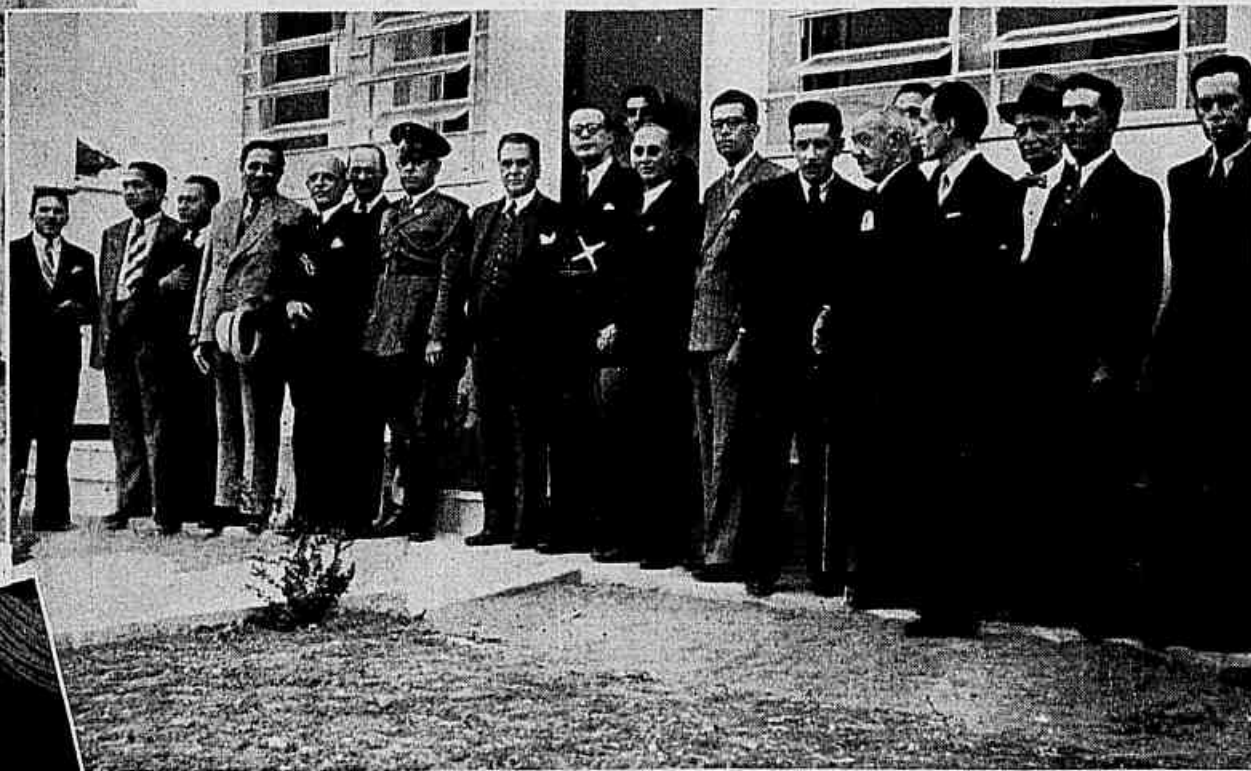
Grupo colhido por ocasião da conferencia realizada pelo prof. Motta Maia, patrocinada pela Associação Fluminense de Estudantes de Medicina, sobre o «Estado actual da Cirurgia Endocrina». Vê-se assignalado o conferencista e á sua esquerda o prof. Barros Terra, director da Faculdade de Medicina de Nictheroy.



Na Faculdade de Direito de Nictheroy: a sabbatina de Direito Commercial de uma das turmas do 3.º anno. Assignalado, de pé, entre os estudantes, o prof. Ribas Carneiro.



No Icarahy Praia Club, por ocasião do almoço offerecido á Imprensa e socios, no inicio das festas do anniversario do Club.



Na cidade de Rezende: a inauguração do Posto de Saude. Vê-se assignalado o director, dr. Adelino Mendonça.



Ao alto:

No Centro Cultural Recreativo de Rezende: o baile realizado no dia em que a cidade commemorou o 137.º anniversario de sua elevação á categoria de villa.



No baile do Centro Cultural Recreativo de Rezende. Vê-se assignalado o sr. José Ferraiolo, prefeito da cidade.

MINAS GERAES



Aspecto tomado por ocasião da homenagem prestada ao dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado, pela passagem do seu aniversário natalício.

Outro aspecto da homenagem ao dr. Ovidio de Abreu.



O jantar oferecido ao dr. José Antonio Saraiva no restaurant da Feira de Amostras, pelo Touring Club.

BAHIA



A Festa do Cacau, comemorativa da entrada da Primavera: a senhorita Marietta Steinbach apregoando o sacco de cacau que rendeu vinte conto de réis em beneficio das Fundações Santa Luzia e Santa Therezinha.



Na Cathedral, após a missa votiva rezada no Dia do Jornalista.

GOYAZ



A inauguração do retrato do interventor Pedro Ludovico em Goyaz, no Grupo Municipal Campinas.



O almoço no Real Hospital Portuguez de Beneficencia, comemorativo do 83.º aniversário da sua fundação.

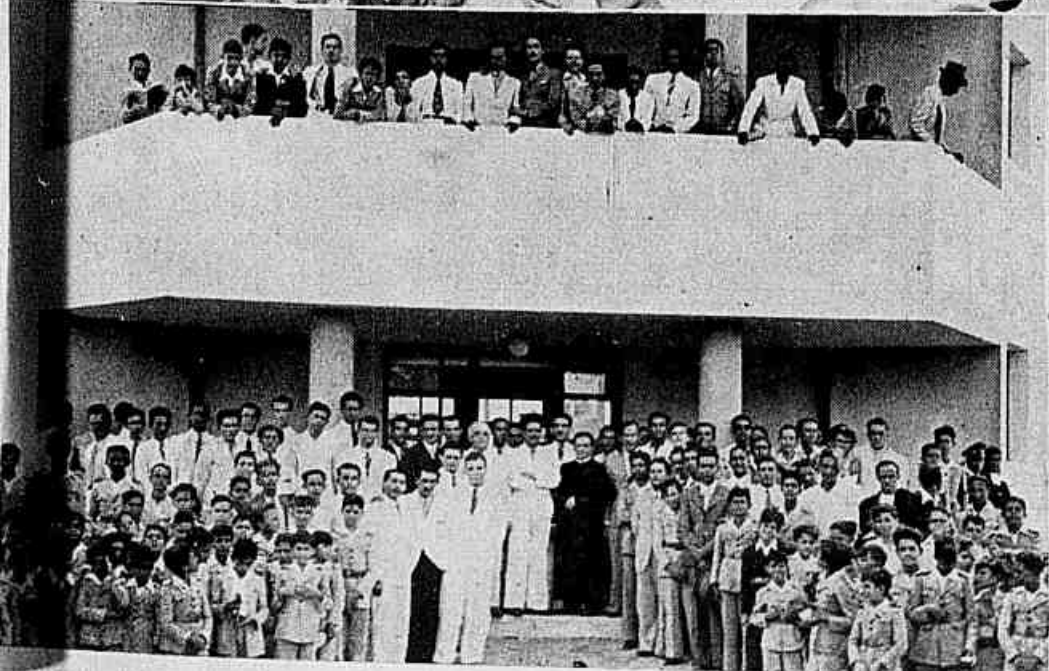
Per- nambuco

A inauguração da Casa do Estudante de Pernambuco.



R. G. do Norte

As festas comemorativas do Dia da Arvore em Natal: aspecto da inauguração do Zoo-Botânico (Photo de João Alves, nosso correspondente).



44 annos. de existencia

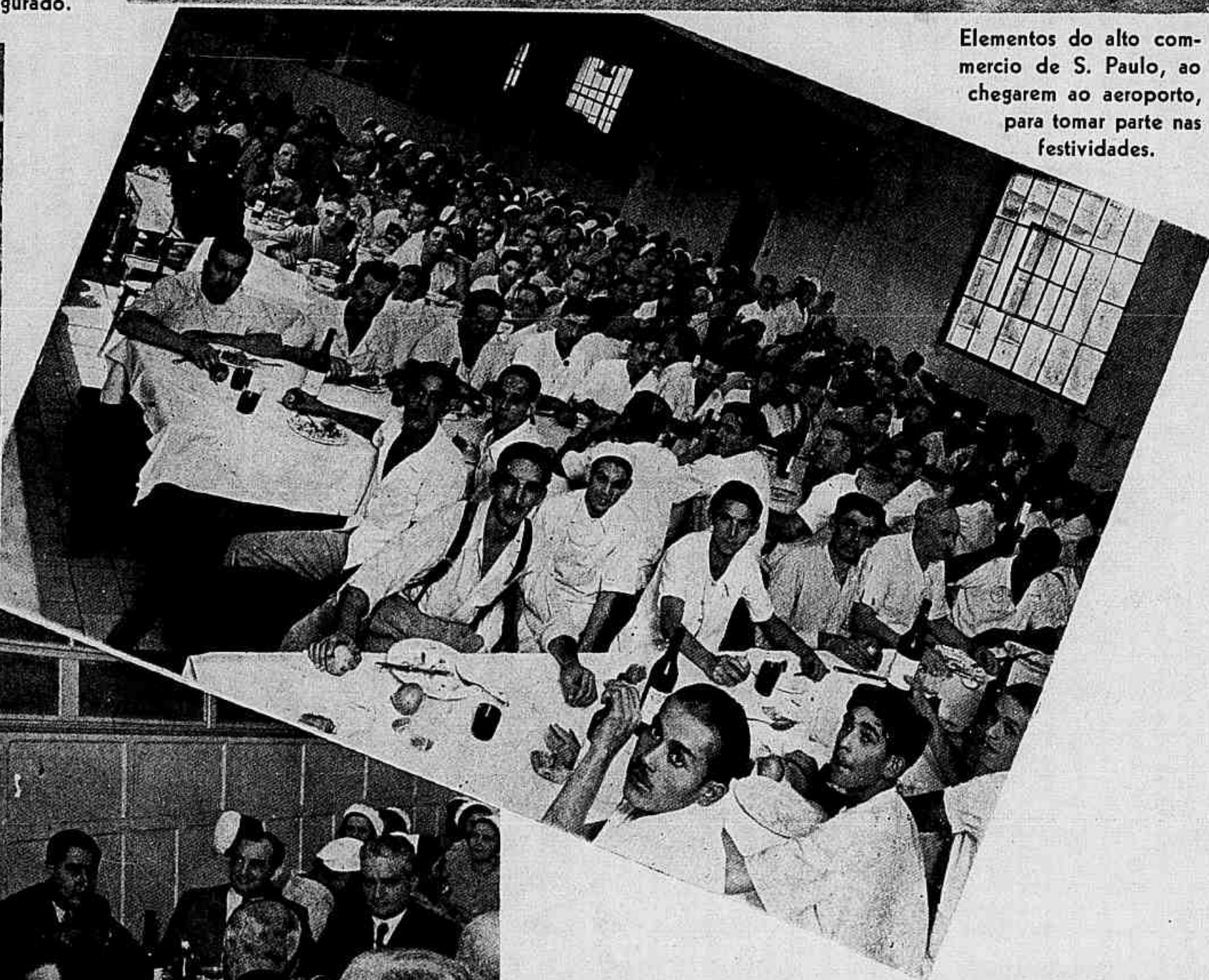


O ANNIVERSARIO DA FABRICA COLOMBO

O busto de
Manoel Lebrão,
festivamente
inaugurado.



Elementos do alto com-
ercio de S. Paulo, ao
chegarem ao aeroporto,
para tomar parte nas
festividades.



A' esquerda, o director presidente, dr. Arnaldo Ballesté, quando
fallava em nome da directoria, agradecendo as homenagens, e, ao
alto, e em baixo, flagrantes colhidos durante o almoço, em que
se vêem directores, funcçionarios, convidados e operarios
da Fabrica Colombo.



Nesta pagina são apresentados alguns aspectos colhidos por ocasião da significativa homenagem prestada á memoria do fundador de uma industria tradicional da cidade, com a inauguração do busto do sr. Manoel Lebrão, na Fabrica Colombo, no dia em que esta comemorava o seu 44.º anniversario. Foi, como se vê, uma festividade de caracter, geral, e a ella tiveram accesso todos quantos no momento collaboram para o exito daquella industria. Chefes, operarios, amigos, elementos do alto commercio, irmanados, traduziram assim a expressão de jubilo pela passagem de mais um anniversario da criação de uma grande officina de trabalho.

Regras de proporção na ética jornalística actual



"O Chico Chicote Nariz de Bodoque, que vendeu sua avó por um caco de pote!"



O martyr da Inconfidência



A águia de Haya.



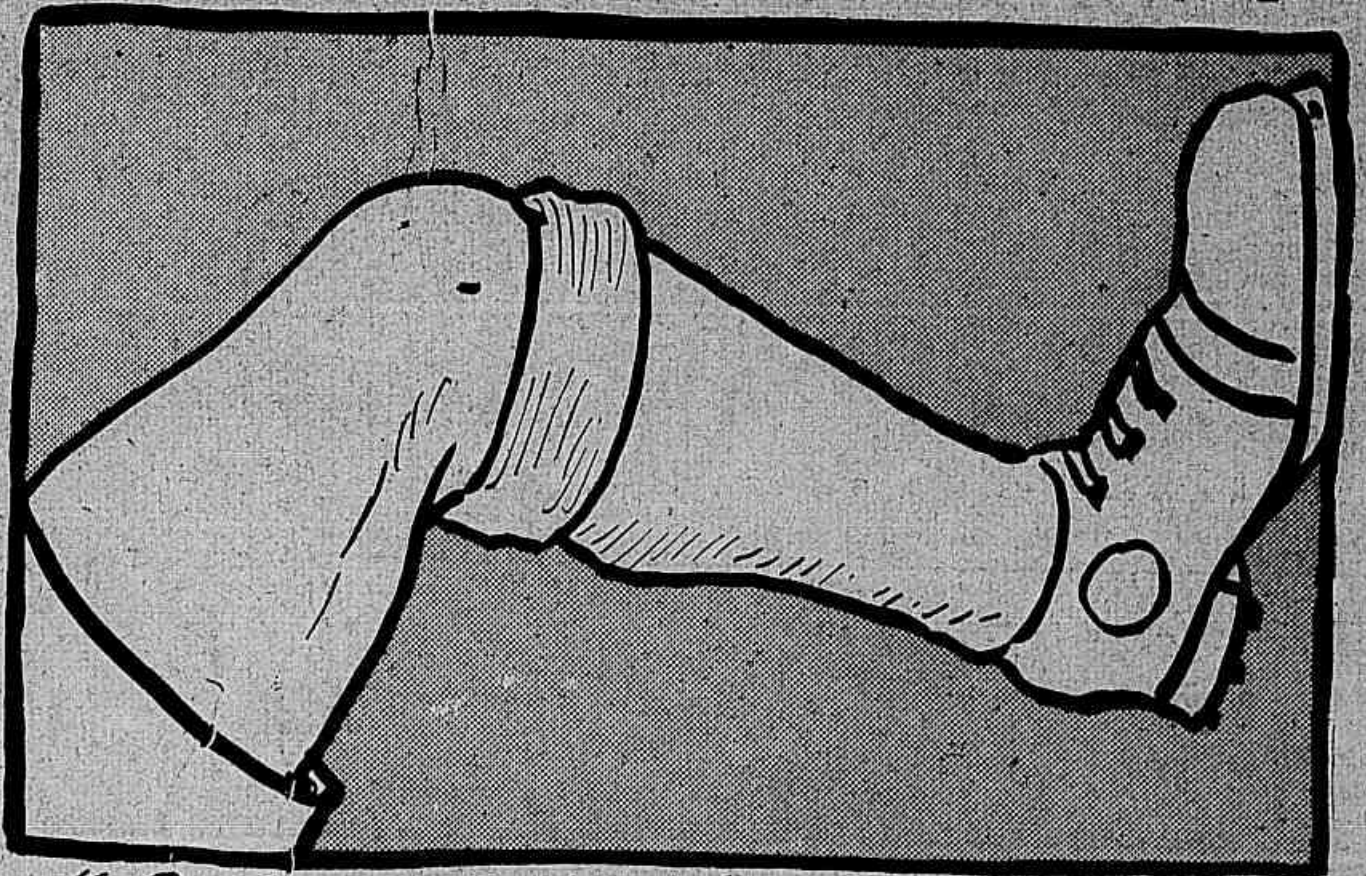
Rio Branco o consolidador



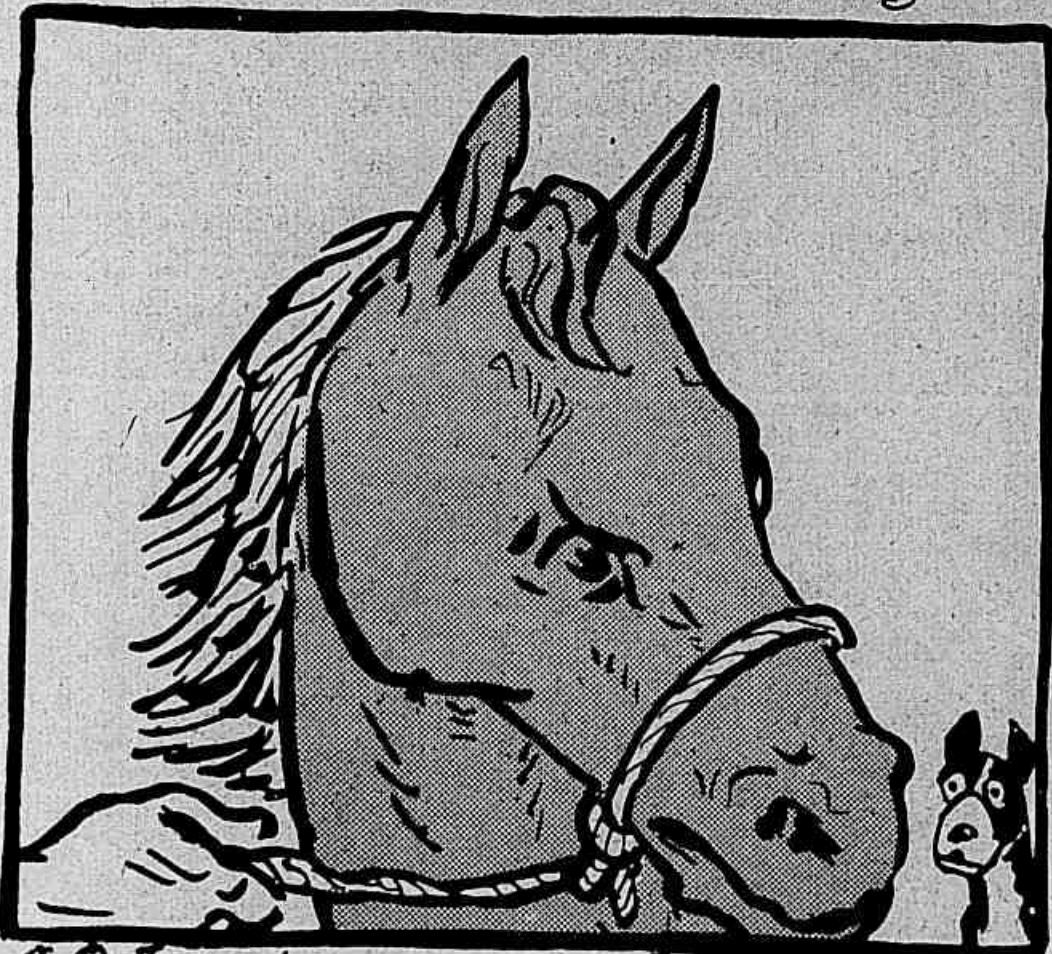
"A joven fefeca Beicóla, infeliz vítima do punhal sangüinário do 'Meia Noite do Canal do Mangue'"



"Instantané do campeão Metrálha depois da formidável refrega"



"O elemento decisivo do campeonato de Santa Clara dos Pasteis."



"O heróe veterano do grande premio Comendador Pastrana"



Santos Dumont o pae da aviação



O tribuno da propaganda



"O notavel scroó internacional e a sua colaboradora, em pôse especial.."



O saneador da cidade

Paul

JORNAL DAS



Vestido de noiva em crepe myrmato. O corpo drapé e ampla cauda. Vêo muito curto formando uma guarnição sobre a cabeça.

Chronica de PARIS

As novas collecções dos grandes artistas que impõem a Moda foram apresentadas. A linha geral soffreu poucas modificações, conservando-se sensivelmente a mesma da estação passada. Talvez se note que os hombros são mais trabalhados, um pouco alargados numa, noutra apresentando uma certa altura. Algumas casas apresentaram saias muito curtas, enquanto que outras as alongaram. Mas pode-se dizer que, no conjunto, a silhueta é muito flexivel, a roda levada geralmente para a frente, onde é retida por pregas, franzidos ou por *drapés* discretos. Algumas saias-calças e calções Luiz XV, usados sob uma saia, juntam ao conforto a vantagem duma interessante

novidade. Numerosos são os costumes em todas as collecções. Os casacos são longos e subidos, a maior parte são ajustados nos quadris; mas alguns, alargando-se levemente, fazem lembrar curtas *redingotes*. As blusas que os acompanham são, segundo os casos, em lã, *linon*, setim e muitas vezes em bellos *lamés*. Muitos *ensembles* também: *manteaux* e vestidos em encantadores coloridos formando contrastes extremamente felizes.

As collecções são aliás extremamente coloridas, mas sempre com attento cuidado na harmonia e doçura. Muitos tons pastelizados: azul e vermelho, o preto, realçados com um tom vivo e com bordados.

Os vestidos para a noite soffrem influencias variadas entre as quaes prevalecem o estylo Renascimento e o estylo "fim do seculo XIX". Ao primeiro, a Moda foi buscar os lindos vestidos princeza, amoldando-se ao corpo, com mangas longas, cujos

decotes são muitas vezes quadrados, e as saias prolongam-se com uma pequena cauda. Ao segundo, as celebres mangas do tempo de Toulouse-Lautrec, assim como também idéas de *poufs*, saias retidas por grandes laços, casacos cintados. Devem também ser citados os sumptuosos vestidos de estylo, que não destoariam em certos quadros de Velasquez; os *drapés* sempre em voga, mas explorados de uma maneira muito discreta.

Nas guarnições, a inspiração dos creadores não encontrou limites. Citaremos entre os detalhes mais admirados: as flôres numa quantidade de guarnições, sob a fôrma de enormes *bouquets* presos nos corpos e nas saias, guirlandas, prendendo-se no hombro e na cintura, contribuindo a crear uma impressão de luxo e de alegria que anima as collecções. Os bordados são multiplos, e impõem-se actualmente por um relevo e uma riqueza ex-



Vestido para a tarde, de crepe "Célimène" *cyclamen*, franzido nos hombros e na cintura, abotoamento das costas e faixa do proprio tecido.

Para elle e para ella

e
para
todo
o
mundo



Tricófero
de BARRY

é o melhor tónico que existe

"Seu uso constante dá saúde, vigor e formosura ao cabello.

"Cura a caspa, detém a queda do cabello e evita o encanecimento prematuro.

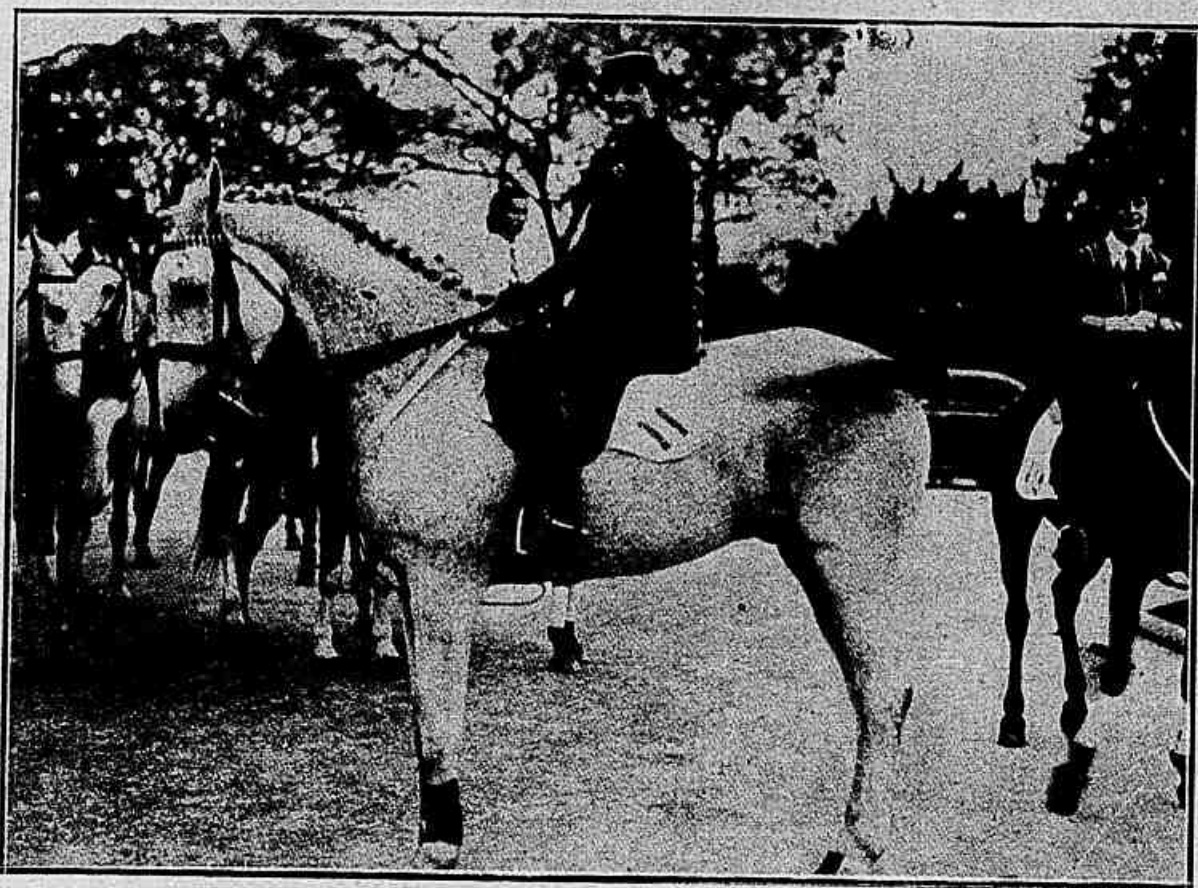
"Largos annos de grande exito em todo o mundo têm comprovado sua insuperavel excellencia.

TENHAM SEMPRE NO TOUCADOR.
Manufacturado pelos fabricantes do

SABONETE DE REUTER

FAMILIAS

A Garden-Party na Quinta da Boa Vista



A senhora Julio Lima, vencedora da prova de elegancia no concurso de equitação.

trema, que oppõem um interessante contraste com a simplicidade da linha. Nesta ordem de idéas collocaremos todos os trabalhos de incrustações, que são verdadeiramente uma das

características do momento. Emfim, chamam a attenção os plissados que são empregados em todas as suas fórmulas com igual successo para o dia e para a noite.

Nos tecidos, a fantasia é representada em grande parte pelos escoceses, tão na moda actualmente, e os *chínês*, que são muito apreciados devido á voga sempre crescente dos cos-

tumes e á grande pratica dos sports. Vêem-se ainda as listas, mas estas mais nos tecidos de seda, principalmente nos tecidos para as toilettes de noite. Lindos brocados, *faïlles*, *chamalotes*, setins duqueza, velludos de Lyon, magníficos *damassés*. Os velludos, o *supervellame* sobretudo, e os *lamés* são utilizados duma maneira intensiva para o dia e para a noite; e á *rayonne* devem-se os maravilhosos velludos em Celta, baços ou brilhantes, cujo aspecto é incompara-

vel, assim como crepes de *albêne* e os *jerseys*-crepes de *rayonne* compensados, cujos coloridos encantadores em claro e escuro permittiram aos artistas um numero infinito de modelos admiraveis. Os tulles e as rendas foram tambem empregados na realização de verdadeiras maravilhas.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

A prudencia sem bondade é astucia; a simplicidade sem prudencia é loucura.

A calumnia é como a moeda falsa; ha muitas pessoas que seriam incapazes de fabrical-a, mas que no emtanto não têm escrupulo em fazel-a circular,

Os maiores absurdos perdem as arestas e tornam-se verdades para os que se deixam impressionar e escravizar pelo sentimento.

RENATO KEHL.



Vestido para cocktail, de crepe formando xadrezes fios de metal. Broches de brilhantes e esmeraldas na goffa e bolsos.



Belleza... não é privilegio, toda senhora póde ser bella.

A "Mascara Velva", que Elizabeth Arden creou, corrige todos os defeitos do rosto — póros dilatados se fecham — rugas e cravos desaparecem — um novo semblante surge.

A "Mascara Velva" deve ser applicada no rosto duas vezes por semana, permanecendo durante toda a noite... ao se preparar para um baile, para uma reunião social, ou para assistir a uma opera, é sufficiente deixar a "Mascara Velva" permanecer apenas 15 minutos sobre a cutis — feito este tratamento os signaes de fadiga desaparecem e Madama se apresentará com uma nova belleza.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A RAÇÃO ALIMENTAR

Vejamos o que diz o dr. Renato Kehl deste importante assumpto, no seu livro BIBLIA DA SAUDE:

«O regimen alimentar commumente usado entre nós — arroz, feijão, carne e batatas — é insufficiente, quer quanto aos saes de que necessita o organismo, quer quanto ás vitaminas que lhe são imprescindiveis. Sou de opinião que muitos estados diathesicos, muito arthritismo, muita eczema, muita enxaqueca correm por conta da má nutrição, do mau metabolismo celular. Não basta encher o estomago, matar a fome, para se considerar alimentado. Arroz, feijão e carne não bastam; é preciso completal-os com alimentos ricos em saes e em vitaminas. Para isso convinha reduzir estes alimentos da praxe jornalreira, e acrescentar o leite, os ovos, as verduras e os fructos.

Taes alimentos são indispensaveis; creança que não os recebe não cresce, não se desenvolve, regularmente; adultos que delles prescindem reduzem ou perdem o vigor physico, apresentam-se com toda sorte de perturbações de menor ou maior monta, attribuindo-os, muitas vezes, a desordens constitucionaes, congenitas ou hereditarias, ou a males como a syphilis.

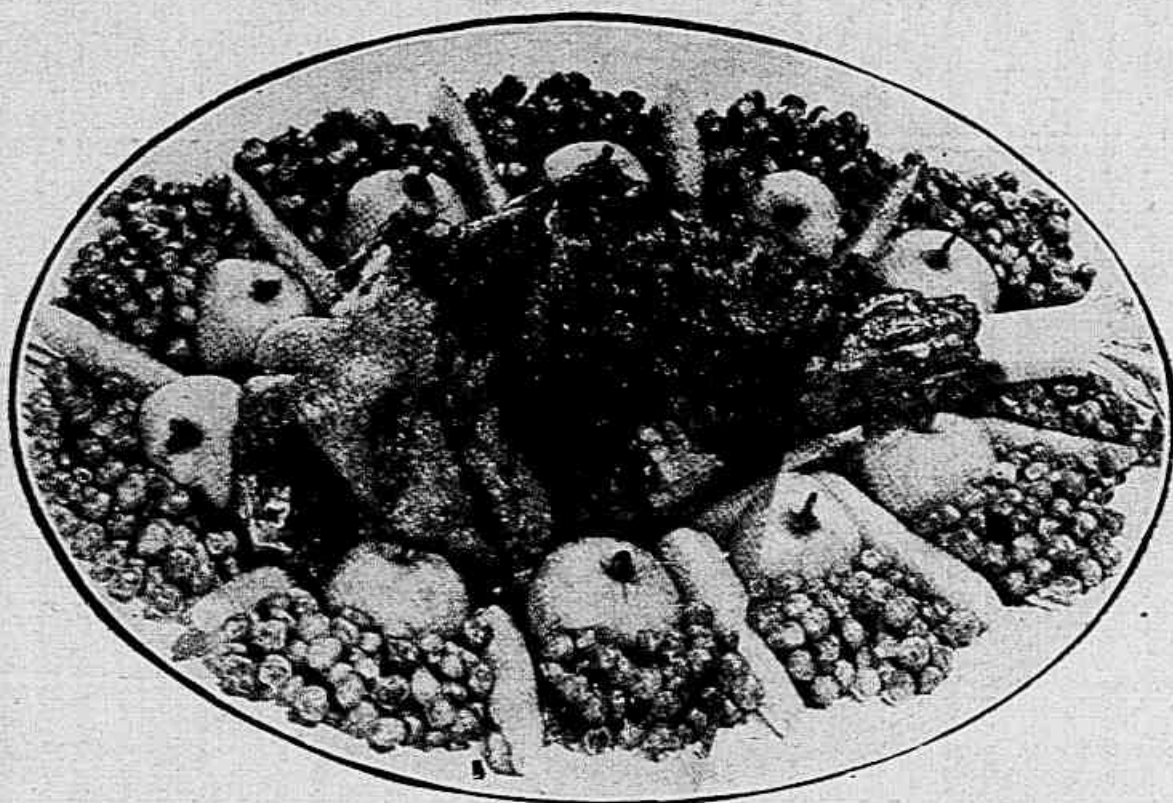
Ha individuos que adoptam por gosto ou conveniencia um regimen alimentar hyper-azotado: comem carne em excesso, e julgam que se estão alimentando admiravelmente. Entretanto, ignoram que a ração diaria superior a 100 grs. de albuminoides, provenientes sobretudo da carne, além de ser causa de perturbações intestinaes, de fermentações, de intoxicações, determina, por esses motivos, a acidificação do sangue. O organismo, para corrigir essa acidez, é obrigado a neutralisar os acidos á custa das bases, dos saes nelle existente, desmineralisando-o, resultando com isso o enfraquecimento do individuo.

A redução excessiva das proteínas, isto é dos alimentos azotados, tem também seus inconvenientes: diminue a defesa do organismo contra as infecções, dado o desfaleque no material necessario para a regeneração celular e para a constituição dos anticorpos.

As gorduras, como os hydratos de carbono, devem ser em dose também conveniente para o consumo do organismo; a insufficiencia como o excesso lhes são damnosos.

Com isso chega-se á seguinte conclusão: é indispensavel para a conservação da saúde obedecer a regimen alimentar racional, tendo em conta a ração diaria, de accordo com a idade, o peso, a estatura, com o trabalho e outras exigencias individuais.

Temos pois que variar nossos menus; mesmo aqueles que não tem prohibição de certos alimentos não devem comer todos os dias as mesmas coisas.



Perna de porco assada, maçãs, cenouras e petits-pois.

Devemos também ter sempre um acompanhamento de legumes e fructas na sobremesa.

MENU DE ALMOÇO

(Receitas do livro "A ARTE DE COMER BEM")

VATAPÁ
ANGU' DE MAISENA
TORTA DE TOMATES
PERNA DE PORCO ASSADA
MAÇÃS COZIDAS
CENOURAS E PETITS-POIS
BOLO COM DOCE DE UVAS

VATAPÁ

Os preparos: — 1½ kilo de garoupa, 1 kilo de camarões frescos, 2 côcos ralados, 1 chicara de amendoim torrado e socado, 300 grs. de camarões seccos

descascados, torrados e socados, 2 colheres de azeite de dendê. Faça um bom refogado, junte algumas pimentas malaguetas socadas, a garoupa e os camarões descascados, e leve a cozinhar numa panela bem coberta e sem água. Tire lascas do peixe, sem pelles nem espinhas, e reserve, bem como os camarões. Leve o bagaço dos côcos ao fogo com 6 chicanas de água; depois coze, junte os camarões seccos e os amendoins socados. Ferva um pouco, junte o molho do peixe e passe tudo pela peneira. Tempere com sal a vontade, e leve ao fogo, engrossando o molho com um pouco de fubá de arroz desmanchado num pouco de molho frio. Junte o peixe, os camarões e o leite dos côcos. Deve ficar como um creme espesso. Fora do fogo addicione 1 ou 2 colheres de azeite de dendê, misture e despeje num prato grande, e ao redor cerque com o angú de maisena tirado das tigelinhas.

Nota — Ficará mais

fino se empregar castanhas de cajú torradas e moidas substituindo os amendoins.

Angú de maisena

Faça um angú de maisena com 1 litro de água, 6 colheres de maisena e sal. Leve ao fogo, ferva bem, despeje em tigelinhas e deixe esfriar para sahirem inteiras. Se juntar o leite de 1 côco ficará mais gostoso.

TORTA DE TOMATES

Massa molle: — Misture com as pontas dos dedos 250 grs. de farinha de trigo com 150 grs. de manteiga. Vá amassando e borrifando com água e sal (regula 1 chicara machada de água e 1 colherinha de sal) até formar uma massa lisa e molle. Deixe descansar ½ hora. Desmanche 4 ovos com 3 chicanas de leite e ½ colherinha de sal. Tome uma fôrma lisa, untada e polvilhada com pó de pão, e forre com a massa. Deite dentro fatias de uns 6 tomates grandes, sem as sementes; despeje por cima os ovos desmanchados, polvilhe com queijo e leve a assar no forno.

PERNA DE PORCO ASSADA

Tempere de vespera e da seguinte forma: sóque sal, pimenta do reino, cebola e ½ dente de alho; depois junte 1 chicara de vinagre e 1 de vinho. Esfregue bem a perna, fure com o garfo e deixe de molho. No dia seguinte cubra a perna com lascas de toucinho e leve a assar com um pouco de vinha d'alho. Asse em forno regular e humedeça sempre com o molho, durante 4 ou 5 horas, se for grande a perna.

Enfeite-se a travessa em volta com maçãs e cenouras cozidas, regadas com manteiga derretida; os petits-pois são também aquecidos com um pouco de manteiga.

BOLO COM DOCE DE UVAS

250 grs. de assucar, 250 grs. de manteiga, 250 grs. de farinha de trigo, 2 colheres de chá de Royal, 5 ovos, 150 grs. de passas sem caroços e embebidas num calice de vinho do Porto. Bata a manteiga com o assucar, junte as gemmas, a farinha peneirada com o fermento e por ultimo as claras em neve. Leve a assar em fôrma baixa e untada. Desenforme. Cubra com doce de uvas, guarneça com creme Chantilly por meio de sacco de ornamentar, formando arabesco.

Creme de Chantilly

Ponha ½ litro de creme de leiteira (da vespera é melhor) na geladeira, até ficar bem firme. Quasi no momento de servir, bata até ficar leve. Junte 75 grs. de assucar e, se não servir logo, guarde na geladeira. Pode perfumar com baunilha. Se bater de mais vira manteiga. Se desejar mais leve, junte depois de prompto 1 clara em neve e misture depressa.

Doce de uvas

Leve ao fogo numa caçarola 1 kilo de uvas pretas e maduras, sem água. Quando estiverem cozidas passe pela peneira e junte ½ kilo de assucar. Leve ao fogo brando, sempre mexendo, até apparecer o fundo da panela. Gelado é melhor.

QUAKER OATS É O MELHOR, DIZ UMA MÃE CARIOCA



A Sra. Maria Mendonça diz:

"Desde pequenino, meu filhinho foi alimentado com Quaker Oats. Não é sem razão que elle parece um pequeno atleta. Recomendo com entusiasmo Quaker Oats ás mães brasileiras."

... enquanto que em outros lares brasileiros...

NÃO SEI O QUE HA COM ZEZINHO. NÃO GOSTA DE BRINCAR, ESTÁ SEMPRE PALLIDO E DESANIMADO.

POISOLHA, CARMEN: COM O MEU ERA A MESMA COUSA, ATE' QUE COMECAMOS A DAR-LHE QUAKER OATS.

QUAKER OATS?

SIM, O MEDICO DISSE-NOS QUE CONTE'M MUITA VITAMINA B, PARA EVITAR O NERVOSISMO E CONSERVAR A SAUDE GERAL

30 dias depois

OBRIGADO PORTERES RECOMENDADO QUAKER OATS. ZEZINHO AGORA ESTÁ OUTRO, ALEGRE, FORTE E BEM DISPOSTO. NUNCA FICA DOENTE.

Quaker Oats é um alimento magnifico para as crianças e para os adultos. A quantidade de vitamina B que contém evita a prisão de ventre e o nervosismo, abre o appetite. Seus minerais, proteínas e hydratos de carbono auxiliam

o desenvolvimento dos musculos e ossos e enriquecem o sangue. Quaker Oats estimula o crescimento. E' o melhor alimento quotidiano. E' de sabor delicioso e cozinha-se em 2½ minutos. Use-o 30 dias e sentirá os resultados.



RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

QUAKER OATS

Preceitos de hygiene

PEQUENA ELEVAÇÃO DE
TEMPERATURA DIARIA

Exemplo: uma jovem enfraqueceu e emagreceu. Preocupam-se com o estado della, tomando sua temperatura na hora habitual, quer dizer entre 16 e 17 horas, verifica-se que tem 37.º6. No dia immediato e nos dias a seguir recommença-se a experiencia sempre seguida do mesmo resultado: 37.º5, 37.º6, 37.º8. Evidentemente ha qualquer cousa que não vae bem.

Naturalmente pensa-se logo, deante dessa febrinha diaria, na tuberculose. Deve-se pensar, mas não se apressar em assustar o doente antes de verificar a causa. Sem duvida, a tuberculose é muitas vezes a causa dessas pequenas elevações thermicas, mas não é a unica. E' prudente e obrigatorio mesmo verificar se o organismo não esconde outro mal.

A appendicite chronica, por exemplo. Muitas pessoas tem pequenas reacções appendiculares que se provam apenas por algumas perturbações intestinaes. Isso passa, depois volta, provocando todas as vezes, durante alguns dias, pequenas elevações de temperatura. A isso

Orbleu
DE BAZIN

LOÇÃO
Nº 1120
Nº 1120-G

SABONETE
CAIXA Nº 1180

ÓLEO
Nº 1113

EXTRACTO
Nº 1110
Nº 1111-M

BRILHANTINA
Nº 1112

PO' DE ARROZ Nº 1150

COLONIA
PEQUENO Nº 1100
MEDIO Nº 1101
GRANDE Nº 1102

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

As guarnições para os penteados



N.º 1 — Penteado alto e com franja na testa; como guarnição um grande laço de tulle preto (véo) e fructas de tons vivos, com flores e folhas. Cabellos louros. N.º 2 — Rosas brancas guarnecem duma maneira original esses cabellos negros. N.º 3 — Tulle azul e espigas de prata guarnecem cabellos louros. N.º 4 — Uma camelia rosa ou branca destaca-se entre os cachos desses cabellos castanhos.



deve-se juntar todas as infecções vagas do intestino. As jovens nervosas são particularmente sujeitas a perturbações. Por essa razão, não se deve logo decidir que se trata de tuberculose. E' natural ser levado para este diagnostico porque emmagrecem e porque tosse.

Os cholemiacos, quer dizer toda aquella classe de individuos cujo figado é deficiente congenitalmente, a proposito de tudo tem pequenas elevações de temperatura, difficeis de ser explicadas. Emfim, seria preciso fazer a volta de toda a pathologia para

citar as causas multiplas das pequenas elevações de temperatura quotidianas.

No entanto, isso não quer dizer que se deva desprezar o signal de alarme do thermometro. Pelo contrario. E' a occasião de se fazer examinar, a fundo para eliminar, se possivel, todas as causas de erro. E' evidente que, muitas vezes, na pratica, a tuberculose é a causa. Mas não se chegará a esta affirmacão senão depois de todas as pesquisas. A radiographia é de um grande recurso. Impõe-se. Naturalmente, se revela a existencia duma lesão pulmonar ou de cadeia de ganglios bronchicos ficar-se-á fixado. A auscultação não basta. Ao ouvido, os pequenos ruidos anormaes podem passar despercebidos.

A conclusão? Deve ser esta: toda pessoa apresentando, diariamente, pequena elevação para a tarde deve preocupar-se. Não se trata de assustar-se, mas de se fazer examinar por um medico. Este esforçar-se-á para descobrir a causa e só com o concurso do radiologista poderá eliminar o factor tuberculose e sua terrivel ameaça.

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA



Xadrezes e escoceses estão em voga

1 — Tres peças: Saia, blusa e forro do manteau, de lã escocesa verde escuro com xadrezes brancos e vermelhos. O manteau, de lã verde escuro. 2 — Vestido de lã ou linho marron com xadrezes brancos e bege. Cinto marron e bege, e laço azul na golla. 3 — Vestido de tafetá branco com grandes xadrezes vermelhos e azul marinho. Barra, cinto e bolero de tafetá azul marinho. 4 — Manteau com capa, de lã branca com xadrezes cinzentos e pretos. 5 — Vestido de crepe Rhodia branco e preto, cinto e gravata de crepe azul bleuet. Golla e punhos de linon branco. 6 — Vestido de lã marron e bege. Cinto de camurça verde vivo. O chapéo de feltro marron guarnecido com duas pennas verde vivo.

SALÃO "FRANZ"
PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000
ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA CIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS
APPLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN"
RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911



Flôres naturais ou artificias guarnecem os vestidos singelos como os elegantes.

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA"—JOINVILLE

Todo o mundo detesta um nariz lustroso!

... por isso uso o pó de arroz que adere á cutis por horas

Se préza a sua correcção pessoal, não commetta o crime imperdoavel de deixar-se ver com um nariz lustroso. Para isso ha os Pós de Arroz Dagelle. Têm uma finura e uma suavidade que os fazem adherentes horas inteiras, são delicadamente perfumados e apresentam-se em quatro tons diversos que se adaptam á cutis mais exigente. Os Pós de Arroz Dagelle são ultra-refinados e não obstruem nem dilatam os póros. Ademais, a sua avelludada maciez dá á cutis uma suavidade de setim. Para obter os melhores resultados, applique-os sempre sobre uma base de Creme Evanescence Dagelle. A sua cutis ficará bella como nunca!



Realce a sua beleza com as criações DAGELLE



Chapéu de palha rosa guarnecido com fita preta e margaridas cor de rosa. O vestido de foulard rosa com pintas pretas.

Modelos para Crianças

Vestidinho de tricot

Este vestidinho é executado com lã rosa claro; a pala, manguinhas e a barra guarnecidas com uma trancinha de lã azul myosotis formando festões.

As medidas dadas são para criança de 2 annos.

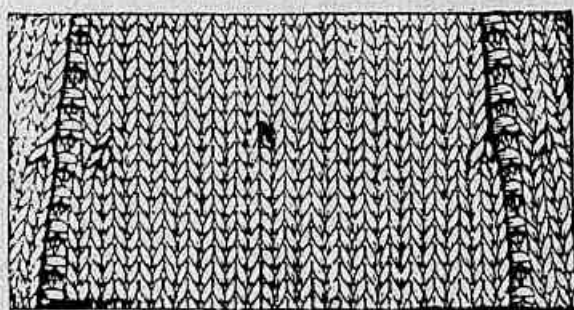


Fig. 2

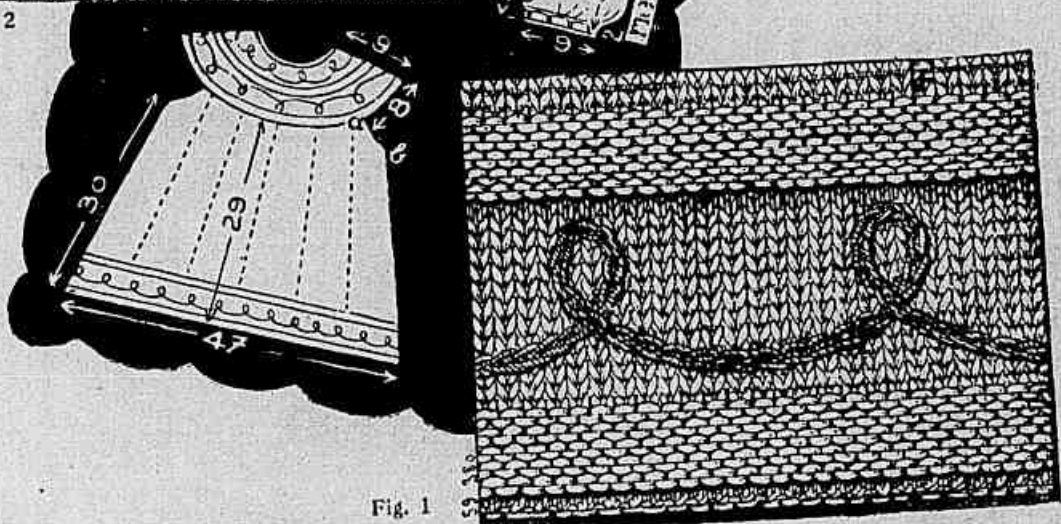


Fig. 1

EXECUÇÃO

Costas — Põe-se na agulha de tricot 147 malhas e trabalha-se no ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso e 1 carreira pelo direito, para fazer 5 carreiras avesso so-

bre o direito do trabalho; depois 12 carreiras de jersey, postas no direito, e refazer as 5 carreiras de jersey, o avesso sobre o direito do trabalho (fig. 1). Depois separar o trabalho em seis partes, para formar os seis pannos; fazer primeiro 1 carreira de jersey pelo direito; 2.ª carreira:

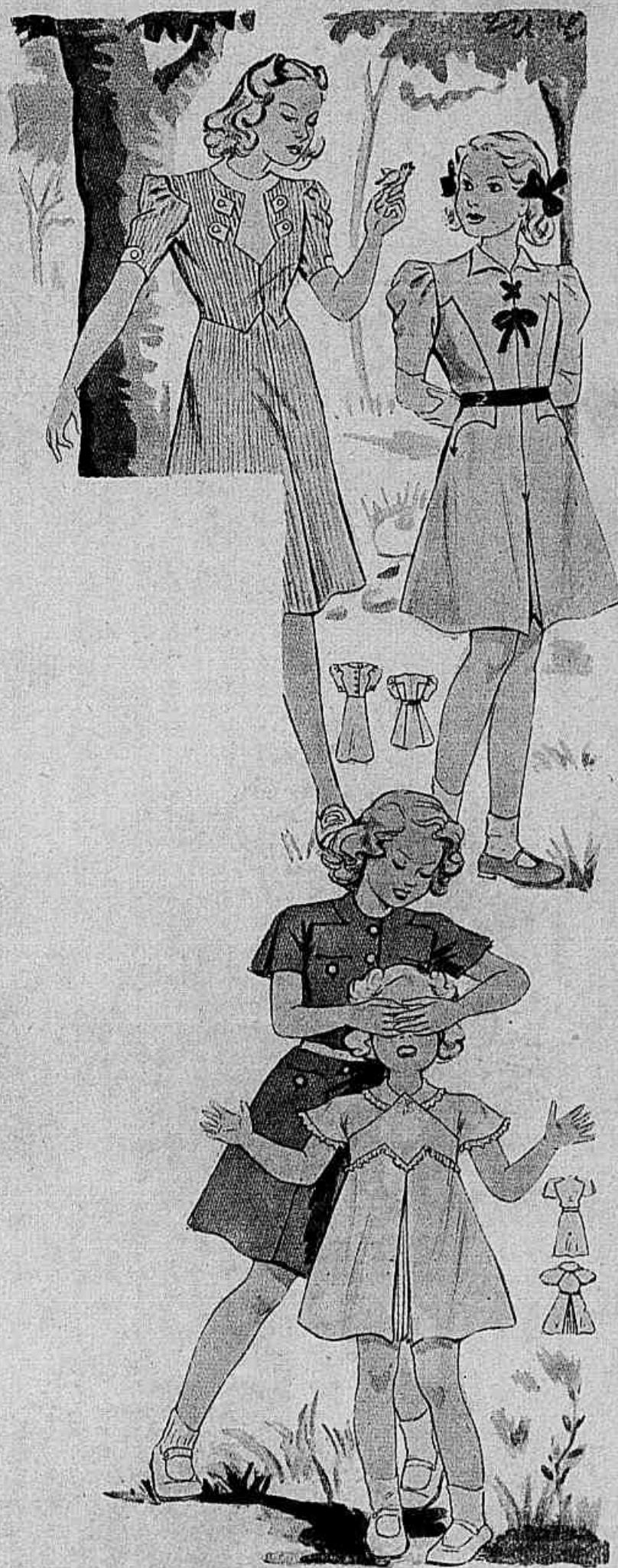
fazer 1 malha pelo avesso e 1 malha pelo direito, depois (x) 23 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, e recommençar em (x) até o fim da carreira que se terminará por 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso. Trabalhar alternado essas duas carreiras, fazendo todos os

quatro centímetros pouco mais ou menos uma diminuição tomando 2 malhas juntas antes e depois de cada malha pelo direito, pelo avesso do trabalho, e isso para cada panno (fig. 2). Trabalhar dessa maneira até obter-se 29 centímetros de altura. Fechar então as 50 malhas do meio, trabalhar cada lado separadamente e fechar do lado do meio, 3 vezes 2 malhas e o resto de uma só vez. Quando medir 30 centímetros de altura, diminuir também 1 malha do lado da cava, até terminarem as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira. Apanhar as malhas da parte de cima do trabalho, menos as que formam as cavas e juntando de cada lado 22 malhas. Trabalhar no ponto de jersey, pondo o avesso sobre o direito do trabalho, durante 5 carreiras, fazendo uma diminuição todas as 6 malhas na 1.ª e 5.ª carreiras. Depois 12 carreiras de jersey, o direito pelo direito do trabalho e 5 carreiras com o avesso sobre o direito, fazendo uma diminuição todas as malhas na 5.ª carreira. 11 carreiras em seguida de jersey com o direito pelo direito e uma diminuição todas as 4 malhas na 11.ª carreira. Terminar por 3 carreiras de jersey avesso e fechar todas as malhas tomando cada vez 2 malhas juntas. Fazer a frente da mesma maneira que as costas.

Manga — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 60 malhas, fazer 2 carreiras de jersey avesso sobre o direito, 6 carreiras de jersey direito sobre o direito, fazendo 1 aumento na 6.ª carreira, em cada uma das 40 malhas do meio somente. Depois trabalhar em jersey direito sobre o direito, fazendo um aumento de cada lado todas as 2 carreiras até obter-se 5 centímetros de altura. Depois terminar a manga fechando no começo de cada carreira 3 malhas, até que restem apenas 10 centímetros no meio; fechar então a direita tomando 2 malhas juntas em cada malha.

Cozer os ombros, mas deixando de cada lado na parte de cima 2 centímetros abertos, que serão fechados por meio de pressões, para que possa passar a cabeça da criança.

Depois faz-se com a lã azul e uma agulha de crochê uma trancinha, que será pregada na pala, manguinhas e barra da saia, como mostra a figura 1.



- 1 — Vestido de fustão rosa guarnecido com fustão branco.
- 2 — Vestido de crepe Rhodia verde jade, enfeitado com fita gros-grain mairon escuro.
- 3 — Vestido de shantung vermelho, cinto e botões brancos.
- 4 — Vestidinho de crepe de Albéne azul claro, guarnecido com babadinhos do proprio tecido.

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apendicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de agravar uma doença, já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca fallham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CABELLOS BRANCOS?

Tinja-os com intelligencia, usando LOÇÃO ELINON, conjunto de plantas medicinaes que torna os cabellos abundantes, lustrosos e macios, impede a quêda, faz cessar a caspa e a comichão da cabeça e PRINCIPALMENTE porque dá aos cabellos a cô natural e primitiva da mocidade. Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas queimam e ressecam os cabellos, produzindo a quêda. Não tenha pressa em tingir os cabellos; use LOÇÃO ELINON que terá seguramente o que deseja.

Agradar-lhe-á que digam que SUA

BELLEZA é NATURAL

● Tenha colorido, mas evite o semblante "pintado"! O accentuar com naturalidade a cor de seus lábios, faces e cutis é o que a torna sedutora... e Tangee produz esse efeito porque tanto o baton como o rouge e o pó facial, adquirem o tom ideal que melhor harmoniza com o colorido natural do rosto!



Seja mais attrahente



● Não pinte os lábios. avive-os com Tangee. Muda de cor, dando a seus lábios o tom roseo mais adequado.

● Com o pó facial Tangee, a sua cutis torna-se mais juvenil, mais suave, porque, ao mudar de tom, harmoniza com a sua cor natural. Evita o feio aspecto "caído".

● Com o rouge Tangee, suas faces adquirem um encanto sedutor, porque se apresentam "naturais". Em forma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal n. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura.
Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

Curiosidades da Natureza

Aguas impregnadas de saes que pôdem petrificar os objectos nellas mergulhados



Estatuas petrificadas num jardim de Clermont-Ferrand (França).

Existem pelo mundo diversas fontes, cujas aguas teem o poder de petrificar rapidamente, devido aos saes que contem, todos os objectos que nellas são mergulhados. A Auvernia, provincia franceza, possui a mais celebre dessas fontes: é conhecida por fonte de Santa Alire e está situada na visinhança de Clermont-Ferrand.

Os habitantes do paiz tiram partido desse phenomeno natural para fabricar diversos objectos que vendem aos turistas, durante a estação das villegiaturas.

Essas lembranças consistem, a maior parte das vezes, em flôres e fructas que tomam a consistencia da pedra, mas perdem seus coloridos sob a camada acinzentada dos materiaes mineraes que as envolvem.

A photographia reproduzida prova que fazem mais e melhor ainda: modelam os seus artistas em argila estatuas representando personagens humanas e animaes, que põem depois de molho nas aguas da celebre fonte, obtendo assim estatuas que resistem, tanto como o marmore, ás intemperies das estações.

Dispostas num jardim, essas estatuas formam um conjunto interessante.



Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não ha palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o crême mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas leaders da sociedade e pelas profissionaes de beleza que o consideram o melhor crême para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um bellissimo tom.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream)
Branqueia a Cutis Elimina as Sardas
Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original a: S. I. P., Ltda.—Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.

Casaco de lã côr de cinza, guarnecido com lã vermelha e verde

Os pontos de tricot empregados neste casaco são:
o ponto de jersey — 1 car-



reira pelo direito, 1 carreira pelo avesso (fig. 1).
Ponto de musgo: todo

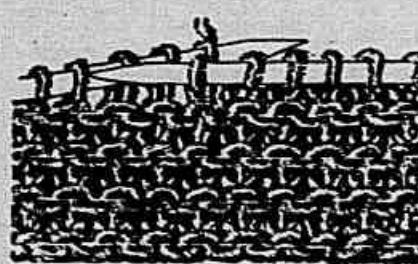


Fig. I

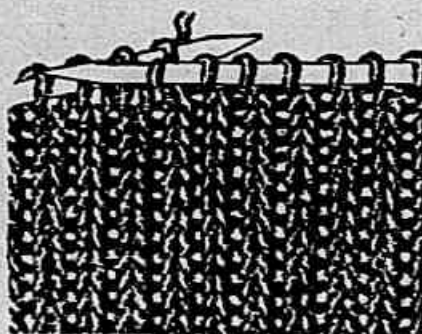


Fig. II

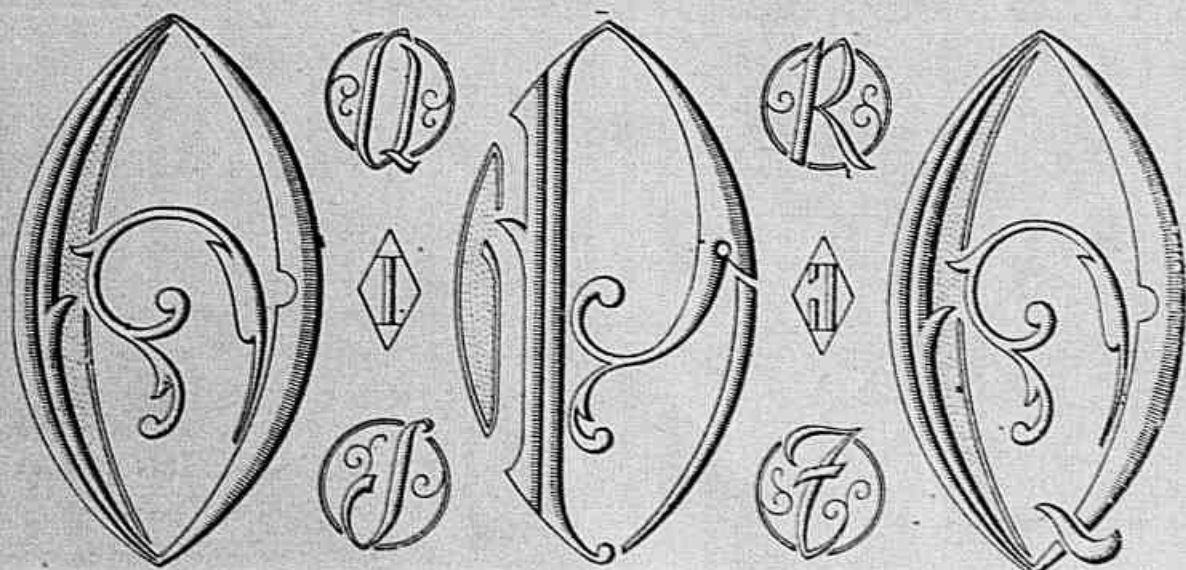
seguida; trabalhar a direito até obter-se 45 centímetros de altura, fechar do lado da cava para formar o hombro cinco vezes 3 malhas, do lado da golla 12 malhas numa carreira, depois duas vezes 2 malhas em cada carreira. Fazer a outra frente da mesma maneira, mas em sentido inverso.

Costas — Põe-se 70 malhas com a lã cinzenta na agulha de tricot, e trabalha-se a direito até obter-se 16 centímetros; depois augmentar como a frente mas de cada lado; quando se obtiver 26 centímetros de altura fechar de cada lado para formar as cavas 5 malhas e depois 2 malhas, continuar a direito. Quando medir 44 centímetros de altura, formar os hombros como na frente, cinco vezes 3 malhas; fechar a direito as malhas restantes.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 35 malhas; tricotar 49 centímetros augmentando, depois de ter trabalhado a direito 15 centímetros, 1 malha de cada lado todos os 3 centímetros; depois fechar de cada lado 5 malhas; depois fechar 1 malha no começo de cada carreira; fechar a direito as malhas restantes quando se obtiver 60 centímetros de altura. Fazer as costuras dos hom-

brós e dos lados; fazer uma bainha de 2 centímetros na parte de baixo, dobrar a tira de ponto de musgo para o interior de cada lado da frente. Fazer uma bainha de 5 centímetros na parte de baixo das mangas. Fazer duas pinces dos lados das costas para entrar na cintura. Apanhar as malhas da golla deixando de cada lado das frentes a largura das bainhas; tricotar uma golla direita de 4 centímetros de altura no ponto de jersey e fechar as malhas; dobrar a golla e coser. A 9 centímetros medindo de baixo, fazer uma guarnição com as lãs vermelha e verde, bordando no ponto de cadeia tres curvas e deixando as pontas das lãs para fazer um cordão terminado por pompons; 16 centímetros acima fazer a mesma coisa, collocar pressões invisíveis entre essas duas guarnições. Para as quatro tiras simulando bolsos, pôr na agulha de tricot 3 malhas com a lã vermelha, fazer 5 carreiras no ponto de jersey e 3 carreiras com a lã verde. Collocar as tiras na forma indicada no desenho. Para as mangas, pôr na agulha de tricot 35 malhas e executar o mesmo trabalho.

Iniciaes para serem bordadas nos lençóis, fronhas e lenços



PENTEADO QUE SE PRESTA PARA OS CABELLOS LOURO CLARO OU PARA OS BRANCOS



Formam-se os rolos como um diadema no alto da cabeça indo até ás orelhas uma leve franja encobre um pouco a testa.

As diversas phases da coque;

A — O resto dos cabellos são escovados para trás e as extremidades mantidas para ser enrolada a mecha, sobre ella mesma, virando para baixo.

B — Esse rolo, uma vez chegado junto á nuca, é levado num movimento gyrante na direcção da orelha esquerda.

C — Vê-se a coque prompta e mantida por dois grampos de tartaruga ou de fantasia.

D — O penteado visto de perfil. Para a franja tomar um feitiço gracioso enrola-se num papelote ou num ferro quente.

As pessoas de rosto ainda fresco e tendo os cabellos brancos pôdem tingir, como permite a moda, com um leve colorido azulado, rosado ou arroxado para acompanhar o colorido das toilettes para a noite. É uma tintura leve que desaparece com uma lavagem.

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da Saúde. São frequentes as desordens do aparelho genital feminino, e a ausencia da dôr, nos distúrbios destes órgãos, traz consequências lamentáveis e males insanaes ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20 %, nas afeções que acometem os órgãos genitais da mulher. Acautelem-se.

Dr. ZEFERINO BASTOS — Director da Casa de Saúde Theresinha.
Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia
Electro-coagulação — Ondas curtas. — Edifício Ouvidor
10 andar - Salas 1003-4. Das 14 ás 17 horas — Fone 42-3050.

3 elementos de prazer NO SEU BANHO DIÁRIO



Saber encontrar alegria nos atos quotidianos

mais comuns é o grande segredo para viver

contente. Para a delícia de seu banho diário

conte com três produtos igualmente perfectos:

Água-de-Colônia, Sabonete e Talco Gessy.

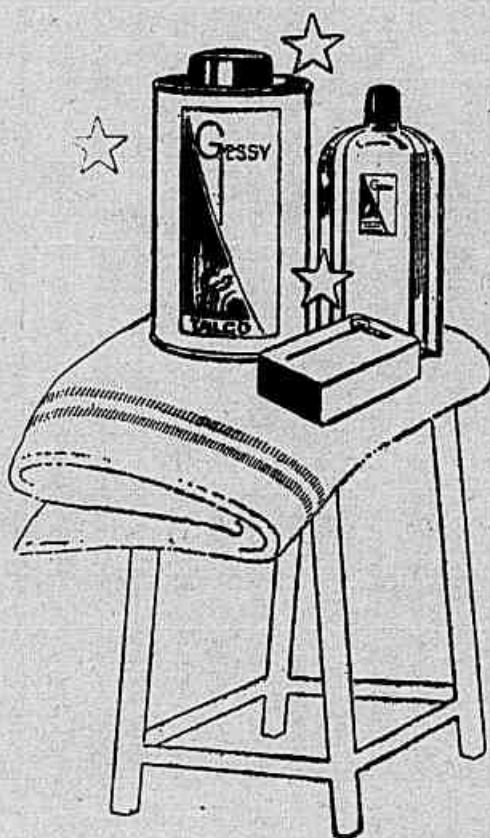
Completando-se mutuamente, a ação tonificante

da Água-de-Colônia Gessy, o poder vitalizador

da espuma do Sabonete Gessy e a carícia per-

fumada do Talco Gessy, concorrem para dar à

sua pele a maciez delicada das pétalas de uma rosa.



Gessy
TALCO ÁGUA-DE-COLÔNIA SABONETE



Vestido de crepe de Albéne azul marinho com pintas brancas formando listas. Cinto de pelca azul marinho e camurça branca.



NAS TOSSES

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, á base de plantas medicinas; acalmam e aliviam as tosse dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.



Nas boas farmacias e drogarias



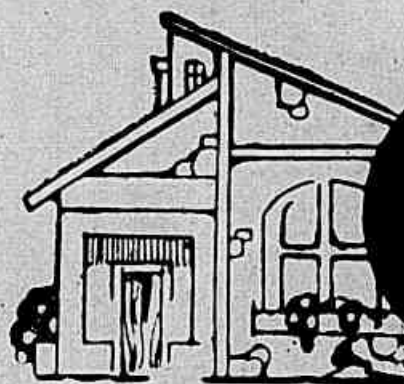
O NADADOR — Desculpe-me interrompel-o, mas notei, de passagem, que o seu anzol não tem isca...



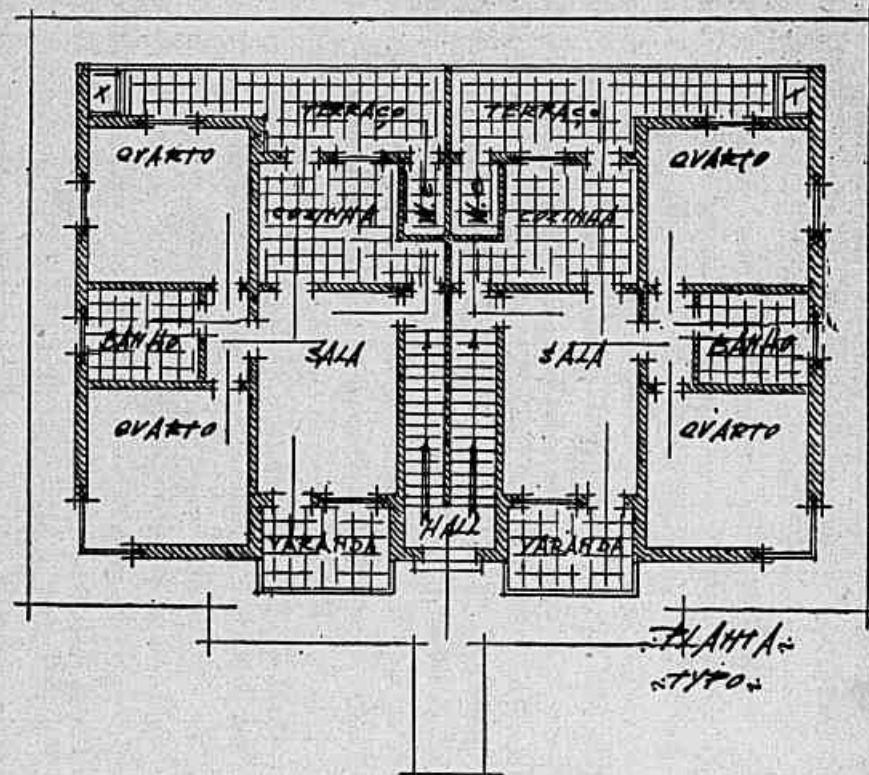
PONHA BELLEZA EM SEUS OLHOS!

● Cada gota de LAVOLHO põe belleza em seus olhos, porque beneficia-os, devolvendo-lhes o frescor e a pureza. Comece a usal-o, ainda hoje!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS



COMO FAZER A SUA CASA?



APARTAMENTOS — Offerecemos hoje o projecto de uma edificação em dois pavimentos, com dois apartamentos em cada andar e capaz de proporcionar boa renda. A planta baixa mostra as seguintes peças para cada apartamento: varanda, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. para serviços e um pequeno terraço nos fundos. Todos os apartamentos são equaes. O orçamento, de accordo com o projecto, não excederá de cento e quarenta e cinco contos de réis (145:000\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

MOBILIARIOS -- TAPEÇARIAS -- DECORAÇÕES
de qualidade e beleza incomparaveis
por preços que não admitem comparação.

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA

MASCARA DE BELLEZA
UNICA REGISTRADA DA

Academia
Scientifica de Belleza

DE
Mme. Campos
ASSEMBLEIA 115-1.º

A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei. Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza
A' BASE DE VITAMINAS
E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE
EM CASA
PASTA D'AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA
EM SUBSTITUIÇÃO A
QUALQUER SABONETE

A' venda em todo o Brasil



Mascara de Lama



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**.
Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Anna Buarque (Minas Geraes) — Convém ir sem demora ao seu dentista que, por certo, examinando o caso, dará a solução immediata.

Antonio Pinheiro (São Paulo) — Encontra o amigo uma infinidade de pastas dentificas de primeira qualidade, fabricadas com esmero.

Cada cliente encontra melhores qualidades na que está habituado a usar.

Sebastião Cerqueira (Rio Grande do Sul) — Convém mandar remover a raiz de que me fala em sua carta, antes que o foco existente numa das raizes possa ocasionar algum prejuizo á sua saúde geral.

Que os focos dentarios possam determinar males graves, não mais se duvida; é assumpto que não comporta discussões.

Alvaro Tosles (Santa Catharina) — A remoção do trabalho de ponte faz-se urgente.

Sophia Monte (Minas Geraes) — E' sempre desagradavel ouvir o profissional sentenciar como o seu dentista acaba de fazer.

Mas a minha consulente deverá concordar que só em bases sãs elle poderá collocar um trabalho de ponte.

O unico recurso para o seu caso é o trabalho de chapa.

Miguel Cintra (São Paulo) — Deve tratar das suas gengivas.

Em geral ha bons dentes com gengivas doentes.

Sylvia Renata (Rio Grande do Sul) — O uso da agua oxygenada prejudica o esmalte dos dentes, muito embora venha ella sendo usada por grande numero de pessoas.

Dalmo Pereira (Minas Geraes) — O pessimo uso de cortar a linha com os dentes, muito em uso entre as costureiras, gasta o esmalte dos dentes no ponto em que qualquer serviço restaurador se torna muito difficil.

Procure perder o vicio, collando esparadrapo nos labios durante o tempo que coser. Se tal fizer, no fim de poucos dias terá deixado de promover a destruição de seus proprios dentes.

Carlos Miranda Monte-negro (São Paulo) — Estou

procedendo a experiencias sobre o assumpto, assistido por dois medicos amigos e clientes.

Se os resultados forem satisfatorios mandarei dizer ao amigo.

Joaquim Lemos (São Paulo) — A empôla do aparelho de Raio X está calculada para trabalhar durante um numero de horas.

A sua duração, é logico, está na razão directa do tempo em que funcionar.

O descanso do tubo, para o seu completo resfriamento, é importantissimo na vida da empôla.

Outro ponto importantissimo é o que toca ao cliente, que não deve ser submettido a repetidos exames radiographicos sem o necessario descanso.

Evitar-se-á com tal processo venha elle a soffrer as consequências de uma radiodermite, muito grave para o paciente e profundamente desagradavel para quem a provoca.

Ernesto Bosting (Rio G. do Sul) — E' assumpto de especialista em nariz, ouvidos e garganta.

Alexandrino Agra

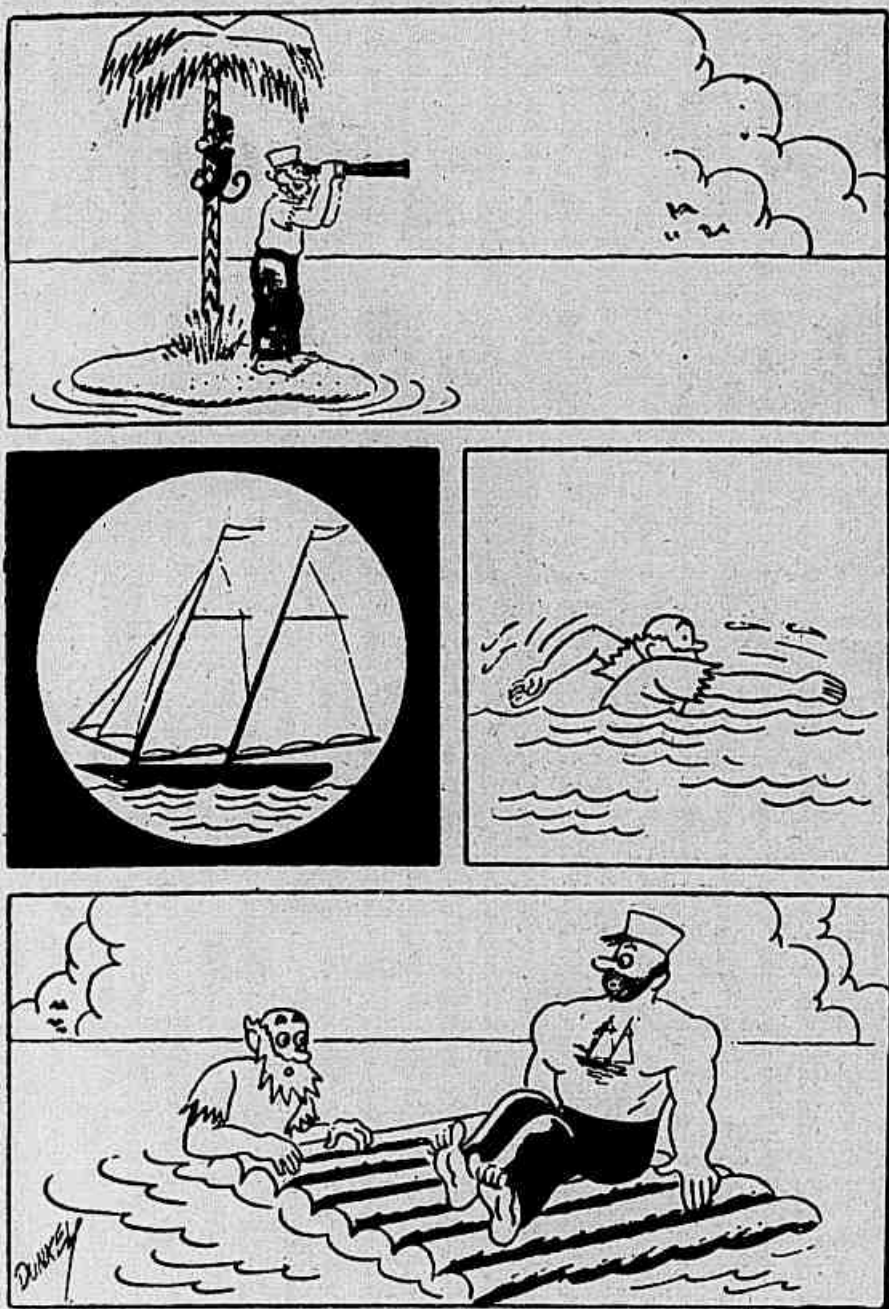


Ha uma hora que
estou pedindo ligação!

Ha uma hora? Não ha de ser tanto assim! O Snr. está nervoso e os segundos de espera lhe parecem minutos. Veja como o seu companheiro espera calmamente! Si o Snr. tomasse, como elle, os comprimidos de ADALINA, não se exasperaria por qualquer motivo atôa. Experimente e verá o seu admiravel effeito.

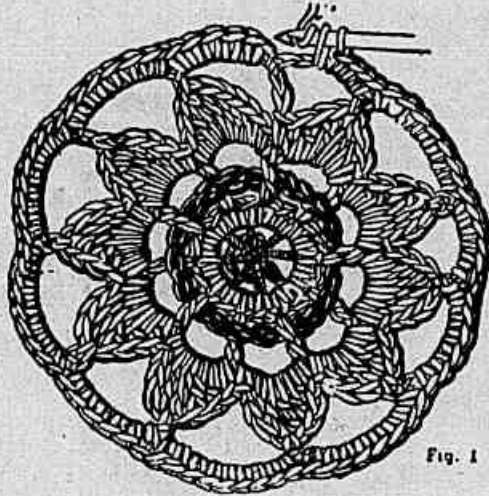
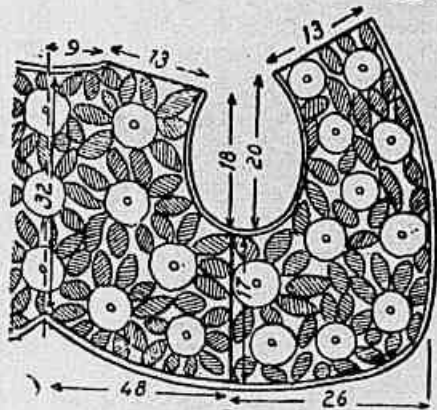
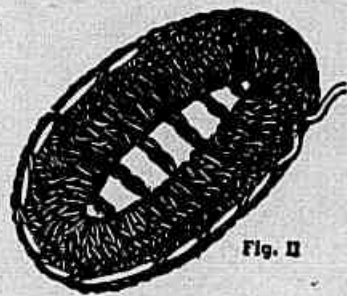


CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO



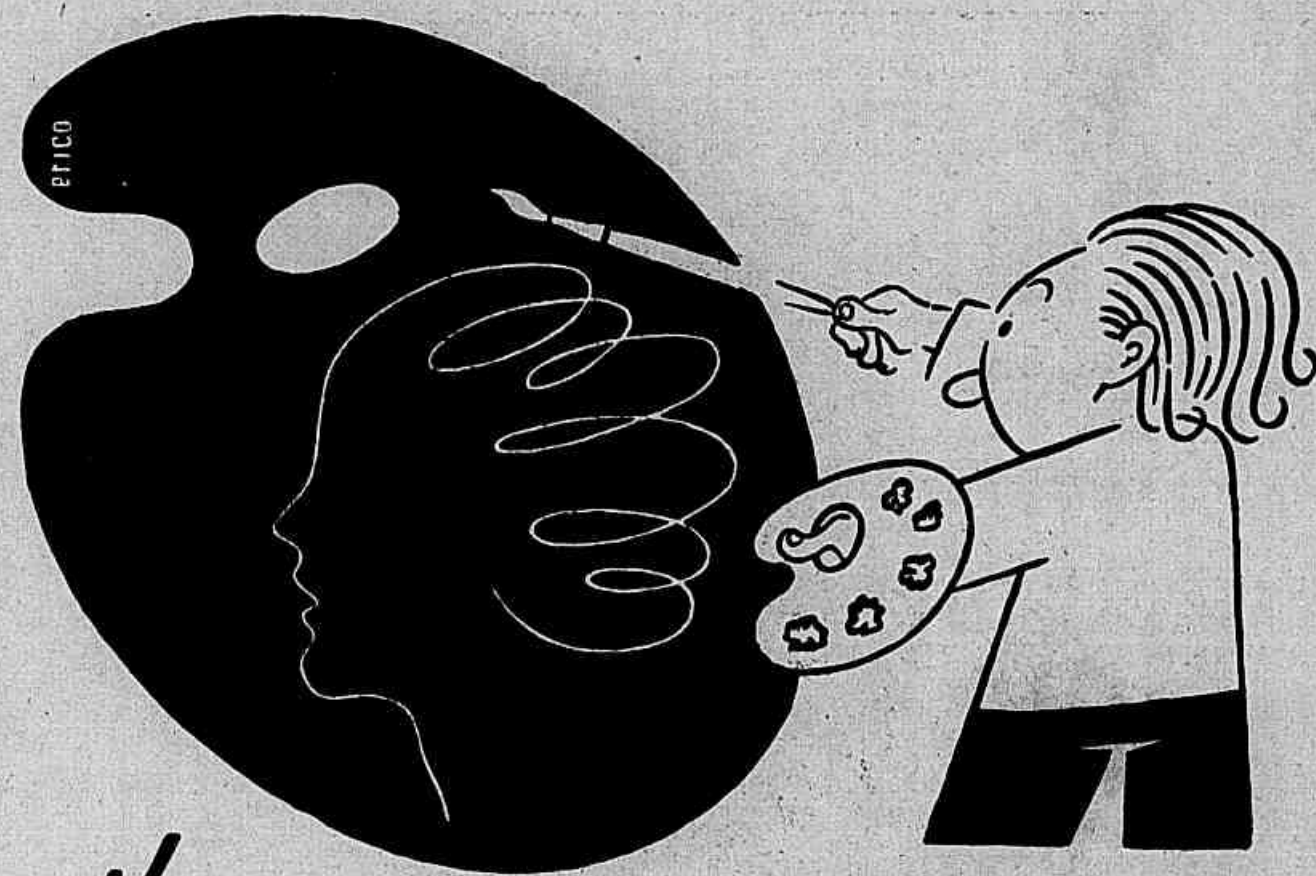
Historia sem palavras...

BOLERO DE RENDA DE LÃ



Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA
Atende a domicilio. — Telephone 42-6461

executado em renda de lã, que dará uma nota elegante a qualquer vestido. É feito com dois tons de lã: as flores em lã branca e as folhas em verde claro; as flores azuis com folhas cinzentas; flores rosa claro



Não pinte os CABELLOS BRANCOS



HA dois meios para eliminar os cabelos brancos. Um delles, o archaico processo da tintura, é sujo, imperfeito e perigoso.

Sua applicação é complicada e exige precauções especiaes.

O outro, o moderno methodo **CARMELA**, pelo contrario, é limpo e discreto, commodo e inoffensivo. Não exige nenhuma precaução especial porque se usa ao pentear-se, como verdadeira loção que é. **CARMELA** não tinge e é facil proval-o. Ponha num lenço algumas gottas de

CARMELA. Ponha ao lado, outras tantas gottas de qualquer tintura para cabelo. **CARMELA** não deixará mancha alguma, mas as gottas da tintura mancharão irremediavelmente o lenço, assim como arruinam para sempre os cabelos.

Ao surgirem os seus primeiros cabelos brancos, passe a usar **CARMELA**. Dentro de poucos dias elles vão escurecendo lenta mas progressivamente, terminando por voltarem á sua côr primitiva, assim se conservando para sempre.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

Loção CARMELA



A voga dos boleros vae sempre crescendo. São executados alguns no tecido do vestido que acompanham, porém muito mais em fazendas e coloridos diversos. Damos aqui um,

com folhas pretas; flores amarellas com folhas marron. Um bordado feito com a agulha dá realce ao centro das flôres: com lã amarella, preta, rubi ou marron.

Para sua execução são necessarias pouco mais ou menos 100 grs. de lã de cada colorido, e uma agulha de *crochet*.

Com a lã rosa fazer uma trancinha de 8 malhas; fechar em anel por 1 malha puxada. 1.ª volta: 20 pontos simples em redor. 2.ª volta: 6 malhas de trancinha, 1 ponto alto saltando 1 malha da carreira precedente, 3 malhas de trancinha, 1 ponto alto saltando 1 malha da carreira precedente e assim em seguida; terminar por 1 malha puxada na 3.ª malha da trancinha (começo da carreira). 3.ª volta: fazer em cada arco 1 ponto simples, 1 ponto baixo, 2 pontos altos, 1 ponto baixo, 1 ponto simples. 4.ª volta: 5 malhas de trancinha, 1 ponto simples entre os dois pontos altos, e assim em

seguida em toda a volta. 5.ª volta: fazer 6 pontos simples sobre cada arco. Fazer uma trancinha de 20 a 22 malhas com a lã preta e passal-a entre os pontos altos da 2.ª volta. No centro da flôr fazer com a agulha de bordar e a lã preta uma aranha (fig. 1).

Folha — Fazer com a lã preta uma trancinha de 14 malhas, 1 ponto baixo na 4.ª malha voltando, 1 malha de trancinha, 1 ponto alto, saltando 1 malha, fazer 3 vezes ainda: 1 malha de trancinha e 1 ponto alto saltando 1 malha, depois 1 ponto baixo saltando 1 malha, 3 malhas de trancinha; fechar por 1 malha puxada na malha do começo da trancinha; depois 3 malhas de trancinha, e fazer 2 pontos altos em cada intervallo entre os pontos da outra carreira. Nas extremidades pôr 6 pontos altos no mesmo lugar para bem arredondar a folha. Terminar por uma volta de malhas simples,

1 ponto simples sobre cada ponto alto, com 1 augmento em cada extremidade para arredondar (fig. II).

Alinhavam-se as flôres e folhas sobre o molde do bolero, mas com o avesso para cima, para fazer com a agulha a união entre ellas. Prega-se em seguida todo em volta um galão feito da seguinte maneira: 1 trancinha com a lã preta do comprimento necessario para rodear o bolero e as cavas, feita com a lã preta; sobre essa trancinha fazer 1 carreira de pontos baixos. Num dos lados fazer 1 carreira de 3 pontos simples nas malhas da trancinha e 3 pontos passando em volta com a lã rosa e por ultimo 1 carreira de pontos simples feitos com a lã preta (fig. III).

Nas folhas pode-se, querendo, passar um fio de lã rosa na ultima carreira da terminação da folha.



Vestido de jersey, com largas listas verdes e brancas. Grande chapéu de feltro verde.

O QUE ESTÁ

Os chapéus pretos e azues



1 — Original chapéu de panno preto, guarnecido com plumas azues. 2 — Toque de velludo preto, enteitada com asas azues; o véo do mesmo tom de azul. 3 — Chapéu de aba grande em palha preta, guarnecido com uma penna azul. 4 — Chapéu de copa alta em feltro preto; como guarnição larga fita de gros-grain azul.



LUPO
A MEIA QUE
*não encolhe
nem enruga*



● As Meias Lupo ajustam-se perfeitamente aos pés e nunca se enrugam, nem encolhem, mesmo depois de lavadas varias vezes. Os reforços invisíveis da ponta do pé e do calcanhar, asseguram-lhes grande resistencia e durabilidade. Compre só Meias Lupo e reduzirá á metade a sua despesa com meias. Lupo é a marca que garante qualidade.

MEIAS FINAS PARA HOMENS

Lupo PC



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

Em caixas e meias - caixas

NA MODA

Os tecidos listados estão na moda



"Passionément" é o nome que se põe nesta bella toilette para a noite, de broché lamé cobre e azul.

Conselhos praticos

PARA TIRAR MANCHAS DE TINTA SOBRE OS VIDROS

Embebe-se com uma gota de alcool de 90.º para amolcel-as; depois, com um pedaço de pau, raspam-se as manchas que saem facilmente.

Pode-se empregar, com o mesmo resultado, um panno embebido com vinagre muito quente

AINDA PARA OS VIDROS

A limpeza pode ser feita de diversas maneiras:

1.º — Desfazer, na agua, branco de Hespanha, reduzido a pó, até formar um mingau ralo. Esfregar os vidros em todos os sentidos com um panno mergulhado nessa mistura. Limpar depois com um panno limpo, antes de completamente secco.

2.º — Com a magnesia calcinada (que se encontra nas drogarias) e benzina,



Contra dores de garganta, tosse e resfriados:



DESOCUPADOS

Em toda a parte existem individuos que, não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saude, além de prejudicar a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem livrar-se do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injeções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

fazer uma massa meio liquida e esfregar os vidros com a ajuda de um tampon de algodão, até que fiquem claros e brilhantes.

3.º — O modo de limpeza mais economico consiste em usar um jornal velho, fazendo um tampon, bem liso do lado a applicar sobre o vidro; mergulha-se na agua como um panno commum... e para a frente a gymnastica! Depois resta apenas

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

Recto-Serol



Em tecido de Rhodia, listado de branco e rosa, as listas empregadas em diversos sentidos formam uma interessante guarnição. A saia de ampla roda.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC. ENTREGA-SE EM 24 HORAS. PAPELARIA RIBEIRO OUVADOR, 164

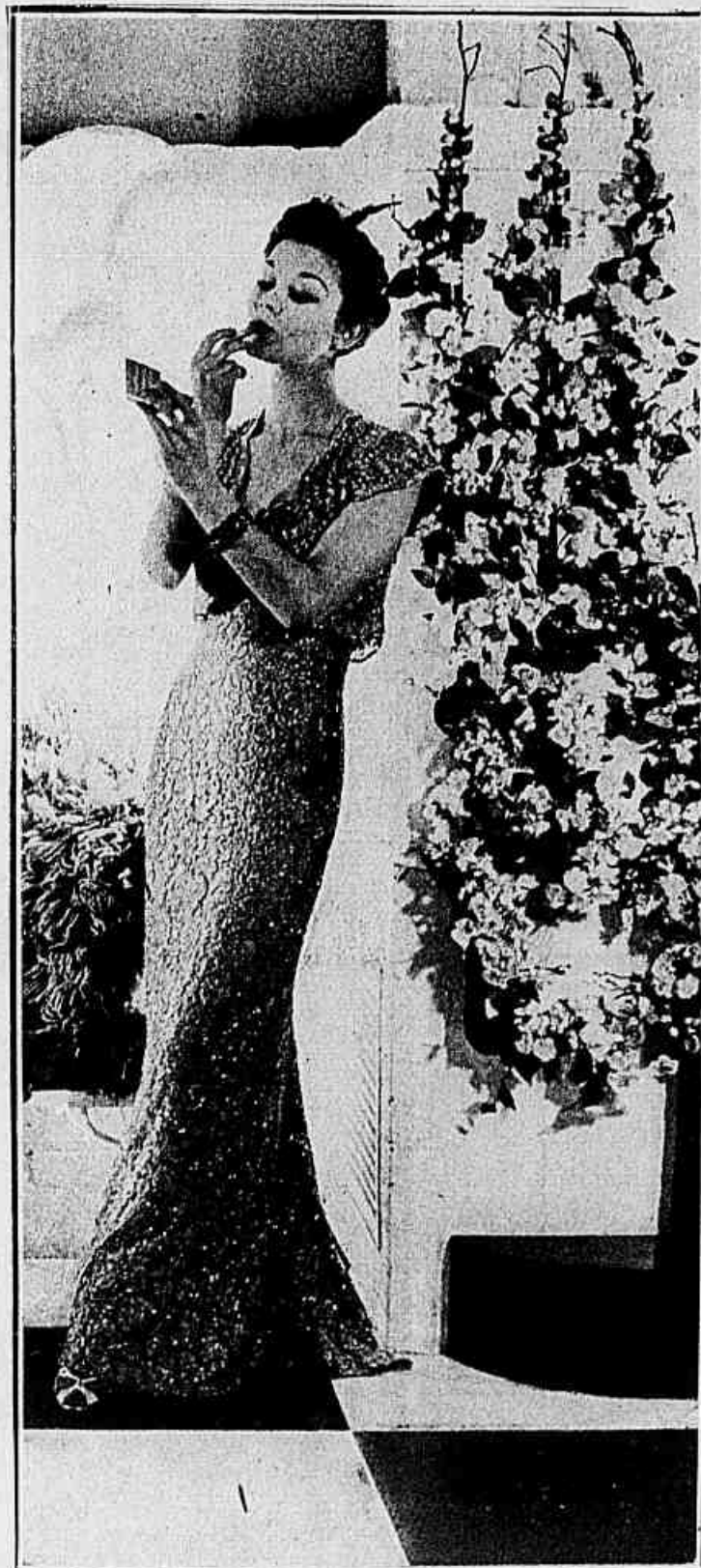
limpar com um panno que não seja pelludo. Pondo-se uma gottas de petroleo na agua, obtem-se vidros muito brilhantes.

PENSAMENTOS

O amor maternal é a unica felicidade que sobrepuja todas as promessas da esperança.

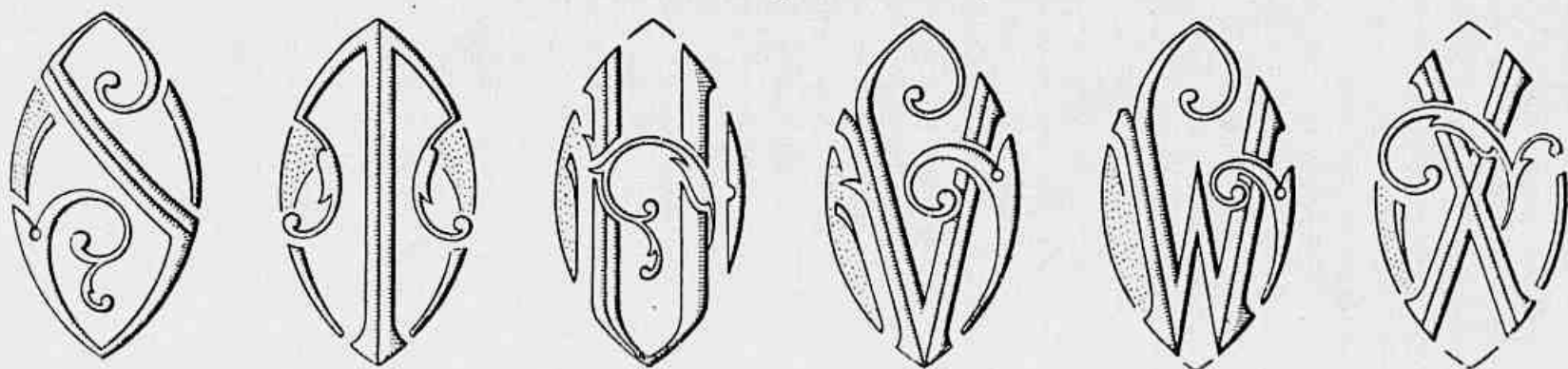
MAD. DE FLAHAUT.

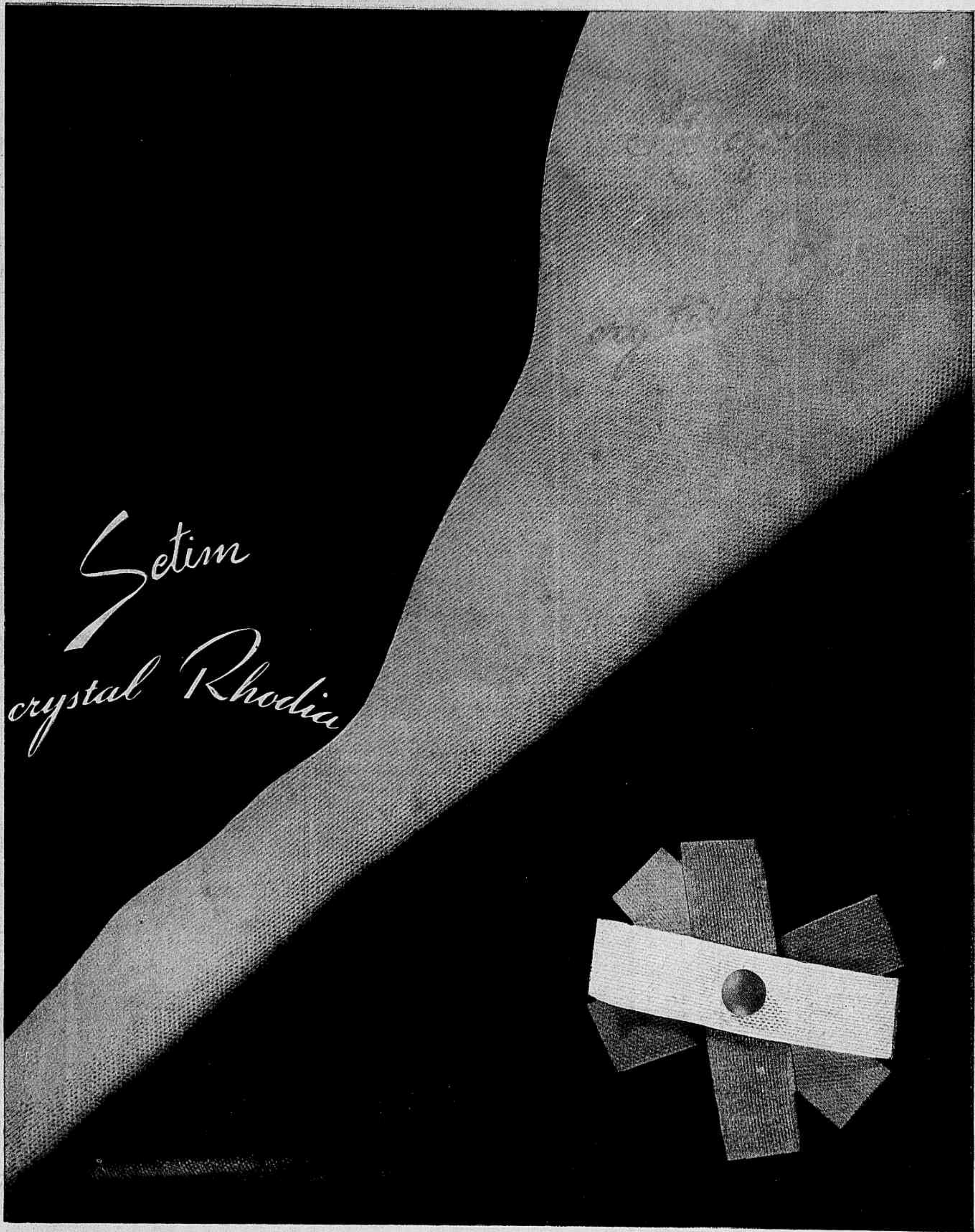
Torne-se bella CONSULTANDO madame **HYGINO** AV. RIO BRANCO, 128 2º AND. - SAL. 209-210



Linda toilette de renda de prata, bordada com strass.

As lettras bordadas para a roupa de cama





*Setim
crystal Rhodia*

**Tecido RHODIA CRYSTAL de alta qualidade, o mais moderno,
para a estação de verão de 1938**

Encontra-se na CASA ALLEMÃ

São Paulo, Rio e nas suas filiaes